

Não será incluída a Espanha no Plano Marshall

(TELEGRAMA NA 2.ª PÁG.)

Possuem os Estados Unidos quantidade suficiente de bomba atômica

Asseguram os especialistas que a «bomba-modelo» de Hiroshima foi largamente ultrapassada

(TELEGRAMA NA 3.ª PÁG.)

O Tempo — HOJE

Instável, sujeito a chuvas.
Temperatura: Em ligeiro declínio.
Ventos: De Sul a Leste, frescos.
Máxima: 29,5. — Mínima: 21,5.

GAZETA DE NOTÍCIAS

50

CENTAVOS

ANO 73 | RIO DE JANEIRO | Sexta-feira, 2 de abril de 1948 | N.º 75 | 16 PÁGINAS

Marshall ataca a U. R. S. S. e oferece auxílio a todos os países da América

Bramuglia declara: — terminou a época das colônias. — O que ocorreu na terceira sessão plenária da Conferência : : : Internacional Americana : : :

BOGOTÁ, 1 (Ana Kipper, de França Press) — A Conferência Internacional Americana, que se está realizando nesta Capital, teve hoje sua terceira sessão plenária. Foi essa sessão a mais interessante das que tem sido até agora realizadas, e isto devido ao fato de terem ocupado a tribuna dois ele-



MARSHALL

mentos de relevo e que já vem sendo mesmo qualificados pitorescamente de "Os dois grandes" da Conferência: O Secretário norte-americano de Estado, George Marshall, e o Ministro das Relações Exteriores da Argentina, Juan Atilio Bramuglia.

Desde cedo a animação era notável nos corredores da Conferência, prognosticando-se que os discursos dos dois representantes constituiriam verdadeiros duelos oratórios, visto como ao que se presumia, Marshall e Bramuglia apresentariam — mormente no que toca aos pro-

blemas econômicos — teses diametralmente opostas.

— Antes da sessão plenária, desde as onze horas, a Conferência procedeu à instalação de duas sessões permanentes, gradualmente. A primeira a se instalar foi justamente a Primeira Comissão e a última, a Sexta, respeitando-se, assim, a ordem numérica. Essas Comissões Permanentes, como se sabe, são as seguintes: 1) Organização do sistema interamericano; 2) Financiamento do sistema interamericano; 3) Problemas da segurança coletiva e solução de controvérsias; 4) Assuntos Econômicos; 5) Assuntos Sociais, a saber: Carta Interamericana de Garantias Sociais; Carta de Educação; Desenvolvimento dos Serviços Sociais; 6) Assuntos jurídicos políticos, a saber: declarações dos direitos e deveres internacionais do homem; reconhecimento dos Governos "de fato"; defesa da democracia nas Américas; colônias europeias nas Américas.

A ordem do dia da terceira sessão plenária da Nona Conferência Internacional Americana foi a seguinte:

1) exame da ata da sessão anterior; 2) discurso do Secretário norte-americano de Estado, George Marshall; 3) discurso do Ministro das Relações Exteriores da Argentina, Juan Atilio Bramuglia; 4) designação dos membros da Comissão de Redação; 5) Problemas diversos.

A ordem do dia foi integralmente seguida. A ata da reunião plenária de ontem foi aprovada, por unanimidade, sendo



BRAMUGLIA

logo após dada a palavra ao General George Marshall, Secretário de Estado e Chefe da Delegação dos Estados Unidos.

FALE O GENERAL MARSHALL

Como primeiro orador, ouviu-se com grande interesse e satisfação o discurso do General Marshall. (Conclui na pág. 2)

Agrava-se o caso do tráfego ferroviário na Alemanha

EM FACE DE ATITUDE SOVIÉTICA

BERLIM, 1 — (A. F. P.) — Em face da atitude soviética criando dificuldades ao tráfego ferroviário para a zona soviética de ocupação, as autoridades mi-

Chegou a Londres a Sra. Eleanor Roosevelt

LONDRES, 1 (AFP) — A bordo do "Queen Elizabeth" chegou hoje a esta Capital a Sra. Eleanor Roosevelt. A ilustre dama deverá permanecer na Grã-Bretanha cerca de duas semanas. No próximo sábado, a Sra. Roosevelt será hóspede do Rei e da Rainha, no Palácio Windsor.

No próximo dia 12, presidirá a inauguração do monumento à memória de seu marido, que foi o motivo de sua viagem à Inglaterra.

Interrogada sobre a situação internacional, a Sra. Roosevelt declarou que "quando o Plano Marshall for posto em execução, a situação do mundo tornará-se muito mais estável".

Estabilização de salários e preços

Medida imprescindível para deter o custo de vida — Respostas à «enquete» da "Gazeta de Notícias"

Prosseguindo a sua "enquete" a respeito da estabilização dos salários e dos preços, como medida capaz de deter o custo de vida, GAZETA DE NOTÍCIAS teve o prazer de ouvir, ontem, vários depoimentos favoráveis às iniciativas do Governo, que objetivam

enfrentar um desafio econômico para todo país.

FALE UM AGRICULTOR

Apreendendo o problema, o agricultor José Pereira Ribeiro, após

os produtos, a fim de que não pereçam e cheguem aos mercados consumidores de forma abundante e a preço acessível. Entre nós, é mister intensificar-se ainda a frigorificação par-

Renunciou ao cargo de Chefe do Estado-Maior da Aviação, o General Carl Spaatz

WASHINGTON, 1 (AFP) — Renunciou o General Carl Spaatz ao seu posto de Chefe do Estado-Maior da Aviação. A decisão do General Spaatz vigorará, porém, somente a partir de 1.º de julho.

Hoje mesmo o Presidente Truman nomeou o General Hoyt S. Vandenberg, Chefe-Adjunto do Estado-Maior, para suceder ao Chefe demissionário, marcando-lhe um período de vigência de quatro anos.



O Agricultor José Pereira Ribeiro, respondendo à "enquete" da "GAZETA DE NOTÍCIAS", sobre a estabilização do custo de vida e dos salários

várias considerações relacionadas com os problemas da produção e dos transportes, afirmou ser excelente a medida, porém de difícil execução, dada a complexidade do problema.

— Entretanto — aduziu — se tomarmos medidas que amparem paralelamente essa política, poderemos obter êxito. Temos necessidade de industrializar cer-

mantar o artigo perecível em condições de atingir os mercados. Sem essa providência, não podemos acreditar que utilidades perecíveis possam suportar o transporte sem frigorificação.

— É urgente atentar-se neste ponto, o sem a sua solução não poderemos atingir o fim desejado. (Conclui na pág. 2)

Não teve nenhuma missão política a ida do Ministro da Guerra a S. Paulo

Declarações do General Canrobert à nossa reportagem

O General Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra, não compareceu, ontem, em seu Gabinete de trabalho.

Mas a nossa reportagem procurou se comunicar com o titular da pasta, a fim de saber maiores detalhes sobre a sua inesperada visita à Capital banderante.

Declarou o General Canrobert que nada mais tinha a informar além do que já foi dito, isto é, que não teve nenhuma

missão política na sua ida a São Paulo, fora ali conceber com as autoridades civis e militares medidas de modo a assegurar a ordem pública no grande Estado. Perguntamos ainda sobre a sua entrevista com o Governador Ademar de Barros. Afirmou o Ministro da Guerra estar aquela autoridade de perfeitamente identificada com as medidas de segurança julgadas necessárias pelo Governo Federal.

CONGELADOS OS PREÇOS DOS TRANSPORTES

É ótima a produção da lavoura de cana de açúcar no Norte do país

O assunto relativo ao congelamento dos preços dos transportes urbanos e suburbanos em todo o território nacional foi objeto de várias discussões ontem na C.C.P.; o processo referente ao tabelamento para os artigos escolares também foi ali tratado, tendo o Sr. Rafael Xavier, representante do Ministério da Agricultura, es-

clareado que o Norte e o Nordeste, estão em situação relativamente boa no que diz respeito à produção, principalmente, a lavoura de cana de açúcar. Quanto ao processo pedi-

do aumento para os fôsticos, o mesmo estava na pauta de julgamento, porém, a pedido de Sr. Pinheiro Guimarães, representante da Prefeitura e que funciona nesse caso como relator, por se encontrar adiantado, não comparecendo a reunião de ontem, foi o mesmo transferido para a próxima sessão.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Inclusão da Espanha franquista no Plano Marshall

Profunda impressão nos meios diplomáticos da Conferência Pan-Americana

BOGOTÁ, 1 — (A. F. P.) — A votação na Câmara dos Representantes dos Estados Unidos pela qual a Espanha franquista deveria ser incluída no Plano Marshall, produziu profunda impressão nos meios diplomáticos americanos da Conferência Pan-Americana.

Em sua maioria os delegados preferem não se manifestar abertamente, porque como declarou

à "France Press" um diplomata da América Central: "é uma decisão de um Parlamento estrangeiro, e é melhor não nos ocuparmos de assuntos dos outros para que eles não se indignem nos nossos". Mas os comentários particulares são felizes, e é inevitável que os países da América Latina, desde o princípio adversários do regime franquista, estejam descepcionados. Com a decisão da Câmara americana, e expressam a esperança de que o Senado poderá alterar essa decisão.

A inquietação que se manifesta assim nos meios latino-americanos estende-se à delegação dos Estados Unidos. O secretário de Estado, Marshall, teria ficado particularmente surpreso com a votação, e está em constante contato com Washington a fim de ficar a par da exclusão da votação parlamentar, que arrastou destruir parte das vantagens para com os aliados europeus. Brevemente, conseguiu conquistar aos partidos democráticos britânicos e outros.

Não é impossível que uma delegação da América Central, na ONU, sempre a frente da ação anti-franquista, mencione esse caso durante a conferência. Uma personalidade informada disse a "France Press": "É melhor discutir o caso aqui, quando se fala da defesa da democracia no hemisfério ocidental. É melhor, talvez, fazer um pacto anti-franquista quando se luta com o comunismo".

"A época dos regimes coloniais na América remota".

Estendendo ainda o chefe da delegação argentina. Seu discurso no primeiro exame que foi permitido, foi em suma: um apelo à unidade latino-americana no espírito da paz e do respeito a todos os povos. Foi lida a mensagem do Chefe da delegação argentina, Sr. Jorge de Lima, que expressa a esperança de que se estabeleça um novo e importante capítulo na história do Continente e do Mundo. O discurso do chefe da delegação argentina foi seguido por um discurso de boas-vindas ao mesmo tempo se desculpou pelo seu caráter construtivo e positivo, pois o andar não se limitou a produzir sentimentos mas superou conclusões.

NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Pedido de licença para processar o Sr. Pedroso Júnior — A indústria do carvão — Rede de espionagem e de agitação comunista — Projetos discutidos, aprovados e rejeitados

gusto abrir a sessão. Lida e aprovada a ata passada no dia 24, passa-se ao

EXPEDIENTE

Dentre os assuntos tratados pela Mesa, destacou-se o pedido do Ministério da Justiça tratando da extinção de cartões em diversas repartições do órgão.

PROCESSO DE DEPUTADO

A Mesa comunicou haver recebido um ofício da Justiça de Campinas, Estado de São Paulo, pedindo à Câmara licença para processar o deputado petebista, Pedroso Júnior.

ESPIONAGEM COMUNISTA

Também o Ministério da Justiça enviou informações solicitadas sobre o movimento de espionagem e de agitação comunista no Brasil. E foi aprovado o requerimento do Sr. Euclides de Figueiredo de voto de pesar pelo desastre do Recife, e o voto do Sr. Acúrcio Torres, pedindo a inclusão nos anais da Câmara do discurso do embaixador João Neves da Fontoura, em Bogotá.

LIBERALISMO ECONÔMICO

O Sr. Tristão da Cunha apresentou em suas considerações anteriores defendendo o liberalismo econômico e combatendo a intervenção do Estado no campo econômico. O Sr. Brígido Tinoco, desobrigado em nome da Comissão, da missão de representar a Câmara nas homenagens prestadas à memória de Nilo Peçanha.

EXPLORAÇÃO COMUNISTA

ORDEN DO DIA

Anunciada a presença de 175 deputados, pelo Sr. Samuel Duarte, passou-se à ordem do dia. São rejeitados os projetos 79-A e 928-A. E aprovado em discussão final o projeto 601-A que dispõe sobre a matrícula das escolas primárias dos filhos de artistas circenses. O de número 834-A que trata da criação do café voltou à comissão. E aprovado o de n. 910 que institui a medalha "Campanha do Atlântico Sul" na FAB, passando-se à discussão do de n. 1.039, que trata da exploração de um túnel ligando o Rio a Niterói.

Estabilização de salários e preços (Conclusão da pág. 1)

PROVIDÊNCIA TARDIA

O Sr. Arlindo Teixeira, comerciante, residente nesta Capital, embora considere essa orientação excelente, acha no entanto que é providência tardia dada a complexidade de que se revestiu o problema, por força do aparelhamento de problemas outros, conexos com este e que não tiveram solução a seu tempo, e que seriam barreiras difíceis de serem removidas para facilitar a estabilização de preços e salários.

Na Câmara Municipal

Instalada a Câmara — Indicação n. 1 — Suspensos os trabalhos legislativos — Votação e confusão — Belgio do Sr. Jorge Lima

Realizou-se, ontem, a abertura dos trabalhos legislativos da Câmara Municipal.

Sob a presidência do Sr. Tito Livio, sendo precedida a chamada dos vereadores, constata-se haver "quorum".

INSTALADA A CÂMARA

O Sr. Tito Livio, pronunciando um importante discurso de encerramento dos trabalhos do Legislativo da cidade e a seguir, fez críticas acerbas ao Sr. Engenheiro Mendes de Moraes, por não ter enviado ainda a simbólica, como é de praxe, a mensagem prestando contas da administração no exercício de 1947.

INDICAÇÃO N. 1

Assimada por diversos vereadores foi apresentada à mesa a indicação n. 1, referente ao funcionamento do Regimento Interno da Câmara Municipal. O documento contém assinaturas de vereadores das diversas bancadas representadas.

SUSPENSO OS TRABALHOS

Pela Presidência da Câmara foram suspensos os trabalhos por 30 minutos, a fim de que pudessem ser homenageados no Salão Nobre da Câmara as altas autoridades civis e militares, presentes à abertura da nova sessão legislativa.

REABERTOS OS TRABALHOS

Reabertos os trabalhos e provida, novamente, a chamada dos vereadores, verificou-se haver número regulamentar a fim de ser iniciada a votação para a eleição da futura mesa da Câmara Municipal. O Sr. Tito Livio de Santana suspendeu mais uma vez os trabalhos para que fossem confeccionadas as cédulas com os respectivos nomes dos candidatos.

VOTAÇÃO E CONFUSÃO

Iniciada a votação, na apuração, verificou-se a vitória do Sr. Jorge de Lima, que viu o seu nome sufragado por 16 votos, contra 15 obtidos pelo Sr. Napoleão de Albuquerque Guimarães. O Presidente da Câmara Municipal levou ao conhecimento do plenário, que foi colocada uma cédula para a eleição de Secretário e não a de Presidente, se os possedistas para levantar diversas questões de ordem, solicitando a anulação do pleito. Foram trocadas diversas "amabilidades" entre as duas correntes, principalmente entre os Srs. Acíoli Lins e Breno da Silveira.

Seringalistas do Acre e do Guaporé, no Catete

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, os Srs. Alino Henriques e Raimundo Cantuária, representantes dos seringalistas e comerciantes do Guaporé e Alberto Zayre e Antônio Rosa Sobrinho, do Acre, os quais expuseram, pormenorizadamente, ao Chefe do Governo, o panorama sombrio que ameaça a economia das áreas afetadas regiões da Amazônia.

Senado Federal

A sessão de ontem do Senado Federal, foi presidida pelo Sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República, tendo o Sr. Secretário lido o expediente que consta de vários assuntos em pauta.

A seguir não havendo maiores incidentes, o Sr. presidente passou a ordem do dia que constou da discussão do Parecer n. 202, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável ao voto n. 1, do Sr. Prefeito do Distrito Federal, oposto parcialmente ao Parecer n. 205, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável ao voto n. 4, oposto pelo Sr. Prefeito do Distrito Federal ao Projeto da Câmara dos Vereadores que regula o uso dos automóveis oficiais da Prefeitura; aprovado o parecer.

Discussão única do Parecer n. 205, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável ao voto n. 4, oposto pelo Sr. Prefeito do Distrito Federal ao Projeto da Câmara dos Vereadores que faz doação de lotes de terras aos ex-combatentes confinados em título definitivo de propriedade; aprovado o parecer.

Discussão única do Parecer n. 206, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável ao voto n. 5, oposto pelo Sr. Prefeito do Distrito Federal ao Projeto da Câmara dos Vereadores que regula o preenchimento de cargos de professores nomeados no art. 27 do Decreto-lei n. 9.909, de 17 de setembro de 1946; aprovado o parecer.

Discussão única do Parecer n. 209, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável ao voto n. 10, oposto parcialmente pelo Sr. Prefeito do Distrito Federal ao Projeto da Câmara dos Vereadores que dispõe sobre o provimento do cargo de professor primário; aprovado o parecer.

BELO GESTO

O vereador Jorge de Lima, que teve um brilhante triunfo nas eleições para Presidente da Câmara Municipal, falando pela ordem, pediu ao Presidente da Câmara, para que anulasse o pleito, demonstrando não ser seu desejo alcançar uma vitória, sobre a qual pairavam dúvidas. O Sr. Tito Livio declarou pela a eleição, conforme vontade do Sr. Jorge de Lima.

NOVA ELEIÇÃO

Foi procedida nova eleição verificando-se não haver número para votação. Lançavelmente, a bancada do Partido Social Democrático, incluindo a todos os princípios da ética parlamentar, desistiu do plenário, não dando número. Diversos Protestos fizeram-se ouvir.

Será examinado o projeto da Lei Orgânica da Previdência Social

O Projeto da Lei Orgânica da Previdência Social, será examinado, na próxima quarta-feira com a presença de todos os Presidentes de Federações de Trabalhadores. Essa reunião será realizada na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores, com "erta urgência", pois o projeto lei em referência já se encontra na Câmara dos Deputados.

Esperado em Goiás o Presidente Eurico Dutra

GOIÂNIA, 1 — (Asa Press) — O Presidente da República é esperado nesta Capital no próximo dia 4, para uma visita oficial ao Estado de Goiás.

O Chefe da Nação pretende ir a várias zonas do Estado, estendendo sua excursão até a cidade de Araguaia. Aonde inspecionará as instalações da Fundação Brasil Central. Seguirá depois para a região do Planalto Central sobrevoando o local onde ficará localizada, possivelmente a futura Capital Federal. Essa região está situada no fértil Chapadão dos Veadeiros.

NO CATETE

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despedida, os Srs. Almirante Silveira Noronha, Ministro da Marinha e Mariano Dias de Figueiredo, Ministro do Trabalho; e, em audiência, diversos congressistas.

O Prof. Magalhães Gomes esteve, ontem, no Palácio do Catete, a fim de agradecer ao Presidente da República sua nomeação para professor catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil.

Os Srs. Manuel e Aurélio Pereira Guimarães, representando a família do Coronel Benjamin Pereira Guimarães, recentemente falecido em Belo Horizonte, estiveram, ontem, no Palácio do Catete para agradecer ao Presidente da República ter se feito representar na missa de 2.ª de celebração nesta Capital por alma do extinto.

O Sr. Quintino Maranhão, chefe da Seção de Fomento Agrícola do Ministério da Agricultura na Paraíba, por ter de regressar a seu Estado, esteve, ontem, no Palácio do Catete em visita de despedida ao Prof. Pereira Lima, sendo recebido pelo Sr. João Maurício de Medeiros, na assistência do Chefe do Gabinete Civil da Presidência que se encontra em férias.

Não será...

WASHINGTON, 1 — (A. F. P.) — A comissão mista da Câmara e Senado eliminou a Espanha do Plano de Reerguimento Econômico Europeu.

Esse novo encaminhamento da pensacional medida aprovada anteriormente pela Câmara dos Representantes parece que determinará o afastamento da idéia, que possivelmente não mais será submetida ao Senado.

Antes dessa decisão da comissão mista, declaração importante havia sido feita, oficialmente, pelo secretário de Imprensa da Casa Branca, Sr. Charles Ross, anunciando que o Presidente Truman se opunha à inclusão da Espanha no Plano Marshall. E o secretário acrescentava mesmo que "o Presidente tinha confiança em que a comissão mista encarregada de examinar as divergências entre os projetos a respeito do Plano, do Senado e da Câmara, suprimiria a cláusula de inclusão da Espanha franquista".

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundado em 1878

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Intervenção patriótica

OS últimos acontecimentos políticos, reveladores aliás de censurável recrudescimento das paixões partidárias, serviram, entretanto, para evidenciar perante a nação e o povo, mais uma vez, a missão das Forças Armadas na vida nacional.

Enquanto as questões se atinham ao âmbito partidário, embora em proporções excessivas, o Exército permaneceu alheio aos conflitos, absolutamente neutro em face das questões, porém, mal os acontecimentos enveredaram por caminhos outros, comprometendo a segurança nacional e a estabilidade do regime republicano, logo as Forças Armadas assumiram posição de vigilância, mostrando-se dispostas a cumprir sem hesitações os sagrados deveres a elas impostos pela Carta Magna.

Sem exteriorizações desnecessárias, fugindo a todo e qualquer exibicionismo, o titular da Guerra, após a reunião ministerial no Catete, conseguiu, em sua rápida estada na Capital paulista, revigorar a cooperação entre os Governos Federal e Estadual, restabelecendo a prioridade dos interesses da defesa nacional. Representando o Exército e o civismo brasileiro, o General Canrobert Pereira da Costa colocou a crise política em seus devidos termos, evidenciando a firmeza da vigilância das classes militares e a firmeza de seus propósitos acauteladores da ordem e do regime.

O Brasil inteiro aplaude o Governo em seus intuitos pacificadores, mas se rejubila também ao vê-lo firme no cumprimento do dever, pronto a repelir qualquer veleidade subversiva do extremismo transviado. A nação, cônica de suas responsabilidades na vida política do mundo moderno, se pejará de ver as instituições republicanas à mercê das manobras demagógicas dirigidas do exterior, como se o Brasil fosse um feudo soviético.

Muito bem andou o Governo, portanto, reagindo à altura da provocação comunista, que em São Paulo assumiu proporções inadmissíveis. Essa atitude, decorrente do respeito devido à Constituição, importa na ratificação da vontade nacional de viver sob instituições livres, a salvo de tiranias políticas ou fanatismos ideológicos.

Quando o extremismo, em sua faina antipatriótica, se dispunha a novos atentados, eis que a ação do Governo se revelou precisa nos objetivos e nos métodos a que recorreu, permitindo ao país prosseguir normalmente em sua campanha para o reerguimento econômico, tão pouco desejado pelos comunistas, ansiosos de ver o povo em dificuldades para melhor desenvolvimento de sua catequese nefasta.

Enganaram-se, entretanto, os corifeus de Moscou, porque o Brasil está vigilante e saberá se defender com êxito das investidas de quantos se afastem dos interesses verdadeiros e legítimos da Nacionalidade.

VEM A UM NAVIO-ESCOLA FRANCÊS

Regressando ao Rio, procedente de Buenos Aires pelo "clipper" da Pan American World Airways, o Capitão de Corveta Jacques Manduit, Adido Naval à Embaixada da França no Brasil e na Argentina, o Comandante Manduit foi encontrado, na Capital, o navio-escola "Jeanne D'Arc", da Armada de seu país. Comandado por 120 guardas-marilhas, sob o comando do Capitão Georges Etienne Carbanier, o "Jeanne D'Arc" chegará ao Rio no dia 5, devendo prosseguir para as Antilhas e Canadá no dia 14.

O Brasil na Conferência Internacional para Salvaguarda da Vida Humana no Mar

O Presidente, da República resolveu designar o Vice-Almirante Gustavo Goulart, o Contra-Almirante Antonio Alves Câmara Júnior, o Capitão de Mar e Guerra Paulo Noqueira Penido e o Capitão de Fragata Joaquim Carlos Rego Monteiro, para representarem o Brasil, na Conferência Internacional para Salvaguarda da Vida Humana no Mar, a realizar-se em Londres, no dia 22 de abril do corrente ano.

Nós, a Lua e o Rapa

Dizia um cético: creio em tudo, exceto na Astronomia. Quem pode sustentar — afirmava — que ao se observar um astro, da terra, em um telescópio, o raio da exceto na Astronomia. Quem tal que nos faça ver uma coisa por outra? E daí para a frente, ia arrazando a Astronomia, e a pobre ciência acabava como o peixe, em espinhas, despidida, nua de ver.

Não estamos aqui para concordar com tais ideias, mas em toda a sua extensão, mas que hoje em dia a própria Ciência nos torna céticos de seus feitos, não há negar. Ainda e mais, alguns astrônomos, e se informavam que a pádua s-lhora dos espacos siderais, instada por essa cometa que se chama Terra, se dignara a lhe fazer uns sinaleiros, e a falastro — ra de baixo, verdadeira lavadeira tanto fala da vida: "heia, trator logo de familiarizar o seu povo com a Dona Lua. Resultado: em certos pontos foram instalados aparelhos para nós vermos de perto a Lua e ficarmos — ai! — intuídos de suas coisas.

Ai está a Astronomia a se desmoralizar com fúteis dessa ordem. E se os céticos de sua verdade já são tantos, que novos não surgirão depois dessas facetas? A Lua nos respondeu? Hei, meu caro! Fustigam da Astronomia. Nada mais. Envergonha: de se familiarizar consigo mesma, para não ver o seu mundo trágico, em decomposição, vira-se a terra para conhecer a lua, a propósito de que está lhe faz sinaleiros. Vira-se para dentro, Terra, e trata de se conhecer a si mesma! A Lua não fala, não dá adeus, sobretudo porque também sabe que existe entre nós, no meio das milhões de coisas ruins, uma coisa que se chama "RAPA", instituída pelo P. D. F. contra o trabalho honesto de quem não tem licença, mas a favor de todos os "trabalhos" e "trabalhos honestos", dos que têm licença. Estes podem fustigar, malandrear, explorar, "chamar" com o povo, o "RAPA" não tem nada com isso. Ele não quer saber dos pequenos e dos humildes que querem trabalhar para não serem varados e presos mortos, na sociedade, e que não têm um palquinho ridículo com o nome de "licença".

E com essa que o "RAPA" faz questão de ir, envergonha os objetos de trabalho honesto, apropriando-se indevidamente (pobre Código Penal! Vilipêndio pela própria autoridade) de seus mercedários, e arrastando-os à humilhação da prisão e do escândalo público.

E com isso que ele vai: Vozes no aumento Senado se levantaram para protestar contra o "RAPA" contra uma violação, e em unânime pediram ao presidente que acabasse com tal coisa. Chega a ser ridículo.

A Lua, terra dessas, com essas coisas de vergonha! Isso é a verdade da Astronomia, como será "blague" esperar que a P. D. F. considere nas palavras sinceras e honestas do Senado sobre o "RAPA". A P. D. F. é Vozes, e como tal está ocupadíssima, e não se abalará para ouvir o Senado, em que não existem chefes e senhores Apolos, braves homens para os mercedários no trono de Antifone, mas graves e serenos homens no encarnamento do Dever.

Não, não acreditamos em nada disso: permanecemos céticos, indiferentemente céticos, a dar adeus para as Luas.

CAMPANHA BENEFICÂ

E com justiça que aplaudimos os mais vivos aplausos de população carioca, à campanha educacional do trânsito, em tão boa hora iniciada e incrementada pela ação lúida e pela inteligência objetiva e patriótica do Sr. Edgard Estrella.

O alto-falante da esquina da Avenida Rio Branco, com a rua São José, orientando os pedestres e os profissionais do volante é uma das medidas de alto alcance educacional. Recomenda a atividade de um servidor da nação que, lidando em um dos setores da maior complexidade, vem se impondo ao respeito e à admiração.

O problema do tráfego não é um problema de meras determinações policiais. Não é um problema de mera disciplina. É um problema de profunda complexidade, pois oferece aspectos superiores de observação e de ação. Não basta multar um condutor de veículos, registrar e punir uma infração. O trânsito é um assunto de ordem psicológica, envolvendo a própria disciplina individual, jogando com fatores múltiplos, como a atenção, a distração, a displicência e até o mau humor das responsáveis por sua própria sorte.

O Distrito Federal é uma cidade pautada para uma determinada norma de estabelecer as formulas do trânsito, mas esta cidade cresce em proporções geométricas as ruas e as artérias transversais tomam aspectos novos, a cada dia que se passa, que a população se adensa e que se multiplica o número de veículos.

É necessário que se tomem medidas como esta que o Sr. Edgard Estrella acaba de tomar

UMA IDEIA FELIZ

A estão em estudos as providências necessárias à arborização da Avenida Presidente Vargas e eis aí uma ideia feliz que corresponde inteiramente aos interesses da cidade e do povo.

Realmente, esta medida se impõe por diversos motivos, bastando se evidenciar os dois principais: o primeiro de ordem política, pois nossa maior artéria oferece espetáculo desolador, e o segundo — a defesa da saúde do povo, à mercê da canícula carioca, sem uma árvore que amenize o rigor causticante do sol.

O projeto da arborização torna-se ainda mais oportuno em face da total carência de marquises e de refúgios protetores dos transeuntes, pois a galharia constituirá no futuro o único resguardo para os caridosos, além do natural embelezamento que decorre de sua presença estética. Seria realmente de lamentar que, o Brasil, possuidor de uma flora tão esplendente não seguisse o exemplo das grandes cidades, tão elegas de seus bosques e de suas avenidas arborizadas.

Resta agora esperar que o projeto se concretize com urgência, a fim de que a Avenida Presidente Vargas perca o mais depressa possível o seu aspecto desampado, onde a sol nas horas de canícula, transforma o asfalto em uma chapa escaldante.

PRIMEIRO

O CONSUMO INTERNO

COMRATÉ a carestia e a inflação reinar, por parte do governo ação múltipla e vigilância incessante sobre os exploradores da economia popular. Neste propósito, muito se deve estender o campo de atuação do poder público, abrangendo, não raro, setores imprevisíveis, inclusive o próprio tabacamento.

Atenta em face da permanência das razões que o levaram a intervir no comércio de gêneros alimentícios, o governo expediu para o Ministério da Fazenda solicitando providências imediatas e terminantes no sentido de que sejam proibidas as exportações de gêneros alimentícios mesmo das que até a presente data, tinham sido autorizadas, à vista da notória escassez daqueles gêneros para o consumo interno e da elevação do preço, que se vem registrando dia a dia.

Ele já uma providência imediata, portanto, não se poderia compreender que as exportações continuassem com sacrifício do consumo interno. O povo tem direitos sagrados e muito bem andou o governo cercandoo de febre de alimento para o estrangeiro — negócio rendosíssimo que tantas torturas impoem na noite para o dia.

Essa providência acauteladora do abastecimento interno vai provocar oposição sistemática por parte dos acumaladores e dos atistas. Ninguém pode estranhar esse procedimento impatriótico e o governo deve resistir a todas as campanhas, mantendo-se em sua posição defensora da economia do povo.

educar o povo no mister de se conduzir nesta Babel, sobretudo em determinadas horas do dia.

Assistimos o bom humor e o aplauso com que o povo acatou as vozes do alto-falante, chamando a atenção, convocando o respeito pela cor do vestido e pela forma do chapéu, a damas, senhoritas e cavalheiros, no mister de atravessarem as ruas.

É uma campanha que condiz com o alto espírito de colaboração dos serviços públicos. Traduz a vigilância e a cidade com que o Sr. Edgard Estrella, está a demonstrar que não enche apenas uma sinécure, ao contrário, dedica-se a uma das mais árduas tarefas da tranquilidade pública. E o aplauso do povo vem se fazendo sentir com mais veemência quando foi verificado que o Sr. Edgard Estrella, pessoalmente, compareceu numa demonstração de insofismável apreço à campanha que aumenta o seu nome já cercado do respeito da cidade. Não se limitando a permanecer horas e noites a fio no arduo mister do seu gabinete, revelando-se o homem de ação objetiva e direta.

O Sr. Edgard Estrella foi visto pessoalmente fiscalizando o superintendente a verdadeira autoridade de trânsito, "in loco", da qual o povo tira grandes vantagens. Não podemos desta sorte, calar os encômios que ouvimos do povo, a este honrado e operoso colaborador dos poderes públicos, pela momentosa iniciativa que está a realizar

Noite Fechada

A medida que vão surgindo os depoimentos de personalidades que tem participado nos eventos internacionais, os observadores verificam os erros que os Estados Unidos e a Inglaterra cometeram durante a guerra, ao discutirem com a Rússia vários problemas de caráter político. Esses depoimentos já não escondem críticas a ambos os governos, o que os torna cada vez mais insuspeitos como fontes de informações exatas para o estudo da história de nossos dias.

Sómente uma nação como os Estados Unidos e um Império como o Britânico, com a imensa simpatia e estima do mundo inteiro, poderiam aguentar o peso de tantos equívocos e enganos, motivados pela boa-fé na Rússia, que cometidos por outro país o arrastaria a uma posição fatal.

Nesse sentido a franqueza de William Bullitt pode chocar a muitos, mas bem analisada ela está no mesmo plano que a de James Byrnes, em seu livro "Falando Francamente", recém traduzido para o português. Byrnes é melífluo às vezes, mas deixa ver os erros e desenganos, e os lamenta. E são para lamentar, pois o esforço do mundo livre é muito mais, em consequência, para evitar novos golpes da Rússia, como para reparar os já desfechos na Europa.

Quando teremos de novo no concerto europeu as Repúblicas do Báltico? Quando veremos uma Polónia livre, com partidos livres, e um Governo eleito sem a pressão das baionetas bolchevistas? Quando teremos a Bulgária, a România a viverem livremente, dando notícias ao mundo de tudo que fazem ou deixam de fazer? Quando Belgrado será a capital de um reino ou de uma República amiga, sem pretensões imperialistas? Quando Tirana será de novo a cidade mais importante de um minúsculo país, sem pretensões e insolências para o resto do mundo? Quando a Hungria voltará a viver de portas abertas para receber em Budapeste os turistas de todo o mundo? Quando afinal, teremos de novo o sol banhando esse mundo europeu a que aludimos?

E' noite fechada em todos esses cantos e recantos, e o isolamento em que esses países vivem, a inclui a TchecoEslováquia, bem nos indica a "democracia" que nelas medra e que plantou o Kremlin.

Após a observação de todos, um por um foi saindo do círculo com o mundo. A ignorância do que nêles se passa aumenta a cada dia, e não há forças que os tornem pelo menos mais sociáveis. Nada. Todos tem medo do tropeço fatal nessa noite em que vivemos.

Enquanto isso, esforço-se o mundo ocidental para fazer que catrem esses países pela madrugada a dentro verando caminho para o amanhecer. Mas a tarefa é árdua e demanda tempo, este que poderia ter sido poupado ainda — guerra, quando os aliados salvaram a Rússia do esmagamento definitivo.

Por sentir todos os aspectos da política internacional, de ontem, é que hoje os governos mantem-se alertas e intrasigentes, a fim de que não se repitam fatos, hoje banais, amanhã de resultados imprevisíveis.

A exasperação de Moscou contra Londres e Washington hoje, decorre do fato de que ambos os governos não transigem mais e não abrem mão de certas coisas como "ram na guerra, atitude com que, possivelmente, Stalin e Molotov se habituaram, em a supondo eterna. Essa a féria bolchevista hoje, desencadeada em todas as partes, fúria de quem teve o jôgo da esmatação descoberto e barrado antes do grande golpe.

Possuem os Estados...

WASHINGTON, 1 (AFP) —

Agora que está imminente a votação do ERP pela Câmara, o interesse geral concentra-se cada vez mais no rearmamento dos Estados Unidos, e nas diversas comissões especializadas fala-se muito da bomba atômica.

O segredo que rodeia tudo o que nos Estados Unidos está relacionado com essa arma não é suportado facilmente pelos parlamentares, os quais acham que mais do que nunca é preciso saber se os créditos que lhes são ou vão ser pedidos pelo governo, são ou serão bem empregados no interesse da defesa nacional americana. E' assim que a questão volta a ser tratada, com grande insistência entre os congressistas: — As enormes despesas atômicas dos Estados Unidos correspondem a uma vantagem certa para a nação, no domínio militar? Quantas bombas possuem os Estados Unidos?

Tendo um cientista declarado que o "stock" de bombas não ultrapassava de 50, e estava talvez limitado mesmo a 30, os Senadores e representantes se admiraram. Muito rapidamente, todavia, uma indicação um tanto vaga escapou do recente depoimento secreto de David Lillenthal, ante a comissão de créditos da Câmara: — Os Estados Unidos possuem bombas atômicas "em quantidade suficiente". Essa indicação confirma, no espírito dos legisladores americanos, declarações análogas feitas recentemente por altas personalidades militares ante as comissões que realizam investigações sobre o pedido governamental de restabelecimento da construção e esta

Leitamento do serviço militar obrigatório.

Todayia, numerosas são as suposições que continuam a ser adiantadas a respeito. Segundo os cientistas mais reservados, esta "quantidade suficiente" corresponderia a um total respeitável. Tendo o basear suas suposições sobre as quantidades de urânio e outros minerais indispensáveis, de propriedade dos Estados Unidos, e calculando o provável potencial das usinas atômicas americanas, aqueles especialistas opinam que as bombas seriam fabricadas nos Estados Unidos em uma cadência de uma e meia a três bombas por dia, desde há três anos.

Essa estimativa é, assim, de mais de 1.500 dâsses engenhos, no mínimo. Os especialistas asseguram que há muito tempo a bomba-moêlo de Hiroshima foi largamente ultrapassada, em um poder enormemente superior, por exemplo, pela ainda misteriosa abomba de desintegração de hidrogênio comprimido.

Todavia, as autoridades militares americanas continuam a manter reservas sobre o assunto. Expressam a opinião de que, qualquer que seja o poderio atômico dos Estados Unidos, seria um grande perigo considerar essa arma como segurança suficiente, e que há necessidade de fazer grandes esforços, ao mesmo tempo, em favor das armas tradicionais do Exército e da Marinha.

Inaplicável o acôrdo quadripartite sobre a unidade da Alemanha

Enquanto a Rússia não o deixar de se esforçar para impor áquele país a servidão soviética

BERLIM, 1 — (A. F. P.) — "O acôrdo quadripartite sobre a unidade da Alemanha é inaplicável enquanto a Rússia não deixar de se esforçar para impor a Alemanha a servidão soviética", declarou o general Robertson, comandante-chefe das tropas britânicas de ocupação na Alemanha, durante um almoço particular no Clube Universitário de Berlim.

"Nada há a obstar contra o comunismo na Rússia — prosseguiu o general — mas naturalmente não podemos admitir que o comunismo seja imposto a Alemanha no seu estado atual."

Tal fato exige uma radical modificação na atitude da União Soviética. Todavia, a porta continua aberta a uma aliança pacífica entre as potências de ocupação. Na esperança dessa aliança, as potências ocidentais fizeram numerosas concessões".

O general Robertson sugeriu que se deixasse aos alemães a liberdade de escolher sua forma de governo.

"Enquanto for impossível se chegar a um acôrdo quadripartite sobre a unidade da Alemanha, não vale restabelecer as relações entre a Alemanha ocidental e os Estados do oeste por intermédio do plano Marshall", concluiu o comandante-chefe das tropas britânicas de ocupação.

Leonor de Macedo Costa nas audições matutinas de "Ondas Musicais"

O programa "Ondas Musicais" iniciará sua temporada de rádio-concertos dominicais no próximo dia 4, apresentando a pianista Leonor de Macedo Costa, que interpretará páginas de Bach e Beethoven.

Nasceu essa artista em São Paulo, tendo começado os estudos de piano com sua irmã



Leonor de Macedo Costa

professora Helena de Macedo Costa. Mais tarde, ingressou no Instituto Nacional de Música, na classe do saudoso mestre Henrique Oswald, obtendo o diploma de curso, o diploma e a medalha de ouro.

Após aperfeiçoar-se com Gulomar Novais e Tomás Terán, iniciou carreira concertista, cantando recitais nesta Capital e em vários Estados do Norte e do Sul. Atualmente, Leonor de Macedo Costa é professora do Conservatório Brasileiro de Música. O público não lhe tem retornado aplausos e a crítica refere-se sempre a essa artista em termos elogiosos, reconhecendo-lhe grandes méritos. Andrade Murici, crítico musical do "Jornal do Comércio", classificou-a como "artista delicada, de temperamento discreto e maduro, que sabe enfrentar as vastas estruturas sonoras e espessar os pensamentos altos e nobres". D'Or, no "Diário de Notícias", referindo-se a um de seus recitais, disse que a artista

ENERGEINA TÔNICO DO CÉREBRO
TÔNICO DOS MÚSCULOS
TÔNICO DOS NERVIOS

Dr. Brandino Corrêa BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

Maravalhas gramaticais
V. Paula Reis

EM TORNO DA LINGUA BRASILEIRA

Somos ainda diferentes dos lusitanos pela sintaxe, pela semântica, pelos neologismos e, sobretudo, pela raça já caldeada por elementos de várias procedências. Assim sendo, devemos examinar a questão da língua brasileira sob a máxima de Bilac: "As línguas são filhas da terra e não dos homens". A terra é brasileira, e a língua?... Tal diferença, não sou somente eu quem a afirma. João Ribeiro, cuja autoridade fica acima de qualquer ataque, também afirmou que, em face de fenômenos portugueses, eram diferentes e, até certo ponto, indiferentes... E Euclides da Cunha, lamentando a nossa retardada emancipação intelectual, estabeleceu, no prefácio do "Inferno Verde", de Alberto Rangel: "...cumpre-nos não esquecer o falso e o incharacterístico da nossa estrutura mental, onde, sobretudo, preponderam reagentes alheios ao gênio da raça. Pensamos em francês, em alemão ou

mesmo em português. Vivemos em pleno colonato espiritual, quase que em século após a nossa independência política". Realmente, temos avançado muito com as moletas estrangeiras, e maiores essas moletas serão, se continuarmos a chamar de portuguesa a língua que falamos e escrevemos no Brasil.

ALVARO BOMILCAR

Regência verbal: — E' dupla a regência do verbo SABER, do qual vamos tratar hoje. Este verbo pode ser transitivo direto, e, assim, significará ter conhecimento, ter a certeza de, conhecer; ou transitivo indireto, regendo a preposição DE, com o sentido de ter notícia, ter informação. Seguem alguns exemplos das duas regências: "Tenho sabido de alguns benfeitores destes que sabem o Evangelho..." (Castilho) — "Saber o caminho que vai ter à estação" (conhecer) — "Saber mandar" (estar exercitando) — "Saber a lição" (ter na memória) — "Não saber o que vai acontecer" (prever) — "Saber agarrar ao público" (conseguir) — A locução conjuntiva a saber indica enumeração. Sabe a mais? exprime agastamento. A locução quem sabe? denota dúvida. Sei o que sei é locução que significa não querer explicar mais. O verbo saber ainda pode significar: ser instruído em alguma coisa, ter a possibilidade, compreender, apanhar-se, ter muitos conhecimentos, ter o sabor de, etc. saber bem (o jantar soube-me bem), isto é, causou-me impressão agradável. "O saber da experiência feito", do "Lusiadas", de Camões, significa prudência.

Espanha e Espanha: Vitorio Berço, em "Erros e dúvidas de linguagem", escreve: "Prefira-se escrever Espanha, o nome do país, do acôrdo com o latim Spania, a que se acrescentou o protético. Hispania, da forma latina idêntica, designa toda a península Ibérica".

CONSULTAS:

Amélia Novais: — Em vez de "Não se o diz", construção que importa em solecismo, diga e escreva ninguém o diz, ou a gente diz, ou ainda não se diz.

Zélia Branca de Sá: — Senhora, com o aberto, é pronúncia generalizada entre nós, brasileiros, principalmente em linguagem familiar. Senhora, com o fechado, é prosódia mais correta e da qual se formou senhores, com o fechado, plural de senhor.

Maria Isabel: — Sederário é derivado de sede e nada tem que ver com sede ou sedento.

Inez Gomes Canastra: Quando o infinito puder ser substituído pelo finito é preferível, segundo Diez, pluralizar aquele: Eles vieram para assistirem, isto é, para que assistam. Hoje, entretanto, usa-se mais deixar a forma infinitiva no singular: para assistir.

João Nunes Gouvêa: "Fazê-lo amar o solo natal", e não amarem, porque o sujeito está funcionando como complemento do verbo regente e possui forma pronominal.

Artur Vieira: "O infinitivo poderá ou não, a critério da eufonia, se vier precedido de preposição: "Os rapazes pediram licença para cantar (Júlio Diniz) — "E' a melhor língua que os filhos podem aprender para falarem a seus pais" (Camilo). "As companhias de transportes careciam de duplicar os veículos para satisfazer às necessidades" (Rul).

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO
ANDRADAS, 7 POR CR\$ 1

Será julgado hoje o autor do "Crime da Mala"

Antônio Bento não é anormal

Sob a presidência do juiz Dr. Antonio Faustino Nascimento, reúne-se hoje o Tribunal do Juri, a fim de julgar o Sr. Antonio Bento, autor do "Crime da Mala". Ocupa a promotoria, o Dr. João Batista Condeiro Guerra, devendo estar presente o advogado, Dr. Celso Nascimento.

Conforme registrou a crônica

policia, Antonio Bento, após assassinar sua esposa, D. Irene de Freitas, na casa em que residia em Santa Tereza, colocou-a dentro de uma mala, removendo-a para Niterói.

A pedido do representante do Ministério Público, estarão presentes os peritos que apresentaram o laudo psicológico, que pode ser o de um homem normal.

O crime da machadinha

Viviani — José Moreira e o magarefe Manoel Pinheiro, são as principais testemunhas arroladas

Conforme já noticiamos, ontem, terá início amanhã às 13 horas, no Palácio de Justiça de Niterói, o sumário de culpa de Araci Abella. Com o regresso do Dr. Itabiana de Oliveira, a Comarca de Caraguatã, o sumário será presidido por novo juiz. O novo titular será o Dr. Orlando Carlos da Silva.

ARROLADAS DEZESSEIS TESTEMUNHAS

Conforme faculta o Código Penal, o Promotor e a defesa poderão arrolar 8 testemunhas cada um, sendo voz corrente que serão interrogados no referido sumário dezesseis testemunhas, sendo que dentre elas se destacam, Viviani, José Moreira e o Magarefe Manoel Pinheiro.

Ocorrências Policiais

DELEGADO DE DIA — HOJE: Dr. Gabino Bezouro Cinira, Delegado Especializado de Roubos e Falsificações — Telefone da Delegacia de Dia: 42-9614.

SOCORRO URGENTE — Posto Central: 42-4042 — Tijuca: 38-1620 — Botafogo: 26-8212 — Encantado: 49-4664 — Penha: 30-1956 — Bangu: 835.

RÁDIO-PATRULHA: 32-4242

CAPOTAGEM ESPETACULAR

Cerca das 16 horas de ontem, o guarda civil, 1.º G.º, apresentou preso

em flagrante, o motorista Valtir Moreira da Costa, branco, brasileiro, solteiro, de 28 anos de idade, portuário 48.949, residente na Rua Barma, 150, em Parada de Lucas.

O referido motorista, que se achava visivelmente embriagado, momentos antes ao passar em grande velocidade, pela Avenida Brasil, dirigindo o caminhão nº 739.961, num infeliz golpe de direção, fez com que o mesmo capotasse repentinamente. Em virtude do acidente, sofreu o ajudante do veículo, Antônio Monteiro, brasileiro, pário, de 25 anos de idade, residente no morro do Sampaio, em um batido sem número.

O motorista foi autuado, sendo a vítima medicada no Hospital Getúlio Vargas.

QUEIXA DE FURTO

Às 12 horas de ontem, compareceu à Delegacia do 21.º Distrito, Dona Ferreira da Costa, queixando-se ao Comissário Milton, que cerca das 8 horas da manhã, fora furtada em sua residência na Rua Altamira, 40, em joias e objetos no valor de quatro mil e quinhentos cruzeiros. Adiantou ainda suscitar do indivíduo que atende pelo vulgo de "Gineza", que reside na Rua Maragocá, 55.

A Polícia está em diligência.

FURTADA PELA EMPREGADA

Compareceu ontem, cerca das 18 horas, a Delegacia do 18.º Distrito, Irene Negreiro Haffeld, queixando-se ao Comissário de serviço, que fora furtada na quantia de três mil e quinhentos cruzeiros, existentes no interior de um móvel em sua residência na Rua Visconde de Albuquerque, 114, apartamento 202. D. Irene declarou desconhecer da empregada, Maria José, contratada recentemente, isto pelo fato de ter a mesma desaparecido.

A queixa foi registrada.

DR. ADOLPHO STAEKE
CLINICA DE SENHORAS

Livre docente na Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835

Res.: RUA BELA DE S. LUIS, 84 — Telefone: 48-3892

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Du Pon Nylon, malha 51, a 25 cruzeiros. Rua Santana, 223.

HEROINA NACIONAL

CAMPOS, 1 (Assapress) — O Vereador Helio Baccar da Silva leu na Câmara Municipal um longo trabalho, demonstrando que o leite da heroína campesta Benta Pereira é de âmbito nacional, sendo justo portanto que o Ministério da Viação reconsidere o despacho que proibiu a emissão de selos comemorativos do 40.º aniversário das suas gloriosas lutas, no dia 21 de maio próximo.

PAGAMENTO

O Tesouro Nacional pagará hoje, 2 de abril corrente, as dívidas referentes ao 5.º dia útil, a saber:

Ministério da Agricultura (café-leite); Ministério da Educação (café-leite); Ministério da Justiça (apontados); Ministério da Justiça — Folhas 4891 a 4911 — Letras A a Z.

Sofreu um acidente de automóvel o Sr. Luiz Aranha

BELO HORIZONTE, 1 — (Assapress) — Quando viajava para Araxá, o carro particular dirigido pelo Dr. Luiz Aranha, sofreu um acidente ao passar pelas proximidades de São Gotardo.

No mesmo carro viajavam outras pessoas da família Aranha, o acidente não teve maiores consequências, resultando apenas em ligeiras escoriações sofridas pelo Dr. Luiz Aranha.

Segundo comunicação recebida pelo Dr. Euclides Aranha, o Dr. Luiz Aranha foi medicado em São Gotardo, prosseguindo viagem em seguida.

Homenageado, no Catete, o Major Hélio Brandão



Em cerimônia que se realizou, no gabinete do General Alcides Souto, foi homenageado o major Hélio Brandão, ajudante de ordens do Presidente da República, por motivo de sua recente promoção. Com sua ascensão a nova patente, o jovem militar, que se tem distinguido nas várias comissões que já desempenhou, deverá deixar o Palácio do Catete, onde, desde outubro de 1944, vinha servindo com dedicação ao General Eurico Dutra, na qualidade de seu ajudante de ordens. Uma das funções que mais o proferiam entre os seus companheiros de arma, foi a de instrutor do Serviço de Defesa Anti-Aérea, de que os caracóis ainda se recordam. Houve-se muito bem naquele mistar em que deu provas

de seus conhecimentos. Postos em relevo pelas altas autoridades do Exército. Possui o novo major vários cursos, inclusive o de aperfeiçoamento de Oficiais. Durante a homenagem de que foi alvo ontem, no Catete, recordando a salvação que lhe deu o general Alcides Souto, profereu ligeira oração, na qual rendeu seu testemunho de gratidão ao Presidente da República, que sempre o distinguiu, ao chefe e demais integrantes do Gabinete Militar, dos quais leva saudades, ao professor Pereira Lima e membros do Gabinete Civil, inclusive os representantes da imprensa, em cujo seio fez muitas amizades.

Assistiram ao ato o general Alcides Souto, chefe do Gabinete Militar; o general Lima Câmara, chefe de Polícia; o coronel e um flandres de a)

Joaquim Henrique Coutinho, secretário interno da Presidência da República; o Sr. Paulo Lira, sub-chefe do Gabinete Civil; os sub-chefes do Gabinete Militar comandante Raul Reis e coronel Gabriel Moss; ministro Francisco D'Almeida Louzada, chefe do ceremonial da Presidência; Sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretário particular do Presidente Dutra; o capitão Darcy Lázaro, chefe do pessoal; capitães José da Cunha Almeida, o comandante José Barreto Assunção, o Sr. Waldemar da Silva, secretário da Fundação Brasil-Brasil; o Sr. Vieira de Melo, diretor-geral da Agência Nacional e vários amigos do homenageado. A foto acima

GAZETA DE NOTÍCIAS

Propriedade de S. A. Gazeta de Notícias

JO DE JANEIRO
Floravanti Di Piero
Diretor-Presidente

Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente

Israel Soute
Diretor-Superintendente

Márcio Teixeira
Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1501

Divisão e Superintendência 22-3226

Rua Teófilo Otoni, 142

Redação 43-4801

Secretário 43-4802

Esporte e Polícia 43-4801

Oficinas 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23

Balcão 23-2778

Publicidade 23-2778 e 22-3226

Gerência 43-3508

Assinaturas: 12 meses, Cr\$ 130,00

6 meses, Cr\$ 70,00. Por via aérea: 12 meses, Cr\$ 210,00 — 6 meses, Cr\$ 130,00.

Suplemento em língua estrangeira (remessa por via aérea para os Estados) — 12 meses, Cr\$ 200,00 — 6 meses, Cr\$ 110,00

— 3 meses, Cr\$ 60,00. Pelo correio, porta comum: Cr\$ 130,00, 70,00 e 40,00, respectivamente.

Número avulso — Cr\$ 0,50

O único cobrador autorizado é o Sr. Wilson Galdino da Rocha.

Situação financeira da administração nacional do SESC em 31 de dezembro de 1947

PRESTAÇÃO DE CONTAS ENVIADA AO CONSELHO FISCAL

A prestação de contas da Administração Nacional, nos termos do Regulamento expedido pelo Governo, é preparada pelo Departamento Nacional do SESC e enviada, para exame e julgamento final, ao Conselho Fiscal, composto de cinco membros, dos quais três representantes do Governo, constituindo maioria, e dois representantes das classes patronais. Na última reunião do Conselho Nacional do SESC, realizada em 30 de março último, o presidente do Conselho, mesmo sem exigência regulamentar, forneceu aos Srs. Conselheiros uma minuciosa exposição da situação econômico-financeira da Administração Nacional, acompanhada do Balanço, levantado em 31-12-47 e respectivos anexos. As contas apresentadas já foram objeto de exame e aprovação pelo Conselho Fiscal.

Dêsses informes constam, entre outros, os seguintes elementos:

1) Revela-se a existência de um Ativo Disponível de Cr\$ 1.958.284,10, um Ativo Realizável de Cr\$ 9.246.632,90 e um Ativo Imobilizado de Cr\$ 268.313,80.

2) No Ativo Realizável está incluída uma parcela de Cr\$ 8.929.148,70, correspondente às arrecadações feitas pelo IAPC e que até 31 de dezembro ainda não haviam sido transferidas para a Administração Nacional.

3) O Ativo Imobilizado compreende os investimentos com a instalação da Administração Nacional: móveis, máquinas, livros e utensílios diversos.

4) Vê-se pelo Ativo Imobilizado que a instalação do Departamento Nacional foi feita com toda a economia. Embora a Verba I — "Operação dos Órgãos Estruturais da Administração Nacional" do Orçamento para 1947, aprovado na Primeira Reunião do Conselho Nacional em 1947, comportasse investimentos muito maiores, foi expressamente recomendado pelo Sr. presidente do Conselho do SESC que se evitassem excessos e que, sem prejuízo do conforto de seus empregados, procurasse o Departamento fazer uma instalação bastante modesta. Foram aplicados nesta instalação Cr\$ 253.653,20, que deverá ainda comportar, segundo cálculos feitos, a expansão de serviços prevista para 1948.

5) O Patrimônio Líquido está representado por duas parcelas: a diferença entre a produção e o consumo em 1946, e a diferença entre a produção e o consumo em 1947.

6) Em 1946 a produção excedeu ao consumo em Cr\$ 817.585,40 e, em 1947, em Cr\$ 6.837.485,10. O Patrimônio Líquido da Administração Nacional ascende, portanto, em 31 de dezembro, a Cr\$ 7.655.070,50.

7) Fora uma pequena produção patrimonial representada pelos juros contados sobre os saldos credores nos Bancos — Cr\$ 35.807,50 — nenhuma outra fonte de produção houve além das contribuições arrecadadas pelo Instituto. Aliás, o SESC, pela natureza mesma de suas atividades, somente em casos excepcionais poderá ter outras fontes de produção além da tributária. A produção tributária, em 1947, foi de Cr\$ 14.759.732,40, sendo Cr\$ 13.990.193,90 arrecadadas pelo IAPC e Cr\$ 769.538,50 pelo IAPETC.

8) O Consumo atingiu nesses exercícios a Cr\$ 7.958.054,80 e, analisando-o, verificamos que os principais itens da despesa foram os seguintes: Pessoal — Cr\$ 957.684,30; Despesas com arrecadação — Cr\$ 737.987,40; Despesas do Conselho Fiscal — Cr\$ 275.000,00; Importância transferida à Confederação Nacional do Comércio, nos termos da decisão unânime do Conselho Nacional do SESC em 26-1-47 — Cr\$ 2.400.000,00; Subvenções e Serviços Contratuais — Cr\$ 3.173.650,00.

9) PESSOAL — É geralmente pelas despesas que uma Instituição realiza com pessoal, que se aquilata da seriedade e eficiência de sua organização. Dentro das condições econômicas e sociais do nosso país, dispôr do poder de empregar e estar continuamente pressionado pelo meio, e inúmeras são as instituições que têm fracassado por não poderem os seus dirigentes resistir a essa pressão. No que se refere a este particular, grande é o zelo do Departamento Nacional. O número de empregados e o estritamente necessário e, na sua admissão todo cuidado tem sido posto, atendendo-se, exclusivamente, às necessidades do serviço. O número total de empregados do Departamento Nacional e Conselho Nacional é de apenas 22. As despesas com o pessoal, em 1947, atingem a, apenas, 6,4% da receita, e não ultrapassam 12% do total do consumo.

10) DESPESAS COM ARRECADAÇÃO — As despesas com arrecadação correspondem à comissão regulamentar paga ao órgão arrecadador e que é de responsabilidade da Administração Nacional para todo o Brasil. Essas despesas importaram em Cr\$ 737.987,40.

11) CONSELHO FISCAL — Ao Conselho Fiscal entregamos em 1947, Cr\$ 275.000,00, ou sejam, Cr\$ 25.000,00 mensais, para a sua manutenção.

12) SUBVENÇÕES E SERVIÇOS CONTRATUAIS — A aplicação da verba de subvenções e serviços contratuais ou com os quais a Administração Nacional contratou serviços são os seguintes:

a) FORMAÇÃO DO PESSOAL

Nos termos do Regulamento cabe ao SESC fomentar a preparação de pessoal. Para tanto iniciamos esse trabalho estabelecendo Bolsas de Estudos para Comerciantes ou seus dependentes e contratando serviços, de início, com três instituições especializadas, a saber:

- a) Associação Brasileira de Serviços Sociais;
- b) Escola Técnica de Serviço Social;
- c) Universidade Católica.

A afliência de candidatos foi considerável e os resultados parciais das turmas que estão frequentando regularmente as aulas já fazem prever os excelentes resultados da medida, tanto é certa a carência de profissionais habilitados no Brasil.

b) INCENTIVO A INSTITUIÇÕES TÉCNICAS DE PESQUISAS, EDUCAÇÃO, CULTURA E CIVISMO (ARTIGO 1.º LETRA 1 DO REGULAMENTO)

Não poderia o SESC, desde o início de suas atividades, deixar de dar atenção a esse importante objetivo expressamente fixado. O vulto, a extensão, a complexidade e a especialização exigidas recomendavam que a nossa ação se exercesse preferencialmente por intermédio de instituições já organizadas e cujo teor moral e técnico fosse a garantia do trabalho que se objetivava.

Foram, então, estabelecidas normas de colaboração com os seguintes órgãos:

a) FUNDAÇÃO MAUA a que encomendamos os seguintes estudos e pesquisas:

1 — Composição e distribuição da massa comercial do Brasil, considerando sua capacidade aquisitiva, condições de saúde, necessidade alimentares, de habitação, recreativas, etc.

2 — verificação do absenteísmo dos comerciantes e identificação de suas causas;

3 — determinação da vida útil do comerciante;

4 — verificação da produtividade, capacidade tributária, capacidade e pagamento de salários, capacidade de manutenção de serviços sociais por parte das empresas mercantis.

b) AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA que se comprometeu promover:

1) Aumentar o número de suas aulas populares;

2) preparar cursos especiais;

3) imprimir aos seus cursos orientação que permita formação moral, social e cívica dos alunos;

4) organizar centros sociais, além mantendo serviço de orientação social e familiar ao comerciante em geral;

5) mencionar em todas as oportunidades, pelos meios mais adequados a cooperação que recebe do SESC e outros órgãos patronais do comércio, prestigiando assim os empreendimentos sociais do SESC.

c) AUXÍLIO A "REVISTA DO COMÉRCIO"

Sendo esse órgão das classes produtoras uma instituição que, embora organizada sob a forma de sociedade por cotas, não distribui lucros e tratando-se ainda de órgão inequivocamente dedicado aos interesses da classe a que o SESC também serve, pareceu razoável a concessão de um auxílio.

d) INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA E INSTITUTO DE PUERICULTURA

Esses órgãos do Governo Federal, dedicados exclusivamente ao estudo e pesquisas relativos à infância, pareceram merecedores de um auxílio direto, sobretudo considerando-se os benefícios que advirão para as nossas atividades técnicas, os resultados de seus estudos e pesquisas referentes à infância.

Neste mesmo item de subvenções estão incluídos os Cr\$ 678.650,00 devolvidos, à título de subvenção, às Administrações Regionais, de conformidade com a decisão tomada pela Comissão Especial constituída pelo Conselho Nacional em sua Segunda Reunião do ano passado (agosto de 1947), bem como Cr\$ 105.000,00 de doações a entidades assistenciais: Instituto Social e Familiar (Cr\$ 30.000,00), Associação Educadora de Parnaíba (Piauí) — Frei Helidoro Inzagó (Cr\$ 25.000,00) e Administração Regional do Rio Grande do Sul (Cr\$ 56.000,00).

Se examinarmos as despesas da Administração Nacional à vista do orçamento de 1947, aprovado pelo Conselho Nacional na sua primeira reunião do ano passado, teremos os seguintes resultados:

Na Verba I — "Operação dos Órgãos Estruturais da Administração Nacional" — estava consignada a dotação de Cr\$ 3.600.000,00 e só foram gastos Cr\$ 2.384.404,80; Na Verba II — Serviços Experimentais, estava consignada a dotação de Cr\$ 3.600.000,00. Essa dotação permaneceu intacta; na Verba III — Subvenções e Serviços Contratuais — dos Cr\$ 8.040.000,00 dotados, foram gastos Cr\$ 3.173.650,00; Na Verba IV — foi transferida integralmente à Confederação, de conformidade com o deliberado pelo Conselho Nacional na mesma reunião em que foi votado e aprovado o Orçamento de 1947.

Verifica-se, pelos dados transcritos, a enérgica compressão de despesas, na defesa do patrimônio do SESC Nacional. Só utilizamos 43,63% do que estávamos autorizados pelo Conselho Nacional.

Outrossim, devemos esclarecer que o Departamento Nacional, além dos trabalhos realizados, instalou e fez funcionar as nove Delegacias que estavam a seu cargo organizar: Goiás, Santa Catarina, Paraná, Piauí, Sergipe, Pará, Maranhão, Amazonas e Mato Grosso. O relatório e o Plano de Trabalho do SESC aqui anexados, documentam as atividades do Departamento Nacional em 1947.

Finalmente, deve ser esclarecido que a Administração Nacional, presta as suas contas perante o Conselho Fiscal, como, aliás, o fazem todas as Administrações Regionais, que são autônomas, não tendo, por isso mesmo, o Departamento Nacional qualquer interferência nesse particular.

Corroborando tudo quanto acima se acha claramente exposto temos o prazer de declarar que o parecer do Conselho Fiscal, aprovando as contas apresentadas relativas ao exercício de 1947, assim conclui: "estando em boa ordem as contas apresentadas e tendo sido aplicados os recursos do C. N. dentro das suas finalidades e, ainda, tendo sido encerrado o exercício com apreciável saldo — opino pela aprovação das contas e Balanços apresentados".

Serviço Social do Comércio — Administração Nacional

BALANÇO GERAL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO

	Cr\$	Cr\$	Cr\$
DISPONÍVEL			
Caixa		126.444,96	
Depósitos Bancários		1.831.839,20	1.958.284,10
REALIZÁVEL			
Devedores Diversos		317.484,26	
IAPC c/ arrecadação		8.929.148,70	9.246.632,90
IMOBILIZADO			
Investimentos para uso:			
Móveis	145.842,50		
Máquinas e Aparelhos	74.109,60		
Cortinas e Tapetes	16.646,00		
Biblioteca	6.626,80		
Utensílios	10.428,30	253.653,20	
Imoxarifado		14.660,60	268.313,80
TOTAL DO ATIVO			11.473.230,80

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL			
Fundo de Depreciação		26.555,16	
Patrimônio líquido			
Diferença entre a produção e o consumo no balanço encerrado em 31 de dezembro de 1946	817.585,40		
Diferença entre a produção e o consumo no balanço encerrado nesta data	6.837.485,10	7.655.070,50	7.681.625,03
EXIGÍVEL			
Saldo dos 80% do total da arrecadação do IAPC e IAPETEC, devido às Delegacias Estaduais e AR			3.791.605,20
TOTAL DO PASSIVO			11.473.230,80

(a) Miguel Archanjo Pedrosa
Contador — Reg.º N.º 43.933
(a) José Wenceslau Amaral
Diretor da Divisão Administrativa

(a) Murilo Braga de Carvalho
Diretor Geral Interino
(a) João Daudt d'Oliveira
Presidente do Conselho Nacional

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIO

FAZEM ANOS HOJE:

Professor Manoel Pinheiro — A casa de ensino fundou o transcurso do aniversário natalício do Professor Manoel Pinheiro, diretor do Serviço de Educação, e chefe do Serviço de Divulgação da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura.

O Instituto Universitário, antigo professor da Escola Amaro Cavalcanti, e pessoa de destaque do magistério e dos nossos círculos sociais, tendo sido alvo de várias manifestações de apreço e simpatia de seus numerosos colegas, amigos e admiradores.

Sra. Hilarice Arcuri Magalhães — Em plena repouso no dia de hoje, o lar de nossa prezada companheira Arcuri Magalhães Junior, próximo chefe do Departamento de Publicidade da GAZETA DE NOTÍCIAS, via raios do transcurso do aniversário natalício de sua digna consorte.

Sra. D. Hilarice Arcuri Magalhães, a distinta dama que sabe conservar no íntimo do coração as nobres virtudes que formam a magnificência de uma mulher que interpreta em sua plenitude as palavras das tradições cristãs referentes à família brasileira. A esse acontecimento um conjunto de amigos e familiares se reuniram para celebrar o aniversário de sua consorte, com o nome de Vera Lúcia. Serão padrinhos neste ato o Sr. Demétrio Rodrigues e Iolanda Russomano.

NA A. B. I.

No próximo domingo, às 18 horas, realiza-se no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica infanto-juvenil, dedicada aos filhos dos associados, com a exibição de comédias, desenhos, histórias, etc. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

O Ministro Norton de Matos, Encarregado das Negociações de Portugal, ofereceu à discoteca da Associação Brasileira de Imprensa uma coleção de vinte discos de música popular portuguesa, recém-chegada de Lisboa, a qual está à disposição dos frequentadores da discoteca.

VIAJANTES

Mário Salzano da Silva — Viaja, hoje, em avião da "Cruzeiro do Sul", para Belém do Pará, o Prof. Mário Salzano da Silva, chefe dos serviços de Imprensa dos Palácios Presidenciais.

Para Boa Vista: Silvio Lotegio Botelho, Vicente Gomes de Carvalho, Flora Pereira Botelho, Augusta Afonso Botelho Neto.

CINEMA

CARTAZ DO DIA

S. CARLOS — "Estudante da Faculdade".

METRO PASSEIO — "Sonata de Amor".

METRO TIJUCA — "Sonata de Amor".

METRO COPACABANA — "Sonata de Amor".

PALACIO — "Rei da Morte".

PLAZA — "Solteirão Cubano".

PATHE — "O Eterno Marido".

VITORIA — "Singapura".

REX — "Além meu Coração".

PARISIENSE — "Solteirão Cubano".

IMPERIO — "20 anos e 1 noite".

ELDORADO — "A Cruz de um Pecado".

METROPOLE — "O Justiciero".

IRIS — "Samuel Hípico".

IDEAL — "Olhos de Lobo dos Campos".

CARIOCA — "Rei da Morte".

OPSON — "Rainha Santa".

POLITEAMA — "Estranha Viagem".

RITZ — "Solteirão Cubano".

ROXY — "Singapura".

RIAN — "Rei da Morte".

FLORIANO — "O Rei dos Cavaleiros Selvagens".

CENTENARIO — "Lanceiros da Índia".

ASTORIA — "Solteirão Cubano".

EDSON — "O Malandro e a Granfina".

GRAJAU — "Estranha Viagem".

MONTE CASTELO — "Rei da Morte".

OLINDA — "Solteirão Cubano".

IPANEMA — "Invento Engenhoso".

STAR — "Solteirão Cubano".

S. LUCIA — "Singapura".

TIJUCA — "As Presidências".

VELO — "Lembra-te daquele dia".

AMERICA — "Singapura".

AVENIDA — "As Presidências".

AMERICANO — "Mim e uma Noite".

BANDEIRA — "A Dama de Jade".

BELE FLORE — "O Malandro e a Granfina".

GUANABARA — "Gloriosa Jornada".

PIRAJA — "Olhos de Lobo dos Campos".

JUVIAL — "A Dama de Jade".

VILA ISABEL — "Gloriosa Jornada".

QUINTINO — "O Ladrão de Bagdad".

PIEDADE — "E com este que eu vou".

MADUREIRA — "O Rei dos Cavaleiros Selvagens".

MEM DE SA — "Sabá".

S. JOSE — "Cigana Felicitosa".

MARACANA — "Lembra-te daquele dia".

MODELO — "Fúria no Céu".

MODERNO — "Fúria no Céu".

APOLLO — "Capitão Aventuroso".

S. CRISTOVAO — "Lanceiros da Índia".

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DEFEITOS DA VISÃO - OCULOS
DR. PEDRO ABRAMOVIC
RUA DA CARIOCA, 32-33 - Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
CONSULTAS, Cr\$ 50,00

teatro

ENCENAÇÃO DO

"ANJO NEGRO"

Hoje, aparecerá, na cena do Fênix, às 20.30 horas, a peça de Nelson Rodrigues — "Anjo Negro", caprichosamente montado pelo cenógrafo e ator Sandro Polato.

Terminou no processo vinte e quatro figuras, entre as quais se distinguem: Itália Fausta, no papel de Tia; Maria Della Costa, no papel de Nete; Bruno, A Filha; José Guadalupe, o irmão cego, além do grupo de solteirões, carregadores de piano, e das senhoras desoladas, sob a direção artística de Zimbrinski.

A nova peça está despertando, mas vivo interesse não só devido ao renome do autor, senão também as circunstâncias que a envolvem de "produção" e "libertação". O interesse, não negamos, está ontem à noite os convites para esse espetáculo sensacional.

"O NOVO"

Intitula-se "O Novo de Luta" a comédia que a festividade atira Almeida escolheu para sua nova encenação no Teatro Intimo, do Lema.

A peça foi escrita pelo engenheiro dramaturgo e ator-claro Sena.

"O FAUSTO"

Os primeiros grandes Festivais Dramáticos Quintanilha serão inaugurados com a encenação da tragédia "Fausto" de Goethe, na moderna tradução brasileira de Janny Klabin. A metalinguagem, o ritmo, a metalinguagem e a disposição das rimas correspondem, com pouca exceção, aos versos originais. A tradução alcança atualmente nos Estados Unidos, junto com o seu marido, o conhecido pintor brasileiro Lázaro Galdaj, cuja exposição de quadros em Nova York está chamando grande atenção. Os entendimentos com a tradutora foram feitos pelo telefone internacional.

Continuando seu programa de atrações, o Hotel Quintanilha organizou vários números artísticos, pagando os próximos sábado e domingo, desta-ano, "Alto autôntico", o da grande cantora internacional Maria Carmem, do transformador Carlos Gil, que preparou novas intuições para o encerramento da semana. Exibir-se-á ainda, na "bolta", a dançarina francesa Sima Claudina. Na manhã de domingo haverá atrações esportivas. Um torneio de "basquetbol".

ESPECTACULOS

GLORIA — Falta um zero nessa história, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — A Pequena Catalina, pela Companhia Procópio Ferreira, às 20 e às 22 horas.

REGINA — Sexo, pelo Teatro Anjo, às 21 horas.

RIVAL — Cabaleiro de Senhores, pela Companhia Mesquita, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — Sabe lá que é isso!, pela Companhia Dêrê Gonçalves, às 20 e às 22 horas.

FÊNIX — Anjo Negro, por Sandro e seus artistas, às 20.30 horas.

AOS EMPRESARIOS

Toda a correspondência dirigida a esta seção deve ser entregue, de hoje, em diante à Avenida Rio Branco, nº 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cineas).

Compram-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

RADIO

A inclusão de Luiz de Carvalho no programa "Coloquemos em Família" da Rádio Globo, foi das mais acertadas, conforme atestam as inúmeras manifestações dos "ouvintes atrás da porta". É responsável por esse programa, Sr. Kurt Leonardo.

Por esse motivo, a direção da PRE-3 acaba de confiar mais um programa noturno à interpretação do "netinho" levado da breca, que, aliás, também é conhecido em nosso broadcast. Trata-se de AS MAIS BELAS PALAVRAS, audição literária escrita por Miguel Gustavo e que voltará a ser apresentada a partir da próxima segunda-feira, dias 5 do corrente, no horário de 23 horas e vinte minutos.

Transcorre hoje o aniversário de JOÃO LABRE JUNIOR, Diretor Geral da RÁDIO GUANABARA.

LABRE JUNIOR, que se vem dedicando de corpo e alma à obra do reerguimento da PRE-3, dotando-a de unidades técnicas modernas e cercando-se de elementos capazes de desenvolver, brevemente, as novas instalações da veneranda emissora.

Figura de relevo na radiodifusão brasileira, LABRE JUNIOR vem transcorrendo, também, neste 1948, o vigésimo ano de suas lutas em torno da radiotelevisão, da qual se tornou um dos maiores técnicos, principalmente em acústica de estúdios.

À frente da PRE-3, LABRE JUNIOR tem-se revelado administrador de raras qualidades, graças à sua longa experiência e elevados dotes de espírito.

O contrato Maria Henriques, o tenor Roberto e o baritone Paulo Fortes, três grandes expressões da arte lírica do Brasil, estarão reunidos no programa de hoje da série "Momentos Líricos", que a PRE-3 apresentará logo mais às 21.30 horas, focalizando os trechos mais sugestivos da ópera "Carmen", de Bizet.

Seguirão sábado próximo para Montevideo os dois

consagrados locutores esportivos, Ary Barroso e Gagliardini Neto, que vão à capital a fim de irradiar a COPA RIO BRANCO pela REDE CARIOCA DE RÁDIO, Tupi em ondas médias e Tambo em ondas curtas e médias.

A Rádio Ministério da Educação, que vai inaugurar no próximo dia 5, nova fase de suas atividades, irradiou, ultimamente, a título de experiência, em ondas curtas, sob o prefixo de PRL-4, na frequência de 9.575 Kc/s, onda 39.71 m. No momento, além de sua emissora de ondas longas (PRA-2, a Rádio Ministério da Educação está transmitindo em ondas curtas, pela sua estação PRL-5, de 11.950 Kc/s, onda de 25.10, também a título experimental. Estas duas irradiações visam obter resultados seguros dentro dos limites, em todo o território nacional, quanto ao grau de recepção das ondas transmitidas e orientar a emissora no tocante à sua capacidade técnica e ao alcance de suas atividades. A partir da próxima segunda-feira, 5 do corrente, a Rádio voltará a operar pela sua estação PRL-4, juntamente com a PRA-2.

Esta nova fase dos trabalhos da Rádio Ministério da Educação é uma decorrência da aceitação, cada vez maior, que vêm tendo os seus programas, os quais reafirmam o propósito exclusivo de bem servir à coletividade, instruindo-a e reeducando-a. Foram tantos os reclamos dos ouvintes e tão generosa a sua acolhida que os responsáveis pelo Serviço de Radiodifusão do Ministério da Educação e Saúde resolveram ampliar ao máximo o horário das transmissões, bem assim introduzir várias melhorias de ordem técnica e cultural, que ora passam a apresentar ao rádio-ouvinte. Certo é que, doravante, como no passado e nos dias atuais, a Rádio do Ministério da Educação prosseguirá em suas lidas de educar e reeducar o povo a serviço do País e da humanidade.

CENTRO ESPIRITA ANTONIO DE PADUA

Amanhã, sábado, dia 3, às 20 horas terá lugar, neste Centro, sito a rua V. de Iolanda, 61, uma sessão especial comemorativa da Fúria de N. S. J. Cristo, fazendo-se ouvir vários oradores, e amanhã, domingo, dia 4, realizará-se mais uma palestra doutrinária sendo orador o confrade Dr. Miranda Ludolf.

A sessão terá início às 18 horas, sendo considerados convidados.

Abra em nome da LEI!

O SENSACIONAL PROGRAMA DE RADIOTEATRO POLICIAL ESCRITO POR BERLIET JR. ESTARÁ HOJE ÀS 22.05 HORAS NA "Sua PRA-9"

Numa oferta da "Casa Stella" (a rainha dos calçados) AV. MARECHAL FLORIANO, 96 e sua filial "Casa Nilza" (EST. MARECHAL RANGEL, 9e11)

ARACY ABELHA CONTINUA A NEGAR SUA CULPA NO CRIME DA MACHADINHA

NO RODÓPIO da DANÇA Estontante desfile musical em TECHNICOLOR

HARRY LANGDON na comédia (LURAS, NÃO!)

POPEYE EM NOVA AVENTURA

PASSAROS HUMANOS (Short Esporádico)

BELEZAS AQUÁTICAS Baixas da piscina

OMUNDO na revista

NOTÍCIAS DO DIA por voz de GENE

PERA UMA Sessão DE CINEMA PELO TEL. 42-6024

OS EE.UU. PERANTE A ONDA VERMELHA LUTA LIVRE ENTRE HOMENS MONTANHAS

O BAILE DA RAINHA DA CIDADE! NOS DOMINGOS DESDE 9 HS Matinees Infantis!

ÓTICA NAZARÉ

36 ANDRADAS 36

ARTIGO DE TODOS OS DIAS

MONUM. OURO BRANCO EM TODOS OS GRAUS

Cr\$ 180,00

MENSALIDADES: DEZ E VINTE CRUZEIROS

O melhor plano de beneficência no Brasil

Proteja o futuro da sua família, inscrevendo títulos de

BRASILAR

Informações: AV. RIO BRANCO, 277-1B - Grupo 1607 - Ed. São Jorge - RIO DE JANEIRO

LOTARIA FEDERAL
MILHÕES
DE CRUZEIROS



AMANHÃ

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLEIA, 51
Capital e Reservas
Cr\$ 22.087.733,60

Parlamento Nacional da Produção Vegetal para pagamento das despesas com prosseguimento das obras da Colônia Agrícola de Piauí.

De Cr\$ 2.500.000,00 idem, idem, idem, Maranhão.
De Cr\$ 1.650.000,00 ao Serviço de Proteção aos Índios para atender ao pagamento de despesas com auxílios aos índios.

ORDENAR O REGISTRO DAS DISTRIBUIÇÕES DOS CRÉDITOS

Cr\$ 1.724.000,00 à Delegacia Fiscal no Estado de Pernambuco para pagamento de subvenções.

Cr\$ 644.500,00 à Delegacia Fiscal no Pará para o mesmo fim.

Cr\$ 4.287.000,00 à Delegacia Fiscal de São Paulo para pagamento de subvenções.

Cr\$ 1.231.000,00 à Delegacia Fiscal no Estado do Ceará, idem, idem.

Cr\$ 960.000,00 à Delegacia Fiscal na Paraíba, idem, idem, idem.

Cr\$ 2.009.000,00 à Delegacia Fiscal em Mato Grosso, para atender a despesas com o prosseguimento e construção e conservação da rodovia Cuiabá-Vilhena, a cargo da Comissão Construtora de estradas de rodagem.

Cr\$ 6.336.330,90 a diversas Delegacias Fiscais para atender a despesas a cargo do Departamento de Portos Rios e Canais.

Cr\$ 2.500.000,00 à Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, para atender a despesas com o prosseguimento, construção e conservação da rodovia Vacaria-Lagoa Vermelha-Passo Fundo.

Cr\$ 1.021.000,00 à Delegacia Fiscal no Estado do Rio para pagamento de diversas subvenções.

Cr\$ 1.000.000,00 à Delegacia Fiscal em Pernambuco para pagamento a Faculdade de Medicina de Recife.

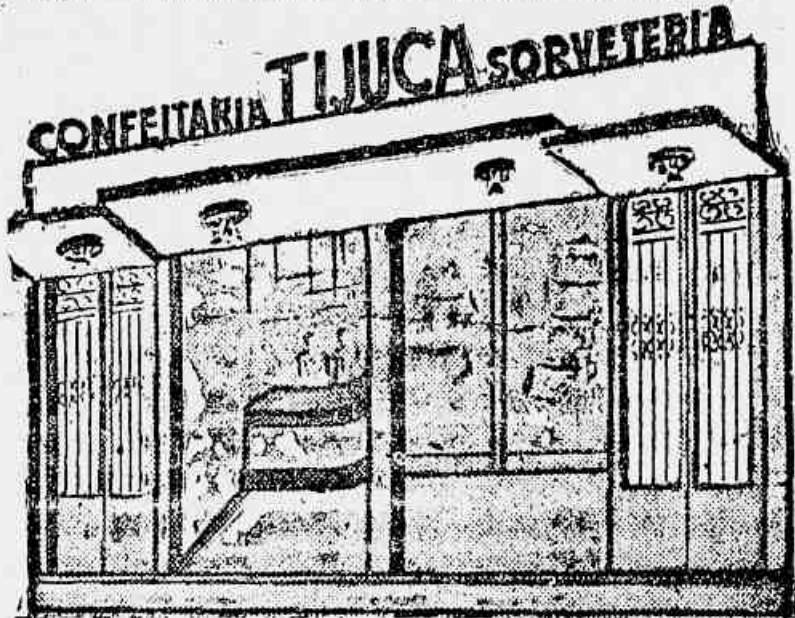
Cr\$ 10.000.000,00 à Delegacia Fiscal no Paraná para atender a despesas com o prosseguimento da construção da rodovia Ponta Grossa-Foz de Iguaçu.

Cr\$ 5.400.000,00 à Delegacia Fiscal em Santa Catarina para atender a despesas a cargo do Ministério da Viação.

Cr\$ 2.000.000,00 à Delegacia Fiscal em Mato Grosso para atender a despesas com prosseguimento da construção e conservação da rodovia Aquidauana-Bela Vista-Jardim-Porto Marinho.

Cr\$ 601.000,00 à Delegacia Fiscal do Piauí para pagamento das subvenções a diversas Instituições.

ÚNICA NO GÊNERO NA AMÉRICA DO SUL



Serviços completos para banquetes e casamentos
Variado sortimento de
FRUTAS • LOCES • BEBIDAS • BOMBONIERI
BATISTA, GODINHO & CIA.

RUA CONDE BONFIM, 352
PRAÇA SAENZ PEÑA — TELS. 48-4940 e 48-5940

Tribunal de Contas

Sob a presidência do Ministro Alfredo Guimarães Oliveira Lima, o Tribunal de Contas realizou a sua sessão ordinária em 30 de março de 1948, tendo decidido:

ORDENAR O REGISTRO DAS CONCESSÕES DE APOSENTADORIA

A Eustáquio de Oliveira Carvalho, do Ministério da Viação — Maria Campos Lombardi, do Ministério do Trabalho — Nelson Holanda Cavalcanti, do Ministério da Viação.

ORDENAR O REGISTRO DOS CRÉDITOS

Especial de Cr\$ 3.000.000,00, aberto ao Ministério da Agricultura para atender a despesas com desapropriações de terras necessárias a execução de problema de colonização e aproveitamento da Baixada Fluminense.

ORDENAR O REGISTRO DAS CONCESSÕES DE REFORMA

A Lauro Borges — Otílio Costa de Oliveira — Antonio Behrends — Américo José Franco.

ORDENAR O REGISTRO DAS CONCESSÕES DE MONTEPIO CIVIL

A Maria Augusta de Medeiros e outros — Germaine Jeanne Ivonne Bonny — Taylor — Alice Ceato Mesquita — Firmiana Rabelo — de Oliveira — Ondina Maia Leão — Maria Olga Cordeiro da Mota — Alina de Siqueira Amazonas e outra — Líbia de Oliveira — Olimbias Dias de Oliveira Braza — Mara de Lourdes Oliveira Portela.

ORDENAR O REGISTRO DAS CONCESSÕES DE MONTEPIO MILITAR

A Laura Castilho de Brito e Silva — Nair de Castilho — Robertina Menna Barreto — Fausta Alvares da Silva e outra (especial) — Neuza Freitas de Almeida — Maria Alves de Moraes — Helena David Donnet e outra — Francisca América do Livramento Cruz — Dalva Gonçalves da Costa e outra — Maria José Ramos de Castro — Reydenes dos Santos Nunes — Zelia Gonçalves da Costa.

ORDENAR O REGISTRO DOS CONTRATOS

Entre a União e Empresa de Transportes Aerovias Brasil S. A. para exploração da linha aérea Rio de Janeiro-Anápolis-Colônia.

Entre a União e Astrea Dutra dos Santos para desempenho de função técnica.

ORDENAR O REGISTRO DOS PAGAMENTOS

De: — Cr\$ 343.601,50 ao Lloyd Brasileiro.
Cr\$ 500.000,00 a Faculdade de Direito, Farmácia e Odontologia de São Luiz do Maranhão.

MANDAR A GUARDAR O TRANSCURSO DO PRAZO

De 45 dias a consulta sobre a abertura do crédito especial de Cr\$ 300.000.000,00 aberto ao Ministério da Fazenda destinado a atender as despesas decorrentes da subscrição do Tesouro Nacional da totalidade das ações da Companhia do Vale do Rio Doce.

CONVERTER EM DÍVIDA OS CRÉDITOS

De Cr\$ 1.500.000,00 a 1.500.000,00 de Terras e Colonização do Rio

sempenho de função técnica para que o Ministério competente esclareça a data em que foi lançada em circunção o Boletim do Pessoal.

Do contrato firmado entre a União e Humberto Duarte para para desempenho de função técnica. Para que o Ministério competente esclareça qual a data em que foi distribuído oficialmente o Boletim que publicou o resumo do contrato.

Do contrato entre a União e Arminda Neves de Almeida, para desempenho de função técnica para que o Ministério interessado esclareça qual a data em que foi distribuído oficialmente o Boletim que publicou o resumo do contrato.

Do contrato entre a União e a Empresa de Transportes Aerovias Brasil S. A. para exploração da linha aérea Rio de Janeiro-Curitiba, para que:

a) seja anexada ao processo a página do D. O. que publicou o contrato;

b) seja enviada mais uma cópia do termo em exame.

Do contrato entre a União e Maria Isabel Melo para desempenho de função técnica para que o Ministério interessado informe qual a data em que foi distribuído oficialmente o Boletim que publicou o resumo do contrato.

Da concessão de montepio civil a Aurelia Falcão Ribeiro para ser feita revisão dos proventos de acordo com o Decreto Lei número 512, de 31-12-45.

Da concessão de montepio militar a Alcina Bonome Pires para retificação da data do início da pensão.

RECLAMAR REGISTRO

Do contrato entre a União e o Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro por não ter sido cumprida a diligência ordenada e reiterada.

Do adiantamento de Cr\$ 16.600.000,00 ao Serviço Nacional da Malaria porque a comprovação relativa a 1947 ainda não foi julgada pelo Tribunal.

Do adiantamento de Cr\$ 50.000,00 a Divisão de Orçamento do Ministério da Educação porque o responsável tem um a comprovar, relativo a 1947.

A distribuição de um crédito especial de Cr\$ 1.000.000,00, para atender as despesas com financiamento da Comissão Central de Preços, porque a despesa está sujeita a registro prévio.

ORDENAR O REGISTRO DOS ADIANTAMENTOS

De Cr\$ 1.000.000,00 à Divisão de Terras e Colonização do Departamento Nacional de Produção Vegetal para atender ao pagamento das despesas com o prosseguimento das obras da colônia agrícola do Pará.

De Cr\$ 2.000.000,00 idem, idem, idem, das obras do Núcleo Canola Agro-industrial S. Francisco.

De Cr\$ 2.000.000,00 idem, idem, idem, das obras da colônia Agrícola "General Osório".

De Cr\$ 1.500.000,00 idem, idem, idem, a Colônia Agrícola do Amazonas.

De Cr\$ 250.000,00 à Biblioteca Nacional para atender a despesas de catalogação, classificação e restauração de livros, manuscritos e publicações.

De Cr\$ 2.500.000,00 à Divisão de Terras e Colonização do Departamento Nacional de Produção Vegetal para pagamento das despesas com o prosseguimento das obras da Colônia Agrícola de Piauí.

De Cr\$ 1.500.000,00 a 1.500.000,00 de Terras e Colonização do Rio

O pescado vendido na Semana Santa

Trezentas toneladas passaram pelo Entrepósito Federal de Pesca — A ação do Ministério da Agricultura em relação ao abastecimento da cidade — A cooperação de outros órgãos do Governo Federal e Municipal

Sob os auspícios da Divisão de Pesca e Pesca, subordinada ao Ministério da Agricultura, o serviço de abastecimento de pescado à população do Distrito Federal, durante a Semana Santa, foi um dos mais perfeitos verificados nos últimos anos.

Para conseguir seu intento, a referida Divisão tomou todas as providências necessárias, cumprindo, deste modo, as medidas adotadas pelo Ministério da Agricultura, não só relativamente ao volume da produção, mas também à distribuição da grande variedade de peixes realizada pelo Entrepósito Federal de Pesca.

Há um mês, o Ministério da Agricultura solicitou à Comissão Central de Preços o tabelamento do pescado nos principais centros consumidores, a fim de que fossem evitadas as explorações tão comuns por ocasião das festas da Semana Santa. De outro lado, promoveu entendimentos com os armadores de pesca, no sentido de os mesmos formarem o estoque necessário ao abastecimento público durante as referidas festividades. A Prefeitura do Distrito Federal foram solicitadas as facilidades possíveis, inclusive a isenção de impostos, para o serviço de distribuição do pescado em caminhões e barcos; e a Polícia Marítima a sua colaboração para impedir o exodo dos barcos de pesca do Entrepósito Federal.

NO SETOR DA PESCA

Mas, além dessas medidas, a Divisão de Pesca e Pesca providenciou para que os barcos fossem descarregados com presteza e que uma determinada cota do pescado fino, de-

FARMACIA ROSSINI

DRUGAS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas a domicílio.
Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.
RUA CONDE DE BONFIM, 879
PEDIDOS PELO TEL. 38-0123
GRUPES E ESTADOS FEBRIS
se tratam com ACONITOLINO
SEM INJEÇÕES

capital, visando impedir o acambramento do pescado; articulou, com autoridades policiais do Distrito Federal e do Estado do Rio, providências que evitassem o "mercado negro" de pescado entre esta cidade e Niterói.

ORLANDO SILVA
O CONTADOR DAS MILHÕES
SANTA HOJE
NA "SUA PRAÇA"
AS 20.30 hrs.
NUM GRANDE PROGRAMA
DO "LEITE DE ROSAS"
COM A PARTICIPAÇÃO DE Elza Marzullo

CHARUTO VIOLETA
O MAIS PREFERIDO PARA 1,00

Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Itanagé	Campeiro	Itaquatiá	Itaquicê
Sairá para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	(CARGUEIRO) Sairá para:	Sai terça-feira, 6 de abril, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE	Sai sexta-feira, 2 de abril, às 14 horas, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM
Araranguá	Itapuca	Itaquera	
Sairá para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	(CARGUEIRO) Sai sábado, 3 de abril, para: RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE	Sai sexta-feira, 2 de abril, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE	

AVISO — A Companhia recebe cartas, encomendas e bagagens de porto até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 33 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camarões frigoríficos

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

com CARGA FRETE e SEGURO

com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 18 — 1.º ANDAR
NITERÓI — R. Benjamin Constant n.º 171. Tel. 678

TELEFONES:
42-3258 — 23-1257
e 23-0652

ARMAZÉM E DO CAIS DO PORTO Tels. 43-3272 — 43-3374 — 43-3448
ARMAZÉM DO CAIS DO PORTO Tel. 23-1900

ANO 75

SEXTA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 1948

N.º 75

Leilões

HOJE
DIA 2 DE ABRIL

JULIO — Automóveis, às 21 horas, em seu salão de vendas, à Av. Atlântica, 638 — Copacabana, Pôsto 4.
F. SALGADO — Caudas da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, às 14 horas, em seu salão de vendas, à Rua da Assembleia, 10.
EURICO — 2 prédios residenciais, às 17 horas, à Rua Itapirú, 173.
ARLINDO — Armações e móveis para café e molhados e contrato de arrendamento do prédio, às 14 horas, à Estrada Real de São Cruz, 512.
CESAR — Fábrica de Bolsas e Artefactos de Couro, às 14 horas, à Rua Senador Furtado, 31, sob.
JULIO — 2 prédios residenciais, às 17 horas, no local, à Rua Carlos Gomes, 117 — Morro do Pinto.
EUCLEIDES — Mercadorias diversas, às 16 horas, à Av. Marechal Rondon, 45, em frente à Caixa Econômica, Madureira.

DIA 5 DE ABRIL

ARLINDO — Prédio e direito de ação sob terreno, às 16 horas, à Rua Tacaratu, 393 — Rocha Miranda.
CESAR — Bem montada Sorveteria, Bar e Restaurante e contrato de arrendamento das lojas, às 14 horas, à Avenida Atlântica, 190 e 190-B.
AFFONSO NUNES — Ótimo lote de terreno, às 16 horas, à Rua Ilha, s.n., junto à antiga do n.º 66, antiga Rua Dalva — Est. Senador Camará.
AFFONSO NUNES — Magnífico conjunto de objetos de arte, às 20 horas, à Rua Conde de Bonfim, 210.
AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, às 16,30 horas, à Rua General Cláudio, 233 — Est. Marechal Hermes.
MARÇAL — Casemiras, linhos, brins, colchas, roupas, chapéus, e outros artigos, às 10 horas, à Av. Marechal Floriano, 167.

DIA 6 DE ABRIL

ERNANI — Sólido prédio assobrado, às 16 horas, à Rua Cupertino, 25.
ARLINDO — Caminhonete "Opel", às 14 horas, à Rua André Cavalcanti, 71-3.
CESAR — Magnífico lote de terreno de esquina, às 16 horas, à Avenida Feltrina de Castro, junto e depois do n.º 316, ceg. da Rua Sargento Silva Nunes — Bonsucesso.
AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, às 17 horas, à Rua Glazou, 127 — Inhauma.
AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16,30 horas, à Rua Aquidaban, 49 — Lins Vasconcelos.

DIA 7 DE ABRIL

CARNEIRO — Sólido prédio residencial, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Marquesa dos Santos, 21 — Largo do Machado.
ERNANI — Sólido prédio assobrado, às 16 horas, à Rua Carlos Seldi, 239.
ARLINDO — Edificação térrea, às 16 horas, à Rua Teixeira Campos, 264 — Estação de Santíssimo.
ARLINDO — Prédio com armação, para negócio, às 16,30 horas, à Rua Sousa Mendes, 40 — Campo Grande.
CESAR — Betoneiras, guilchos, serras elétricas, às 15 horas, à Avenida Paris, junto e depois do n.º 635.
AFFONSO NUNES — Ótimo lote de terreno, às 16 horas, à Rua Vinte Nove, s.n., Jardim Guanabara, Lote 41, quadra 37.

DIA 8 DE ABRIL

CESAR — Bom prédio residencial, às 16 horas, à Rua Xavier dos Passos — Estação da Piedade.
JULIO — Linda e pequena residência, às 17 horas, à Rua Santos Titara, 87 — Todos os Santos.
SOUSA LEITE — Ótimo lote de terreno, às 16 horas, à Rua Conde de Azambuja, antiga Rua 17, Bairro Jardim Maria da Graça.

DIA 9 DE ABRIL

EURICO — Sólido prédio residencial para entrega vazio na escritura definitiva, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Dr. Garlner, n.º 609 — S. Francisco Xavier.
ARLINDO — 2 prédios e uma avenida com 7 casas, às 16 horas, à Rua Bela, 407, 409 e 413, em frente aos m. nos.
ARLINDO — Grande área de terreno com prédio-galpões e construções, às 16 horas, à Rua Senador Alencar, 252 e 254.
ARLINDO — Magníficos para metalúrgica, às 16 horas, à Rua Senador Alencar, 252.
CESAR — Bom e grande prédio residencial, às 16 horas, à Rua Guaratinguetá, 55 — Estação de Olaria.
JULIO — Bom prédio vazio, às 17 horas, no local, à Rua Hermenegildo d. Barros, 51 — Glória.

DIA 12 DE ABRIL

ERNANI — Prédio assobrado, às 16 horas, à Rua Silva Gomes, 82.
ERNANI — Terreno, às 16,15 horas, à Rua Dr. Sidonio Pais, entre os nos. 123 e 135.
CESAR — Magnífico e novo prédio com 13 apartamentos, às 15 horas, à Rua Vaz Toledo, 56, em frente ao mesmo.
CESAR — Prédio, com 2 apartamentos, às 16 horas, à Rua Vaz Toledo, 63.
CESAR — Ótimo prédio com 8 apartamentos, às 15 horas, à Rua Marques Leão, 44 — E. Novo.
AFFONSO NUNES — Bom prédio residencial, às 16 horas, no Caminho de Itacora, 371 — Bonsucesso.
AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 17 horas, à Rua Sanatório, 511 — Madureira, em frente ao mesmo.
AFFONSO NUNES — Lote de terreno, às 17 horas, à Rua Sanatório, s.n., junto e antes do n.º 511 — Madureira, em frente ao mesmo.

HOJE

Leilão Judicial

Massa Falida de ISRAEL MORA
LEILÃO DEFábrica de Bolsas e
Artefactos de Couro

RUA SENADOR FURTADO, 31 — SOBRADO

Máquina de costura Singer, tipo 31-15 industrial número G2127951 — Idem, idem, tipo 17-30 industrial n.º AF 974503 com farol e motor n.º S94161R de 1/4 H. P., dita tipo industrial n.º AD 383614 com motor de n.º K 14/7434 — Máquina de escrever marca Royal de n.º 130-123/5 — Bureaux — Chifonier — Prateleiras — Armários — Cadeiras — Mesas — Estantes — Balcões — Bancos — Mármore — Caldeirões — Fogareiros elétricos — Armações douradas para bolsas — Porta-pós niquelados e dourados para senhoras — Porta-niqueis — Puxadores de metal — Clips — Torniquetes — Alças — Armações — Enfeites de metal e matéria plástica para bolsas — E tudo que estiver patente ao ato do leilão

CESAR

JAYME CESAR LEITE — Rua São José, 63 — Telefone 32-004

Devidamente autorizado por alvará do Juízo da 3.ª Vara Cível
VENDE EM LEILÃO, HOJE
SEXTA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 1948
 Às 2 horas da tarde

RUA SENADOR FURTADO, 31 — SOBRADO

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência 3%.

Leiloeiro MARÇAL
FAZ LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 1948

Às 10 horas da manhã

Para liquidação do estoque

EXISTENTE À AV. MARECHAL FLORIANO N.º 167

CONSTANDO: Casemiras, linhos nacionais, brins, colchas, chapéus de homem, roupas de casa, brinco, terminais de criança, meias para homem, blusas, camisas, calças para homem, jeans, vestidos, guarnições para chã, bengais e mais mercadorias existentes no ato do leilão.

MARÇAL

MAXUEL THEOPHILO MARÇAL

(Preposto: CARLOS THEOPHILO MARÇAL)

Escritório à Avenida Marechal Floriano, 145 — Telefone 43-0841

FAZ LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 1948

Às 10 horas da manhã

AV. MARECHAL FLORIANO N.º 167

Sinal 20% no ato da arrematação e 3%.

AFFONSO NUNES — Lote de terreno localizado a 11 metros do prédio 511, às 17 horas, à Rua Sanatório, s.n. — Madureira.
AFFONSO NUNES — Lote de terreno, às 17 horas, à Rua Sanatório, s.n., entre os nos. 511 e 531 — Madureira.

DIA 13 DE ABRIL

F. SALGADO — Louças, aluminhos, móveis usados, pertencentes e outras mercadorias, às 11 horas — Estação de Praia Formosa, armazém de cargas da The Leopoldina Railway Co. Ltd.
ARLINDO — Prédios, às 16 horas, à Rua S. Luiz de Gonzaga, 342, em frente aos mesmos.
CESAR — Móveis, mercadorias e utensílios, às 14 horas, Depósito Público, à Rua Joaquim Paillares, 197.
AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 15,30 horas, à Rua Conselheiro Junqueira, 113, antigo 37 — Estação de Realengo.

DIA 14 DE ABRIL

ERNANI — 2 esplendidos e magníficos prédios de 3 pavimentos, às 16 horas, à Rua S. Luiz Gonzaga, 196-8.
ARLINDO — Prédio, à Rua Lopes Ferraz, 118, às 16 horas — São Cristóvão, em frente aos mesmos.
AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial, às 16 horas, à Rua Silva Rego, 96, antigo 2 — Engenho Novo.
AGENOR — Esplendido prédio com 2 pavimentos, às 17 horas, à Rua Visconde Santa Isabel, 426 — V. Lagoa.

DIA 15 DE ABRIL
SOUSA LEITE — Moderno prédio de apartamentos e grande área de terreno, às 16 horas, em frente aos mesmos, à Rua Barão de Bom Retiro, 185 (Apart. 101, 201, 202 e 185-A) — Vila Isabel.
AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial com terreno, às 16 horas, à Rua Andaraí, 454.
ARLINDO — Prédio, à Rua 23, n.º 63, Espôlio de José Gonçalves Santos, às 16 horas, à Rua do Carmo, 43.

DIA 16 DE ABRIL

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio, às 16 horas, à Travessa Ilorácio, 106, antigo 21 — Inhauma.
AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Conde de Bonfim, 1.030 — Tijuca.
AFFONSO NUNES — Grande prédio residencial, às 16,30 horas, em frente ao mesmo, à Rua Conde de Bonfim, 1.032 — Tijuca.

DIA 20 DE ABRIL

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16,15 horas, à Rua Teixeira de Carvalho, 123, antigo 91 — Eng. Dentro.
ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Pais de Andrade, 26 (antiga Bittencourt da Silva).
AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 17 horas, à Rua Dr. Luiz Silva, 196, antigo 3 e posteriormente 57 — Eng. Dentro.

DIA 22 DE ABRIL

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16,15 horas, à Rua Teixeira de Carvalho, 123, antigo 91 — Eng. Dentro.
ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Pais de Andrade, 26 (antiga Bittencourt da Silva).
AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 17 horas, à Rua Dr. Luiz Silva, 196, antigo 3 e posteriormente 57 — Eng. Dentro.
AFFONSO NUNES — Grande prédio residencial, às 16 horas, à Rua

Teixeira de Azevedo, 107 — Eng. Dentro.
DIA 23 DE ABRIL
AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Dr. Padilha, 46, antigo 16 — Eng. Dentro.
AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 17 horas, à Rua Trema, 55, antigo 31 — Eng. Dentro.
AFFONSO NUNES — 3 bons prédios, às 16,15 horas, à Rua Dr. Padilha, 48, 50 e 52 — Eng. Dentro.

DIA 26 DE ABRIL

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 17 horas, à Rua Coronel Cunha Leal, 9, antiga Laura, 1 — Eng. Dentro.
AFFONSO NUNES — Ótimo e sólido galpão com outra edificação nos fundos, às 16,15 horas, à Rua Sales Guimarães, 71, antiga Adélia, 7.
AFFONSO NUNES — Ótimo lote de terreno, às 16 horas, à Rua Sales Guimarães, 71, antiga Rua Adélia — Eng. de Dentro.

QUER REALIZAR
UMA AVALIAÇÃO
BOA E CERTA DE
SEU PRÉDIO?

Procure um dos leiloeiros
oficiais do Distrito Federal.

HOJE

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

AV. ATLÂNTICA, 638, Copacabana, Pôsto 4
ÀS 21 HORASMAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS
E MODELOS 1946 E 1947

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas à Av. Atlântica, 638 — Fone 47-0570

VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 1948

Às 9 horas da noite

Em seu amplo salão de vendas à AV. ATLÂNTICA N.º 638

CATÁLOGO

BUICK — sedan — 1947 — motor 4979155.
 CHEVROLET — sedan — 1947 — motor EAM2618623.
 Camioneta CHEVROLET — 1947 — motor EAM291849.
 FORD — coupé-club — 1948 — motor 799A200385.
 PACKARD CLIPPER — sedan — 1947 — motor 45680915.
 FORD — sedan — 1947 — motor 799A25563.
 HUDSON — sedan — 1947 — motor 3178374.
 STUDEBAKER — sedan — 1947 — motor T295869.
 PACKARD-CLIPPER — sedan — 1942 — motor E319210.
 HUDSON — conversível — 1940 — motor 9235836.
 CITROEN — sedan — 1947 — motor K21601.
 FIAT 1.100 — sedan — 1947 — motor CP388792.
 OLDSMOBILE — camioneta — 1946 — motor C28309.
 STUDEBAKER — carga fechada — 1947 — motor 1M33220.
 CHEVROLET — carga fechada — 1940 — motor E2735392.
 NASH — conversível — 1941 — motor R371843.
 DODGE — sedan — 1947 — motor 31285503.
 RENAULT — sedan — 1947 — motor R2220.
 NASH — coupé-club — 1941 — motor R37184.
 Camioneta BUICK — 1942 — motor 45214654.
 FIAT PULGA — 1947 — motor F.3132.
 CHRYSLER — sportman — 1947 — motor C39-4092.
 FORD — sedan — 1946 — motor 99A25340.
 HUDSON — coupé-club — 1947 — motor 1710431.
 MERCURY — conversível — 1948 — motor 79A1999.
 PLYMOUTH — sedan — 1947 — motor 115-89-482.
 DODGE — sedan — 1942 — motor 8706662.
 BUICK — sedan — 1947 — motor 49686921.
 BUICK — conversível — 1947 — motor 4941548.
 NASH — sedan — 1947 — motor 7891423.
 FORD — conversível — 1941 — motor 186219331.
 CADILLAC — sedan — 1941 — motor 342026.
 CADILLAC — sedan — 1940 — motor 80160.
 DE SOTO — sedan — 1947 — motor 2302.
 CHEVROLET — sedan — 1941 — motor 70827.
 CHRYSLER — sedan — 1947 — motor R82982.
 BUICK — sedan — 1941 — motor 452336.
 FORD — coupé-club — 1947 — motor 799A45858.
 CHEVROLET — sedan — 1947 — motor EAM86663.
 FRAZER — sedan — 1947 — motor F234610.
 OLDSMOBILE — sedan — 1942 — motor 47193.
 HUDSON — coupé-club — 1942 — motor 1247850.
 CHRYSLER — sedan — 1947 — motor 3291622.
 CHEVROLET — sedan — 1946 — motor EAM379285.
 FORD — sedan — 1947 — motor 79A91601.
 CHRYSLER — sedan — 1942 — motor 621385.
 FORD — sedan — 1942 — motor 77A110830.
 CITROEN — sedan — 1947 — motor 5.3986.
 LA SALLE — conversível — 1939 — motor 2904542.
 RENAULT — coupé — 1946 — motor G15201.
 STANDARD — sedan — 1947 — motor 14921A.
 PONTIAC — sedan — 1947 — motor 9860439.
 HUDSON — sedan — 1947 — motor 2963200.
 CHEVROLET — sedan — 1946 — motor E.A.M. 3129632.
 FORD — conversível — 1948 — motor 79A133901.
 MERCURY — coupé-club — 1948 — motor 79A981466.
 FORD — sedan — 1941 — motor 469162.
 CHEVROLET — sedan — 1941 — motor K 19966.
 LINCOLN — sedan — 1947 — motor R 29397.
 CHEVROLET — coupé-club — modelo 1947 — motor EAM 73499.
 FORD — sedan — 2 portas — modelo 1947 — motor 549249.
 FORD — conversível — sportman — modelo 1946 — motor 99A107376.
 BUICK — sedan — modelo 1942 — motor 4536297.
 LINCOLN ZEPHYR — modelo 1941 — motor H 114336.
 PONTIAC — sedan — modelo 1941 — motor 233725.
 Camioneta JEEP WILLIS — modelo 1947 — motor T4626.
 MERCURY — coupé-club — modelo 1948 — motor 89A1421692.
 PACKARD — sedan — 1948 — motor 42R98162.
 JEEP WILLIS — motor 12196.
 AUSTIN — carga, fechada — 1947 — motor 1A88402.
 LINCOLN — sedan — 1942 — motor H-298544.
 PACKARD — sedan — 1948 — motor 46K36676.
 MERCURY — coupé-club — 1948 — motor 99A827329.
 MERCURY — sedan — 1948 — motor 79A96423.
 AUSTIN — sedan — 1948 — motor J9324.
 STANDARD — sedan — 1947 — motor T16301.
 PONTIAC — conversível — 1940 — motor 6714142.
 Camioneta PONTIAC — 1946 — motor 2-921886.
 OLDSMOBILE — sedan — 1940 — motor F16946.
 D.K.W. — conversível — 1939 — motor 31764-76.
 MERCURY — sedan — 1948 — motor 89A216591.
 FORD — sedan — 1948 — motor 89A32633.
 RENAULT — sedan — 1947 — motor 28556.
 PEUGEOT — sedan — 1947 — motor P2651.
 FORD — sedan — 1940 — motor 77A2988.
 HUDSON — sedan — 1948 — motor F946877.
 CHEVROLET — sedan — 1941 — motor EAM1659.
 Camioneta BUICK — 1947 — motor 4897291.
 DODGE — sedan — 1946 — motor 418623.
 DODGE — sedan — modelo 1941 — motor D114336.
 OLDSMOBILE — sedan — 1938 — motor F16946.
 OLDSMOBILE — sedan — 1942 — motor 92152.
 PONTIAC — sedan — modelo 1942 — motor 111914.
 BUICK — conversível — modelo 1941 — motor 45-1468.
 Camioneta CHEVROLET — modelo 1942 — motor 2766A.
 DE SOTO — sedan — modelo 1947 — motor 482781.
 CHRYSLER — sedan — modelo 1946 — motor P58121.
 BUICK — sedan — modelo 1946 — motor 491974.
 DODGE — sedan — 1946 — motor 291696.
 NASH — coupé-club — 1947 — F13170.
 BUICK — sedan — 1942 — motor 4691307.
 BUICK — sedan — 1938 — motor 115367.
 Comissão 5% — Sinal 20%.

PNEUMÁTICOS COM PAREDES
DE AÇO

LONDRES (R. N. S.) —
 "Como os pneumáticos de automóvel poderão se tornar mais resistentes? A Michelin Tyre Company de Stoke-on-Trent, Inglaterra, parece ter resolvido esse problema de maneira definitiva graças a um método inteiramente novo e que consiste na fabricação de um tipo de pneumático em que a borracha é combinada com o metal da parede."

neira que a câmara de ar fique perfeitamente protegida. A elasticidade do pneumático não é de maneira alguma prejudicada e, além disso, a espessura é somente de cerca da metade da espessura de um pneumático comum. Ao mesmo tempo, trata-se de um pneu praticamente invulnerável, ao qual não causam o menor susto os preços e os casos de vidro. Esses pneumáticos poderão também suportar cargas mais pesadas que os pneumáticos comuns.

Leilões Públicos do Distrito Federal

VILA ISABEL

LEILÃO HOJE

HOJE

Mederno prédio de apartamentos

Uma grande área de terreno

185 — RUA BARÃO DO BOM RETIRO — 185

(AP. 101, 201, 202 e 185-A loja)

Prédio de recente construção, em dois pavimentos, com três apartamentos, tendo cada um 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, etc. e no térreo uma ampla loja atualmente ocupada por uma sapataria. Tudo alugado sem contrato. Magnífica área de terreno, com estrada de 3,40 entre os prédios 185 e 187, localizando-se nos fundos do prédio 187, onde mede de largura 22,00 e na linha dos fundos apertando para 14,00, tendo de extensão pelo lado direito 62m,00 e pelo esquerdo 59m,00 possuindo saída pela Rua Martins Aires. A área total é de 1.012,81 m². Existe um projeto aprovado para construção de um edifício em três pavimentos com 21 apartamentos.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leilão Público)
Com armazém e escritório à Rua da Misericórdia, 8 — Tel. 42-928

Devidamente autorizado — Venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 1948 — AS 16 HORAS — En. frente aos mesmos, a

185 — RUA BARÃO DO BOM RETIRO — 185

NOTA: — O Sr. comprador garantirá seu lance com sinal de 20%, pagará ao leilante a comissão de 5%. Existe um financiamento na Caixa Econômica na importância de Cr\$ 110.000,00 (cento e dez mil cruzeiros).

HOJE
LEILÃO DE
CAUTELAS
DA CAIXA ECONOMICA DO RIO
DE JANEIRO

Pertencentes aos contratos de caução vendidas e não liquidadas no prazo legal da

Casa Bancária Liberal
F. SALGADO

Escritório à Rua da Assembleia, n.º 10, sobrado — Telefone 42-0277

Devidamente autorizado pelo

Sr. JOSEPH BERLINER

VENDE EM LEILÃO, HOJE

Sexta-feira, 2 de abril
de 1948 — às 14 horas

Em seu salão de vendas

Rua da Assembleia, 10

GOBRADO

Sinal seu depósito.

CATÁLOGO

22.581	1	Uma cautela da Caixa Econômica n.º 192.803.
22.582	2	Uma cautela da Caixa Econômica n.º 50.328.
22.584	4	Uma cautela da Caixa Econômica n.º 25.965.
23.777	5	Uma cautela da Caixa Econômica n.º 14.764.
24.543	6	Uma cautela da Caixa Econômica n.º 69.891.
25.055	8	Uma cautela da Caixa Econômica n.º 44.532.
25.059	9	Uma cautela da Caixa Econômica n.º 44.535.
25.121	13	Uma cautela da Caixa Econômica n.º 71.909.
25.127	14	Uma cautela da Caixa Econômica n.º 73.517.
26.128	16	Uma cautela da Caixa Econômica n.º 100.569.
25.127	16	Duas cautelas da Caixa Econômica n.º 106.085 — 98.817.
25.145	17	Uma cautela da Caixa Econômica n.º 39.310.
26.316	18	Uma cautela da Caixa Econômica n.º 64.616.
26.242	20	Uma cautela da Caixa Econômica n.º 41.611.
25.243	21	Uma cautela da Caixa Econômica n.º 61.759.
25.251	22	Uma cautela da Caixa Econômica n.º 65.220.
25.272	23	Uma cautela da Caixa Econômica n.º 78.343.
25.273	24	Uma cautela da Caixa Econômica n.º 78.327.
25.505	27	Uma cautela da Caixa Econômica n.º 62.210.
26.506	28	Uma cautela da Caixa Econômica n.º 57.588.
25.507	29	Uma cautela da Caixa Econômica n.º 64.838.
25.512	30	Uma cautela da Caixa Econômica n.º 101.748.
25.520	31	Uma cautela da Caixa Econômica n.º 65.956.
25.529	32	Sets cautelas da Caixa Econômica n.º 224.549 — 292.171 — 207.063 — 253.197 — 232.505 — 67.938.
25.543	33	Uma cautela da Caixa Econômica n.º 357.624.
25.549	34	Uma cautela da Caixa Econômica n.º 120.736.
25.563	35	Uma cautela da Caixa Econômica n.º 59.377.
25.569	36	Duas cautelas da Caixa Econômica n.º 61.632 — 95.153.
25.570	37	Uma cautela da Caixa Econômica n.º 57.652.
25.572	38	Uma cautela da Caixa Econômica n.º 57.651.
25.584	40	Uma cautela da Caixa Econômica n.º 8.977.
25.719	43	Uma cautela da Caixa Econômica n.º 64.237.
25.730	44	Uma cautela da Caixa Econômica n.º 60.481.
25.733	46	Uma cautela da Caixa Econômica n.º 63.170.
25.820	48	Duas cautelas da Caixa Econômica n.º 25.659 — 99.766.

BAIRRO JARDIM MARIA DA GRACA

LEILÃO JUDICIAL

Escritório de VALENTIM FRANCISCO BIRNHAIS

LEILÃO DE

OTIMO LOTE DE TERRENO

RUA CONDE DE AZAMBUJA

(ANTIGA RUA IV)

Junto ao prédio 355

OTIMO LOTE DE TERRENO PRONTO A RECEBER CONSTRUÇÃO. LOTE N.º DOZE, DA QUADRA IN. SITO A RUA CONDE DE AZAMBUJA, ANTIGA RUA IV, JUNTO E DEPOIS DO PRÉDIO N.º 355 DA MESMA RUA, MEDINDO DE FRENTE 11,50 E LARGURA NA LINHA DOS FUNDOS TENDO PELA LADO DIREITO 2,70 DE EXTENSÃO E PELA ESQUERDA 2,52

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leilão Público)
Com armazém e escritório à Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-928
AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

QUINTA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 1948

As 16 horas, em frente ao mesmo, à

RUA CONDE DE AZAMBUJA

Junto ao prédio 355

JARDIM MARIA DA GRACA

NOTA: — O Sr. Comprador garantirá seu lance com sinal de 20%, no ato pagará ao leilante a comissão de 5% e custas da diligência e taxa judicial.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 98-das 13 às 18

Rádios
e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baixíssimos, longo prazo.

Agência PHILIPS-
-PHILCO
38- Rua 7 Setembro, 38-1.
Tel. 43-4171

CASA RUY LEAL

25.872	49	Uma cautela da Caixa Econômica n.º 118.069.
25.873	50	Uma cautela da Caixa Econômica n.º 25.776.
25.913	51	Uma cautela da Caixa Econômica n.º 67.260.
25.920	52	Sets cautelas da Caixa Econômica n.º 65.350 — 58.356 — 72.187 — 70.572 — 75.717 — 58.138.
26.058	56	Uma cautela da Caixa Econômica n.º 85.078.
26.061	57	Três cautelas da Caixa Econômica n.º 125.601 — 66.570 — 702.974.
26.068	58	Uma cautela da Caixa Econômica n.º 65.079.
26.109	59	Três cautelas da Caixa Econômica n.º 23.753 — 60.915 — 60.917.
26.110	60	Duas cautelas da Caixa Econômica n.º 59.204 — 26.904.
26.130	61	Uma cautela da Caixa Econômica n.º 712.291.
26.131	62	Uma cautela da Caixa Econômica n.º 59.812.
26.137	63	Uma cautela da Caixa Econômica n.º 87.911.
26.192	67	Uma cautela da Caixa Econômica n.º 82.473.
25.204	70	Duas cautelas da Caixa Econômica n.º 38.581 — 70.876.
26.329	71	Uma cautela da Caixa Econômica n.º 86.765.
26.382	82	Uma cautela da Caixa Econômica n.º 82.836.
26.406	74	Uma cautela da Caixa Econômica n.º 33.455.
26.451	75	Uma cautela da Caixa Econômica n.º 339.415.
26.461	76	Uma cautela da Caixa Econômica n.º 28.050.
26.461	77	Uma cautela da Caixa Econômica n.º 57.125.

HOJE MORRO DO PINTO

LEILÃO DE

2 Prédios Residenciais

SENDO 4 MORADIAS INDEPENDENTES

RUA CARLOS GOMES, 117

Sobres os prédios constituindo 4 moradias independentes, dividindo-se de e de cima, em 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, etc. e o da parte inferior, em 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e duas dependências, dando renda regular e alugada sem contrato.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-396

VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 1948

As 17 horas, no local

— À —

RUA CARLOS GOMES, 117

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

BOLDOFORMINA

Para males do fígado, baço, rins e ácido úrico. Entre os bons, este é o melhor

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FÍGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI
ANTI-ACIDO CHOLAGOGO, LAXATIVO

Fran. isco Giffoni & C. — Rua 1.ª de Marco, 17 — Rio

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA

DE

F. CRUZ WENCESLAU

Armações e móveis

PARA CAFÉ E MOLHADOS

E —

CONTRATO DE ARRENDAMENTO

DO

PRÉDIO

À —

ESTR. REAL DE SANTA CRUZ, 512

Máquina registradora "National" n.º 3178017-1852, geladeira elétrica, com 4 portas e respectivo motor n.º 18.636, cofre de ferro marca "Luzitana" n.º 1.180, balanças "Filizola" ns. 11325-50614, armações diversas, mesas, cadeiras, balcões, copa de mármore, vitrines, armários, balcão com mármore, armações envidraçadas, mostruários para doces, máquina de moer café com motor n.º 629-11, marca "Sila", copa com mostruário de vidro e tampo de mármore, espelhos biselados, mesa de ferro com tampo de mármore, relógio de parede, cadeira para transporte de gêneros, balança decimal, etc., etc.

BENEFICENTIA

Barraca coberta com 5,00 de comprimento por 2,50 de altura, etc.

ARLINDO

(ARLINDO CASTA) Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 13-0469 — Preparado: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 12.ª Vara Cível e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 1948

As 2 horas da tarde

— À —

ESTR. REAL DE SANTA CRUZ, 512

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa judicial 1% e diligência do Juiz por conta do comprador.

HOJE

HOJE

LEILÃO DE

Dois Prédios Residenciais

173 — RUA ITAPIRÔ — 173

Casas XVII e XXVII

VENDEDAS SEPARADAMENTE

Ambas de sólida construção e em ótimo estado de conservação sendo que a de n.º 17 tem 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, quintal e pequeno jardim e a de n.º 27 — EM DOIS PAVIMENTOS — também em ótimo estado de conservação tendo no andar térreo 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e grande área e no pavimento superior 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e terraço, servindo para duas moradias completamente independentes. Podem ser visitadas com permissão dos Srs. inquilinos.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Vende em leilão os dois bons prédios acima, hoje

SEXTA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 1948

As 17 horas (5 horas da tarde)

EM FRENTE AOS MESMOS

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

HOJE

HOJE

MADUREIRA

EM FRENTE A CAIXA ECONOMICA — AO CORRER DO MARTELO

MERCADORIAS DIVERSAS

LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 2 DE ABRIL, AS 16 HORAS

45 — ESTRADA MARECHAL RANGEL — 45

DESCRIÇÃO: — Casemiras, brins, voils, sêdas, colchas, cobertores, pa de mesa, miudezas, etc.

EM GRANDES LOTES E RETALHADAMENTE

EUCLYDES

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)

Escritório e salão de vendas à Rua da Quintana, 19-Lo andar — Tel. 22-1469

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDE HOJE, AO CORRER DO MARTELO TUDO ACIMA DESCRIMINADO E MAIS O QUE ESTIVER PATENTEADO NO CATALOGO, SEM A MENOR RESERVA DE PREÇOS, A

45 — ESTRADA MARECHAL RANGEL — 45

Sinal 20% no ato de arrematação.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

(Continuação da pág. 8)

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CÍVEL

EDITAL de citação ao Dr. Nathan Rodick Lenson e sua mulher, que se encontram em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O Doutor Heráclito Ferrel de Queiroz, Juiz de Direito da Nona Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, — FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que a requisição, de Henry Hermann Lichtwardt, está sendo citada o Dr. Nathan Rodick Lenson e sua mulher, para no prazo de dez dias, comparecerem, querendo, a ação executiva que lhes é proposta pelo requerente do presente edital, e bem assim para ciência da penhora levada a efeito por oficiais de Justiça deste Juízo, tudo nos termos das peças abaixo transcritas: — PETIÇÃO DE FOLHAS DUAS: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Nona Vara Cível, — Henry Hermann Lichtwardt, norte-americano, casado, secretário geral da Associação Cristã de Moços, residente e domiciliado nesta capital, por seu advogado abaixo assinado, quer propor, como de fato propõe, uma ação executiva hipotecária contra o Dr. Nathan Lenson e sua mulher Dona Henriqueta Ochacofsky de Odick Lenson, brasileiros, proprietários, residentes e domiciliados nesta cidade, com fundamento no artigo dezesseis e noventa e oito do Código de Processo Civil, pelas razões que a seguir passa a expor: — I — Aos cinco de julho de mil novecentos e quarenta e seis, por escritura lavrada nas notas do Decimo Oitavo Ofício desta cidade, livro trezentos e cinquenta e seis, folhas setenta e nove, o exequente tornou-se credor dos executados, pela importância de cento e cinquenta mil cruzeiros, pelo prazo de um ano e seis meses, juros, sob as condições enunciadas nas cláusulas I, II e III da respectiva escritura, na qual para os efeitos do Artigo oitocentos e dezeto do Código Civil, pactuaram o valor do imóvel dado em garantia, em sessenta mil cruzeiros, tendo este imóvel a denominação "Jacu e Italianos", consistente no mesmo de diversas datas de terras, com uma área de mil setecentos e cinquenta hectares, situado no lugar denominado Guapá-Mirim, no terceiro Distrito do Município de Magé, Estado do Rio de Janeiro, cuja hipoteca fora inscrita em primeiro lugar no Registro Geral de Imóveis e hipotecas da Comarca de Magé, Estado do Rio de Janeiro, em dezeto de julho, de mil novecentos e quarenta e seis, no livro número vinte e três, a folhas nove e sob número de Ordem, quinhentos e sessenta e um. — II — Aos doze de setembro de mil novecentos e quarenta e seis, o exequente se tornou credor de mais sessenta e oito mil cruzeiros, sob as mesmas condições pactuadas na primeira hipoteca, como tudo faz certo o documento dois — elevando-se, assim, o débito dos executados a duzentos e dezeto mil cruzeiros, conforme escritura lavrada naquela data, nas Notas do Decimo Oitavo Ofício desta cidade, no livro número trezentos e sessenta e um, folhas oitenta e três, devidamente registrada no cartório do Segundo Ofício da Comarca de Magé, do Registro Geral de Imóveis e Hipotecas, no livro dois, a folhas dez sob número de Ordem quinhentos e trinta e três. — III — Aos vinte e cinco de abril de mil novecentos e quarenta e seis, mais uma vez, tornaram os executados a obter do exequente mais a quantia de oitenta e dois mil cruzeiros, elevando assim, seu débito hipotecário a trezentos mil cruzeiros, sob as mesmas condições, prorrogando-se, porém, o prazo pactuado na primeira escritura de hipoteca, por mais seis meses, o qual expirou-se no dia quatro de julho de mil novecentos e quarenta e seis, e dois de conformidade com a escritura de aumento de dívida hipotecária lavrada naquela data no Cartório do Decimo Oitavo Ofício desta cidade, livro número trezentos e sessenta e nove, folhas seis, também devidamente registrada no Registro Geral de Imóveis da Comarca de Magé, cartório do Segundo Ofício, em vinte e um de maio de mil novecentos e quarenta e quatro, no livro número I-3, a folhas sessenta e dois sob número de Ordem oito mil quatrocentos e oitenta e nove — Documento três, IV — Do vencimento da obrigação a esta parte, o exequente vem enviando todos os esforços possíveis para no terreno amigável receber a quantia que lhe ficaram devidos os executados, sem o conseguir, razão por que e na forma do Artigo duzentos e nove do Código de Processo Civil, vem requerer V. Exa. se digne de Ordenar citação dos executados, devendo esta ser feita na pessoa de seu filho, Waldemar Rodick Lenson, brasileiro, casado, Oficial da Marinha Mercante, residente nesta cidade, à Rua Alice, número trezentos e quarenta e oito (348), por isto que os mesmos executados se encontram ausentes do País, tendo aqui deixado aquele mesmo seu filho, com poderes os mais amplos possíveis e ilimitados, e em especialmente entre outros, de receber citações como faz certo o documento quatro — Para os mesmos pagarem dentro de vinte e quatro horas a importância de trezentos mil cruzeiros acrescida da pena convencional na cláusula II — documento I ou sejam dez por cento sobre a dívida num total de trezentos e trinta mil cruzeiros, sob pena de penhora ou, após esta e, dentro de dez dias oferecerem a contestação que tiverem sendo afinal, julgada, procedente a ação, condenados os mesmos na forma do pedido, mais juros da mora e custas, na forma da lei. Nestes termos, dando-se para os efeitos da taxa o valor de trezentos

e trinta mil cruzeiros, e protestando-se por depolimento pessoal, caso a ação seja contestada, e testemunhal. P. Deferimento. — Rio de Janeiro, seis de março de mil novecentos e quarenta e sete. (a.) Leonel Procoro Bezerra Martins. — DESPACHO: — A. Expeça-se mandado executivo. Rio, sete de março de mil novecentos e quarenta e sete. (a.) H. de Queiroz. — PETIÇÃO DE FOLHAS VINTE E TRÊS — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Nona Vara Cível. — Henry Hermann Lichtwardt, nos autos de ação executiva que por este Juízo move contra o Dr. Nathan Rodick Lenson e sua mulher, por seu advogado abaixo assinado, tendo o procurador bastante dos executados se excessado de aceitar a citação por isto que a procuração de que é titular não lhe dá poderes para receber citações iniciais, apesar dos amplos poderes e ilimitados, inclusive os de receber e fazer citações, com exclusão apenas e unicamente das citações iniciais, que os executados reservaram para si (I) vem requerer a V. Exa. se digne de ordenar sejam os mesmos executados citados por editais para dentro de vinte e quatro horas pagar a importância de trezentos e trinta mil cruzeiros reclamados na inicial, sob pena e penhora, sendo os editais publicados com o prazo de vinte dias na forma do inciso IV do Artigo cento e setenta e oito do Código de Processo Civil, uma vez que os executados se encontram em lugar incerto e não sabido, segundo declarações de seu próprio filho. Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, onze de março de mil novecentos e quarenta e sete. (a.) Leonel Procoro Bezerra Martins. — DESPACHO: — J. A. conclusão. — Rio, onze de março de mil novecentos e quarenta e sete. (a.) H. de Queiroz. — DESPACHO DE FOLHAS VINTE E QUATRO: — Expeça-se o edital com o prazo de trinta dias. Rio, dezesseis de março de mil novecentos e quarenta e sete. (a.) H. de Queiroz. — PETIÇÃO DE FOLHAS TRINTA — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Nona Vara Cível. — Henry Hermann Lichtwardt, nos autos da ação executiva que por este Juízo move contra Dr. Nathan Rodick Lenson e sua mulher, tendo sido penhorado o imóvel dado em garantia hipotecária, conforme se verifica pelo cumprimento da precatória ora junta, vem requerer a V. Exa. se digne de ordenar sejam publicados novos editais, para ciência da penhora feita a fim de que os Réus possam contestar a ação, querendo, dentro do prazo legal. — Requer ainda, determine V. Exa. sejam os editais publicados com o prazo de vinte dias na forma da lei. — Nestes termos — P. Deferimento. Rio de Janeiro, dezesseis dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e sete. (a.) Leonel Procoro Bezerra Martins. — Advogado Inscrição número dois mil oitocentos e vinte e sete. — DESPACHO: — J. Sim, em termos. Rio, dezesseis de março de mil novecentos e quarenta e sete. (a.) H. de Queiroz. — AUTO DE PENHORA E DE DEPOSITO — FLS. 46: — Aos quatro dias do mês de junho de mil novecentos e quarenta e sete, às doze horas no lugar Guapá-Mirim em cumprimento ao respectivo mandado do Juízo de Direito desta Comarca a requerimento de Henry Hermann Lichtwardt, nos termos da carta precatória da Nona Vara Cível do Distrito Federal, nos dirigimos a localidade acima mencionada, ali sendo penhorados as localidades, digo as propriedades agrícolas "Jacu" e "Italianos" com todos os seus pertences, sitas na Zona Rural, pertencentes aos executados Dr. Nathan Rodick Lenson e sua mulher D. Henriqueta Ochacofsky de Odick Lenson, para garantia da importância de crédito hipotecário de trezentos mil cruzeiros, cujos bens após de penhorados, os depositamos em mãos do Dr. Ivan Maris avaliador judicial desta Comarca, com funções de Depositário judicial que se obriga na pena da Lei a não abrir mão dos referidos bens, em ordem judicial, do que para constar lavrou-se o presente Auto. Deixando de dar ciência da mesma aos executados ou quaisquer representantes, por não os encontrar nesta localidade. Magé, quatro de junho de mil novecentos e quarenta e sete. (a.) Manuel Francisco de Antônio Rangel de Jesus, Oficial. — Ivan Maris. — ENCERRAMENTO: E para que chegue ao conhecimento do interessado e de todos que interessar possa, mandei passar o presente edital e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Distrito Federal, nos vinte e três dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, (a.) Lasmir Antônio, escrevente juramentado do cartório. E eu, (a.) Eurico de Alencastro Massot, escrivão. — Queiroz. — Está conforme. Transladado nesta data. — O Escrivão, Eurico de Alencastro Massot.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CÍVEL

EDITAL de leilão para venda e arrematação de bens móveis penhorados na ação executiva movida pelo BANCO DA BAHIA S. A. contra ANTONIO LOPES D'ALMEIDA NOVO.

DOUTOR AUGUSTO MOURA, Juiz de Direito da Quinta Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAÇO SABER que no dia 20 do próximo mês de abril de mil novecentos e quarenta e oito, às 15.30 horas, a Rua Lopes de Souza, número trinta e nove-A, o Porteiro dos Auditórios levará a público, pregão de venda e arrematação, em leilão autorizado por este Juízo, e venderá a quem maior lance oferecer, os móveis abaixo descritos penhorados nos autos de ação executiva movida pelo BANCO DA

BAHIA S. A. contra ANTONIO LOPES D'ALMEIDA NOVO, os quais se encontram depositados em poder do executado à Rua acima mencionada, onde poderão ser vistos pelos interessados: — uma bancada de ferro — desempenadeira, avaliada em Cr\$ 4.000,00 (seis mil cruzeiros); — uma máquina elétrica para soldar, "Marquette" A. C. ARC, número 230017-S, avaliada em Cr\$ 6.000,00 (seis mil e quinhentos cruzeiros); — uma máquina de furar, sem motor, avaliada em Cr\$ 8.500,00 (oito mil e quinhentos cruzeiros); — uma máquina de furar, sem motor, avaliada em Cr\$ 3.800,00 (três mil e oitocentos cruzeiros); — uma balança decimal "Atlântico" força 200 quilos, avaliada em Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros); — um esmeril com dois rebolos, avaliada em Cr\$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros); — seis ternos diversos para bancada, avaliados em Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros); — duas bancadas de madeira, avaliadas em Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros); — uma fôrca com motor, avaliada em Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros); — uma bigorna, avaliada em Cr\$ 600,00 (seiscentos cruzeiros); e duas máquinas para cortar chapas avaliadas em Cr\$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros). — O total da avaliação, importa em Cr\$ 43.600,00 (quarenta e três mil e seiscentos cruzeiros). O preço da arrematação será satisfatório à vista ou garantido por fiador idoneo pelo prazo de três dias, sujeitos o arrematante e seu fiador às penas legais. — Rio de Janeiro, aos dezesseis dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, M. THIÉROLINE DE CASTRO LAMEIRA, escrevente juramentado, escrivão. — E eu, RAYMUNDO DE MONTE ARAÚJO, escrivão, subscreevo. — (a.) AUGUSTO MOURA. — Está conforme. — JOSÉ EUSEBIO DE CARVALHO OLIVEIRA SOBRINHO, Substituto.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CÍVEL

EDITAL de citação da assente MARIA CAROLINA CABREIRA MARTINEZ, com o prazo de 30 (trinta) dias, requerido pela SRA. PALMYRA LOBO DE FIGUEIREDO, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSE DE AGUIAR DIAS, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital virem que, por este Juízo, a Cartório se processam uns autos de despejo entre partes D. PALMYRA LOBO DE FIGUEIREDO, autora e MARIA CAROLINA CABREIRA MARTINEZ, ré, os quais tem o seu início pela seguinte petição: — PETIÇÃO DE FOLHAS DOIS — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Nona Vara Cível. — D. PALMYRA LOBO DE FIGUEIREDO, portuquês, viúva, proprietária residente e domiciliada nesta capital, representada neste ato por seus procuradores, LOWNDEN & SONS LTD., administradores da bens situados nesta cidade à Rua Mexico, 90, P. 1º andar, e vizes por sua vez, por seu advogado abaixo assinado, quer propor, como de fato propõe contra D. MARIA CAROLINA CABREIRA MARTINEZ, portuguesa, residente e domiciliada nesta capital, uma ação de despejo, com fundamento no parágrafo único do artigo 350 do Código de Processo Civil, combinado com o artigo 3º do decreto-lei 9.669 de 29 de agosto de 1946, pelos motivos que passa a expor: — Sem consentimento da Suplicante a Suplicada cedeu a locação do apartamento número 401 da Avenida Ataulfo Paiva número 482, a ABELARDO LEITE DE FIGUEIREDO ARAÚJO, marcando a sublocação com uma procuração com poderes para pagar alugueres, receber depósito de garantia do citado apartamento e (ainda que pareça incrível) fazer entrega das chaves (documento junto). — Descoberto o embuste a Suplicante por intermédio de seus procuradores, recusou-se a receber os alugueres dando ensejo a que o novo locatário ingressasse em juízo, como procurador da Suplicada, procurando consignar os alugueres devidos (documento junto). — Tal acontecimento porém, deixou bem claro que a Suplicada rescindiu o contrato verbal de locação existente, por prazo

indeterminado, impondo-se a decretação do despejo que a que espera a Suplicante o M. Dr. Juiz, com a providência da ação o decreto, com apoio no número VI do artigo 18 do decreto-lei 9.669 citado, condenando-a ao pagamento das custas e a honorários de advogado, dado a malícia de seu procedimento. Requer, assim a V. Exa. se digne de determinar seja a mesma Suplicada citada para dentro em 10 dias oferecer a defesa que tiver, devendo seu procurador BELARDO LEITE DE FIGUEIREDO ARAÚJO, que reside à Rua Santa Alexandrina número 134, indicar ao Oficial de Justiça deste Juízo, onde poderá ser citada a Suplicada. — Requer ainda a V. Exa. se digne de ordenar seja oficiado ao Exmo. Sr. Corregedor da Justiça, a fim de proceder a distribuição por dependência a V. Exa., perante quem se está processando a respectiva ação de consignação em pagamento, como faz certo a contradição alu. digo, inclusa, sendo aos a presente apenas aqueles autos na forma da lei. — Caso a ação seja contestada, requer a Suplicante V. Exa. admita o depolimento pessoal da Suplicada, pena de confissão e testemunhas, pena de revelia. — Para os efeitos da taxa judicial, dá a presente o valor de Cr\$ 2.700,00. — Termos em que P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 30 de maio de 1947. — (a.) LEONEL PROCORO BEZERRA MARTINS — advogado — 47. — (a.) X. CALMON — inscrição 2.827. — DESPACHO: — A. Cite-se. — 4-6-47. — PETIÇÃO DE FOLHAS. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Cível. — D. PALMYRA LOBO DE FIGUEIREDO, nos autos da ação de despejo que por este Juízo move contra D. MARIA CAROLINA CABREIRA MARTINEZ, por seu advogado abaixo assinado, vem expor e requerer o V. Exa. o seguinte: — A ação de despejo foi proposta com fundamento na rescisão do contrato de locação e por transgressão do artigo 3º do decreto-lei 9.669 de 29 de agosto de 1946, o que justifica a intenção da requerida ação de despejo, segundo o número VI do artigo 18 do aludido decreto-lei 9.669. — Consequentemente, nenhuma relação tem a presente ação com a de consignação em pagamento de alugueres que, processada perante o M. Dr. Juiz da Décima Vara Cível, se encontra presente em grau de recurso no Tribunal de Justiça, folhas 167. Determino V. Exa. a folhas 18 fosse citada a ré, por isto que, até o momento, somente o atual ocupante foi intimado não o tendo sido a ré, por isto se encontrar neste país, segundo alegações do aludido ocupante. — No entanto, em verdade, não sabe a Suplicante onde a ré realmente possa ser encontrada razão porque vem requerer a V. Exa. se digne de ordenar seja a sua citação feita por edital, constante o disposto no número I do artigo 177 do Código de Processo Civil, com o prazo que V. Exa. houver por bem determinar, na forma do número IV daquele mesmo artigo 177 do Código de Processo Civil. Nestes termos. — P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 25 de março de 1947. — (a.) LEONEL PROCORO BEZERRA MARTINS — advogado — Inscrição 2.827. — DESPACHO: — J. Sim. — 30 dias. — D. F. — 29-3-48. — (a.) D. DIAS. — Em virtude do despacho acima transcrito, mandou MM. Dr. Juiz expedir o presente edital de citação da assente MARIA CAROLINA CABREIRA MARTINEZ, com o prazo de trinta dias, para ciência da petição e despacho acima transcritos e, outrossim, para ciência de que a ré, deste Juízo funciona à Rua Dom Manoel, 29-31, 5º andar. Palácio da Justiça. — Esse edital será publicado pela imprensa na forma da lei. DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, aos trinta dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, (assinatura ilegível) escrivão subscreevo. — (a.) JOSE DE AGUIAR DIAS. — Está conforme. — O Escrivão, (assinatura ilegível).

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CÍVEL

EDITAL

FALÊNCIA de ANTONIO TEIXEIRA DE BARROS MOUTINHO, com o prazo de 20 dias, requerido pelo ANTONIO MOUTINHO.

O DOUTOR LEONARDO SMITH DE LIMA, Juiz de Direito da Quarta Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER que a requisição de ANTONIO TEIXEIRA DE BARROS MOUTINHO, que comercialmente usava a firma ANTONIO MOUTINHO, nos autos de Extinção de Obrigações, — atendendo a fazer o mesmo, fido provado as exigências da Lei de Falências em vigor e ao mais que dos autos consta, foi a sua reabilitação concedida nos termos da seguinte: — SENTENÇA: — "Vistos, etc. — ANTONIO TEIXEIRA DE BARROS MOUTINHO, cuja falência foi por este Juízo decretada em 21 de dezembro de 1927 e emendada por decisão de 3 de novembro de 1931 (folhas 65 a 67, do 2º volume), alega, a folhas 2, para requerer, como requer, nos termos do artigo 125 III, do decreto-lei número 7.661 de 21 de junho de 1945, atual Lei de Falências — sejam declaradas extintas suas obrigações, que, eleito o liquidatário, foram os credores privilegiados pagos integralmente, os reivindicantes com 70 por cento, ficando os quinqüentários a descoberto, de vez que o contrato de locação da loja da Avenida Rio Branco, número 134 onde está o estabelecimento comercial do requerente, representando patrimônio valioso para a massa falida, não pode ser arrendado, em virtude de que o tempo não estar ainda em vigor a lei que regula a renovação de contratos de locação (decreto número 21.150, de 1934). — Diz que, decorridas mais de quinze anos da decretação do encerramento de sua falência, sem que tenha o requerente sido condenado por crime falimentar extintas pela prescrição ficaram todas as suas obrigações decorrentes da falência, o que tem sido, sancionado pela jurisprudência. — Esta o pedido devidamente instruído, publicado o edital, não houve oposição. — A's folhas 30-31, o ilustrado representante do Ministério Público opina pelo indeferimento do pedido, no presuposto de que se estaria prescritas as obrigações do falido em 31 de julho de 1919, com o decurso do prazo de cinco anos, a partir da publicação da atual Lei de Falências. — Entretanto, os artigos 134 e 135 III, do vigente decreto-lei número 7.661, de 1945, estabelecendo o primeiro que "a prescrição relativa às obrigações do falido recomeça a correr no dia em que passar em julgado a sentença do encerramento da falência" — vêm sendo aplicadas na primeira e na segunda instâncias contando-se os prazos da sentença de encerramento passada em julgado e não da publicação da vigente Lei de Falências. — Esta jurisprudência tem sido observada também por este Juízo. — O encerramento da falência do requerente data de mais de 18 anos, e que tenha, ele sido condenado por crime falimentar (art. decreto, artigo 135, III). — Por mais respeitáveis que sejam as opiniões em

contrário, e a do eminente Dr. Curador das Massas Falidas perante este Juízo é uma delas, não há como deixar de observar aquela jurisprudência. — Nestes termos julgo procedente e deixo o pedido de folhas 2-3, para declarar, como declarou, extintas as obrigações do falido ANTONIO TEIXEIRA DE BARROS MOUTINHO, nos termos dos artigos 134 e 135, III, do decreto-lei número 7.661, de 21 de junho de 1945. — Cumpra-se o disposto no parágrafo 2º do artigo 137 do citado decreto-lei. — Intime-se. — Rio, 15 de março de 1948. — D. F. — LEONARDO SMITH DE LIMA". — E para conhecimento de quem interessar possa é expedido o presente Edital nos termos da atual Lei de Falências cessando contra o falido, ora reabilitado, todos os efeitos na falência. — DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, ISABEL PEREIRA, Escrevente Auxiliar, datilografado. — E eu, MANOEL ANTONIO GONCALVES, escrivão, subscreevo. — (a.) LEONARDO SMITH DE LIMA. — Transladado nesta data. — Rio de Janeiro, 22 de março de 1948. — Está conforme. — O Escrivão, (assinatura ilegível).

Imobiliaria Itapemirim S. A.

COMUNICAÇÃO

Acham-se à disposição dos Srs. acionistas, na sede social, à Rua Rodrigo Silva, 18 — 7º andar, sala 705, o Relatório, o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício findo de 1947, apresentados pela Diretoria, e o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1948 — Manuel Nunes da Fonseca — Diretor Presidente — Emerson Pessoa Cesar Cantinho — Diretor Gerente — Sizenando Gonçalves da Silva — Diretor Tesoureiro.

Ótica Moderna



Artur Jacinto Lealrigues
Ativiz: 7 DE SETEMBRO 47
Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

CASA BANCARIA
LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% — Prazo fixo
1 ano
DEPOSITOS
Tel. 43-1941

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua do Assembléia, 73
TEL. 22-9664

TENDES GRUPO
TOMAE O LEGITIMO
ALUMINATIVUM
DE
COELHO BARBOSA & C.
FARMACIA - Rua do Carlotto, 32-Rio

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

Cartaz de sábado: Fluminense e Madureira

O prélio entre os dois tricolores será realizado à tarde, em Alvaro Chaves

Empresa "TestadeFerro"

Por MEDEIROS GARCIA

Esteve, por alguns dias, paralizado os espetáculos de "catch-as-catch-can", no Estádio Carioca, ou melhor, na espelunca da Avenida Passos. As razões, desta vez foram de caráter grave, pois, confirma, plenamente, o que de há muito tempo já tivemos oportunidade de afirmar, que o lutador francês, não passa de um "chantagista", se não, vejamos a razão.

A equipe de lutadores profissionais e amadores, que têm seus contratos registrados na Federação Metropolitana de Pugilismo, também, mantêm com Ulsemer e o Sr. Alex, contratos para as realizações de lutas, tendo aqueles dois, por sua vez, com a Empresa E. L. Dias, sem que esta saiba dos contratos com os lutadores.

Entretanto, o pagamento, embora seja feito pela Empresa, na confiança desses dois sabedores, são, em grande parte, desviados do total, pois, os lutadores não recebem e jamais receberam os pagamentos na exata. Citemos, como exemplo, o caso do "catchman" Cabo Verde. Este, após realizar uma contenda no "ring", prepara-se para receber seus honorários que seriam de 3 mil cruzeiros. O encarregado do pagamento, o francês Ulsemer, embora houvesse recebido tal importância, deu apenas 1.000 cruzeiros ao referido lutador. Quer dizer, "blueu" seu colega profissional em 2 mil cruzeiros. Como seria natural e lógico, a bomba um dia teria que estourar e quando os Srs. Max e Emilio, chamaram os lutadores para um entendimento foi ventilado a esperteza do francês. Cheios de repulsa entraram em "greve", pois estavam sendo furtados, não pela Empresa, mas pelo francês. Não sabemos se o Sr. Alex Pinheiro estava nessa "marmitta", a verdade, porém, é que todos os lutadores, quer profissionais ou mesmo amadores, tinham seus vencimentos decrescidos do real.

Agora tudo está sanado. A Empresa já tem conhecimento do reprovável procedimento do empregado usurpador e todos os lutadores já sabem quando e como recebem.

Um fato, no entanto interessante de tudo isto, é a ingenuidade de quem procede como os lutadores procederam. Assinaram contrato com o "empresário" Ulsemer, desconheciam quanto deviam perceber por luta e em conclusão, foram bem nas "lábias" de Ulsemer, que requerendo ajustar contas com a polícia.

O Fluminense conseguiu afinal um adversário para jogar, amanhã, à tarde. Tendo inicialmente convocado o Bangu, não foi possível a realização desse prélio. Os "mulatinhos rosados" já tinham comprometido-se para jogar em Vitória. Em vista disso, o tricolor dirigiu um convite ao Palmeiras. O campeão paulista também negou-se a enfrentar o clube de Bangu alegando motivos superiores. Mesmo assim, o Fluminense não desistiu e entrou a procura de quem quisesse jogar com sua equipe. Afinal foram ultimados os entendimentos entre o Fluminense e o Madureira para a realização de um prélio amistoso, amanhã, à tarde. Terá, assim, o público esportivo, uma tarde esportiva de seu "esporte predileto", assistindo um prélio que servirá para matar as saudades daqueles que gostam de assistir o futebol.

O encontro será realizado em Alvaro Chaves.

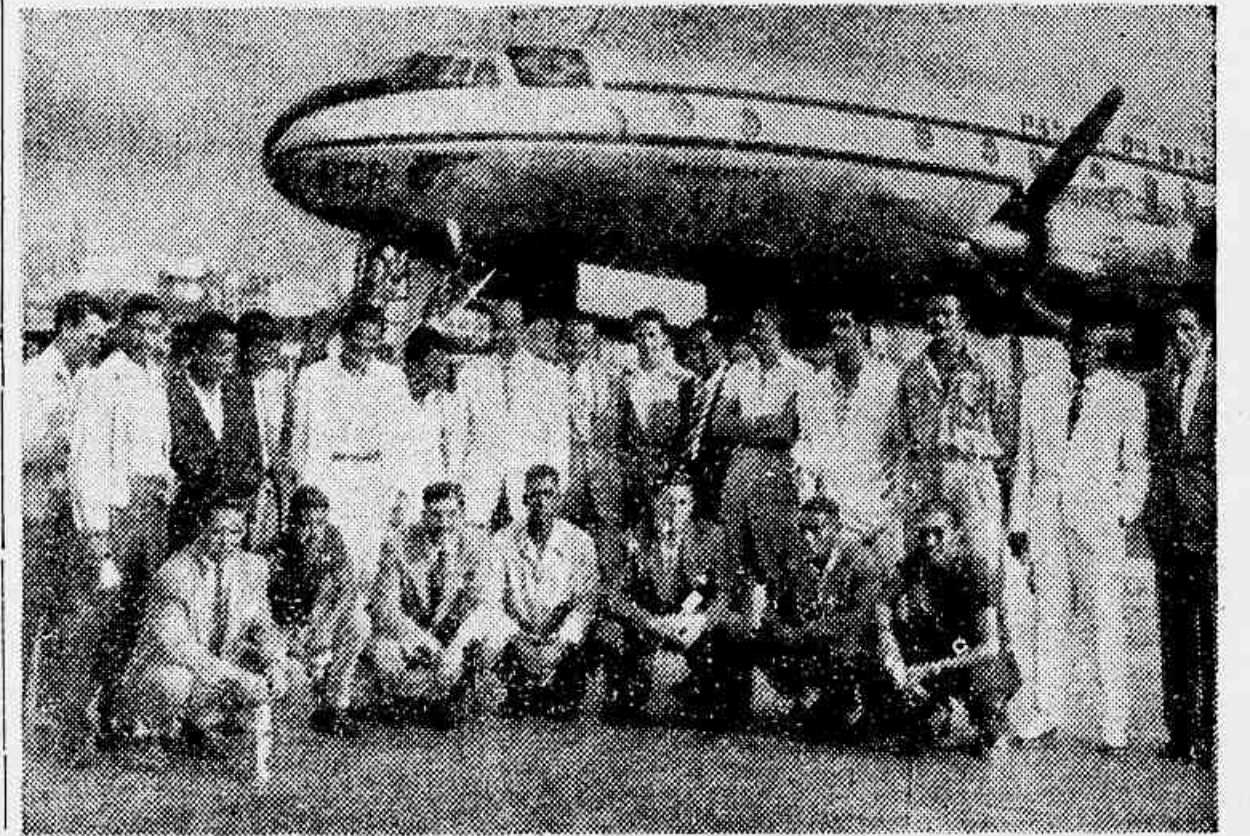
Velácio Silva, Baltazar Cardoso e Distinto inscreveram-se no Campeonato de Box Profissional

A Federação Metropolitana de Pugilismo, com o objetivo de auxiliar os pugilistas profissionais, realizará ainda no corrente mês, um campeonato, cuja renda reverterá em favor dos mesmos, deduzidas as despesas de praxe.

Animados com os propósitos da entidade presidida pelo Capitão Eusébio e queixas Filho de estimular o box profissional, inúmeros lutadores de renome vêm de fazer inscrição, destacando-se Teodoro Cabral — Antonio Mesquita — Tápia — Ivan Celestino — Piranha III — Tóbi e outros. Agora podemos anunciar que Velácio Silva — Baltazar Cardoso e João Marcelino dos Santos, o popular Distinto assinaram antontem o respectivo compromisso na sede da F. M. P.

Domingo, no Ceará, Flamengo x Fortaleza

A Delegação rubro-negra embarcou ontem



Flagrante da delegação do rubro-negro, no aeroporto, ontem, pouco antes do seu embarque para o Ceará

Com destino ao Ceará e Maranhão, embarcou ontem, às 10 horas no Aeroporto Santos Dumont a Delegação do Flamengo, que neste ano, efetuará mais uma excursão.

Servirá, como já dissemos an-

tes, esta excursão para reaquecer o quadro para os jogos do Campeonato. Embora não seguindo com a caravana três grandes valores como Borracha, Newton e Jair, os integrantes vão confiantes de cumprirem grande "performance".

O seu primeiro compromisso será no domingo, quando terá pela frente o quadro do Fortaleza, bicampeão cearense, dia 8, contra o Ceará, devendo depois seguir até São Luiz, onde deverá medir forças com o campeão local, que é o Moto Clube.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 73 — Número 75
2 de abril de 1948 — Sexta-feira

Escalado o «scratch» brasileiro

MONTEVIDÉU, 1 (Serviço especial da "GAZETA DE NOTÍCIAS") — Confirmando tudo quanto dissemos, em reportagens anteriores, o scratch brasileiro para a "Copa Rio Branco" está praticamente escalado, devendo obedecer à seguinte constituição: Barbosa; Augusto e Nilton; Rui, Danilo e Noronha; Cláudio, Carli-le, Adãozinho (Heleno), Lero e Canhotinho.

Preparação pré Olímpica

O resultado das lutas de antontem

A Federação Metropolitana de Pugilismo, dando início ao calendário de box deste ano, realizou antontem, no Palácio Metropolitano de Esportes, um espetáculo com a apresentação de vários lutadores que estão indicados para as provas de preparação pré-olímpica.

Numeroso público aplaudiu com entusiasmo os lutadores demonstrando alguns ótima forma física e boa técnica, como Armando Vasconcelos, Jurandir Melo Neto e Humberto Santos, que se apresentaram melhores do que na temporada de 1947.

Foi este o resultado geral: 1.ª luta — moscas — Hélio Celestino (Flamengo) x Abel Araújo (84 BC) — Juiz Manuel de Sousa — Venceu por pontos. Abel Araújo; 2.ª luta — penas — Moacyr Conceição (84 BC) x Nascimento Dias (Vasco) — Juiz Alberto Iglésias — Empate; 3.ª luta — leves — Gabriel Amorim (84 BC) x Armando Vasconcelos (Vasco) — Juiz Jaime Ferreira — Venceu Armando Vasconcelos por pontos; 4.ª luta — leves — Jurandir Melo Neto (Vasco) x Ernildo Sales (S. Cristóvão) — Juiz Manuel de Sousa — Venceu Jurandir por pontos; 5.ª luta — meios-médios — Antônio Gonçalves (Chocolate) (84 BC) x René Cunha (Rio BC) — Juiz Alberto Iglésias — Empate; 6.ª luta — meios-médios — Esmar Gonzaga (Flamengo) x Orlando Galdino (S. Cristóvão) — Juiz Jaime Ferreira — Empate; 7.ª luta — meios-pesados — Antônio H. Aguiar (Vasco) x Bento Mariano (Vasco) — Juiz Manuel de Sousa — Empate; 8.ª luta (Final) — médios — Humberto Santos (84 BC) x Nô Mariano (Vasco) — Juiz Alberto Iglésias — Empate.



Armando Vasconcelos, o "acrobático lutador" vasco que venceu grande forma

Encerra o América a sua excursão pelo continente

Contra a seleção do Equador o jogo de domingo

QUITO, 1 (Serviço especial da GAZETA DE NOTÍCIAS) — O esquadrão do América jogará domingo próximo contra a seleção do Equador, integrada de destacados jogadores desse país.

Reina o mais vivo interesse em torno do importante choque de domingo, calculando-se mesmo que seja estabelecido um recorde de renda em peladas internacionais disputadas nesta cidade. Os aficionados equatorianos, apesar de reconhecerem no América, um quadro de grande valor, acreditam que a seleção poderá perfeitamente deixar o gramado com o placarde a seu favor.

O MESMO QUADRO

A equipe do América, atuará domingo contra a seleção de

O Atlético sonha com o tricampeonato

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — E' pensamento da Diretoria do Atlético Mineiro, mandar seus jogadores para Caxambu, onde permanecerá 20 dias desfrutando para a próxima temporada oficial na qual o alvi-negro dispensará todos os esforços necessários para a conquista do tricampeonato, que constitui a sua maior ambição, podendo então equiparar-se ao Cruzeiro e Vila Nova, únicos detentores no Estado deste ambicionado título.

Quitto, será a mesma que jogou domingo último, frente ao Ancas, isto é: Osni; Domicio e Alcides; Hilton Viana, Gilberto e Amaro; Jorginho, Maneco, Cesar Lima e Esquerdinha.

Para arbitrar a pelada América x Seleção de Quitto, o Sr. Antero de Carvalho, Chefe da Delegação brasileira, indicou o nome do Sr. Eduardo Grange, o mesmo que funcionou na partida de domingo último. Apesar de não ter sido perfeita a sua atuação, demonstrou conhecer as regras.

Box no São Cristóvão de F. R.

O Departamento de Pugilismo do grêmio de Figueira de Melo, que tem à frente as figuras de Antonio Freitas e Orlando Teixeira, grandes amadores do box carioca, pediu a data de 19 do corrente, para realizar um espetáculo em favor das obras da quadra de basquetebol, ora em reconstrução.

Um programa reunindo amadores do Vasco — Flamengo — América — Madureira — 84 Boxing Clube — Rio Boxing Clube e do promotor da noite, será apresentado aos amantes do pugilismo que terão ainda a oportunidade de ver os novos representantes dos alvos e que este ano prometem fazer furor nos campeonatos oficiais.

Os preços a serem cobrados bancadas Cr\$ 5.00 e gerais Cr\$ 3.00.



Pirilo, que vestirá a camisa do "Glorioso"

Seguiu o Botafogo para a Bolívia

Muito otimismo na Delegação do «Glorioso»
Zezé Moreira na chefia

O Botafogo seguiu ontem para a Bolívia, onde efetuará uma série de jogos com clubes locais.

Apesar do quadro alvi-negro não estar completo, o plantel do Botafogo para esta excursão segue bem fortalecido, de vez que Zezé Moreira, com esmero, selecionou os valores todos disponíveis.

A Embaixada do «Glorioso» seguiu sob a chefia do técnico Zezé Moreira, tendo o jornalista Canor Simões Coelho, acompanhado.

OS JOGADORES
Arl, Fedato, Sarno, Mariano, Santos, Avila, Juvenal, Rozinha, Geninho, Pirilo, Otávio, Osvaldinho, Zéinho e Dargel.

200 mil cruzeiros arrecadou o Atlético

B-LO HORIZONTE, 1 (Asapress) — O Atlético Mineiro, teve bom lucro na recente "gira" ao interior de São Paulo, Santos e Curitiba, trazendo 200 mil cruzeiros como produto dos 6 jogos disputados que podem ser divididos nas seguintes quotas: 40 mil em Franca, 30 em Santos, 20 em Piracicaba e 10 em Curitiba, pelos três jogos. Enquanto isso, o América trouxe da Capital da República, 10 mil cruzeiros, dos dois jogos disputados.

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 1948

N. 75

Bahn- und Autoverkehr nach Ostdeutschland eingestellt!

Sowjetbehörden verhindern Einfahrt nordamerikanischer, britischer und französischer Züge in ihre Zone

London, 1. (AFP) — Meldungen, die in gewisser Weise alarmierend sind, trafen heute abend hier ein, und zwar behandeln sie die sowjetrussischen Massnahmen bezüglich des Bahnverkehrs in ihrer Besetzungzone. Danach haben die Sowjetbehörden die

Kontrolle der Züge, die zwischen der britischen und russischen Zone verkehren bei Schoeningen, in der Nähe von Hemstedt, verschärft. Künftig können nur noch Personen mit besonderem Pass die Demarkationslinie überqueren, womit praktisch je-

der Grenzverkehr aufgehört hat. Ein französischer Militäerzug, der von Frankfurt am Main nach Berlin abgegangen war, wurde von den russischen Posten angehalten. Die nordamerikanischen Behörden sollen bereits ausser-

ordentliche Massnahmen getroffen haben, um ihre Wagenzüge zu schützen.

Die britische Militärregierung hat bei der sowjetrussischen Militärregierung gegen dieses Vorgehen Protest erhoben. Zwei ihrer Züge wurden bei Marienborn von den Russen zurückgehalten.

General Brown, der Adjutant des Generals Robertson, hat Marshall Sokolowski um eine Unterredung gebeten.

Weiter wurde ein britischer Zug, der von Hannover abgegangen war in der vorigen Nacht in Marienborn auf Weiterfahren gehindert und musste in die britische Zone zurückfahren. Ein anderer britischer Zug, der von Berlin abgegangen war, wurde in Marienborn zurückgehalten. Die britischen Behörden schickten heute einen Spei-

wagen nach dort, um ihre Zugpassagiere zu verpflegen. Die Blätter bringen alle diese Meldungen heute in grosser Aufmachung.

Ausserdem erfährt man, dass die Sowjetbehörden auch den Verkehr auf der Autostrasse Helmstedt-Berlin unterbunden haben, die bis jetzt als internationale Strasse galt. Nur Militärs und Beamte mit besonderen Identitätsausweisen und Papieren, die sie als "im Dienst" kennzeichnen, dürfen passieren.

Im Augenblick fahren keine Züge nach Berlin, gab heute abend die nordamerikanische Militärregierung bekannt. Die Züge zwischen Berlin und der nordamerikanischen Zone werden fuer Passagiere und Waren durch Flugzeuge ersetzt.

In letzter Stunde erfährt

man, dass der an der Demarkationslinie aufgehaltene französische Zug inzwischen nach Berlin weiterfahren dürfte, nachdem alle deutschen Passagiere den Zug verlassen hatten, die nicht viersprachige Ausweispapiere mit sich fuehrten. — Den amerikanischen Zügen ist die Weiterfahrt nicht erlaubt worden.

Auch die britische Militärregierung hat ihren Zugverkehr eingestellt und wartet auf eine Klärung der Lage. Das Foreign Office erklarte heute abend, dass man die Entwicklung der Dinge genau verfolge und dass bereits britisch-russische Besprechungen im Gange seien. Es sei nicht wahrscheinlich, dass Aussenminister Bevin die Angelegenheit selbst behandeln werde, doch werde er laufend von den getroffenen Massnahmen in Kenntnis gesetzt.

Benesch spricht von der „deutschen Gefahr“

Prag, 1. (AFP) — Bei der Entgegennahme des Beglaubigungsschreibens des neuen sowjetrussischen Botschafters in der Tschechoslowakei, Mikhael Silin, erklarte heute frueh Praesident Dr. Benesch in Sezimovo Usti, seinem Landsitz, einer Meldung der "CTK"-Agentur zufolge, ungefaehrt folgendes:

„Es ist dies eine gute Gelegenheit unsere Allianz zu erneuern, die der natuerliche Ausdruck der freundschaftlichen Entwicklung zwischen unseren beiden Nationen ist. Wir haben beide nur den einen Wunsch Frieden und Sicherheit zu schaffen, das Wohlergehen unserer Voelker zu foerdern und dafuer zu sorgen, dass die Massen der Wohlfaeten einer grossen kulturellen Entwicklung teilhaftig werden. Das ist unser ge-

meinsames Friedensprogramm. Und dieses Programm werden wir auch im Hinblick auf die Gefahr eines neuen deutschen Angriffes durchfuehren. Im Licht der gegenwaertigen internationalen Ereignisse muss diese Feststellung gemacht werden.“

Der Sowjetbotschafter erklarte: „Unsere Voelker duerfen niemals die Gefahr eines deutschen Angriffes vergessen. Die Sowjetunion und die

MILITAERBESPRECHUNGEN IN BERLIN

Berlin, 1. (AFP) — Die Generale Clay, Robertson und Koenig hatten heute frueh um 9 Uhr eine Besprechung, an der auch die politischen Berater der Militaergouverneure teilnahmen. Asserdem waren die Fuehrer der alliierten Militaermissionen zu der Konferenz erschienen.

Tschechoslowakei haben nur den einen Wunsch den Frieden zu foerdern und die Sicherheit Europas zu garantieren.“

GRIECHISCHER HEERESBERICHT

Athen, 1. (AFP) — Im Norden von Epirus ist eine heftige Schlacht im Gange und die Regierungstruppen konnten bereits das Dorf Pula, das in die Haende der Aufstaendischen gefallen war, zurueckerobern.

In Thrazien bombardierten die Aufstaendischen heute die Stadt Didimotichon und drangen in die Vorstaedte derselben ein. Zahlreiche Einwohner wurden gefangen genommen und als Geiseln fortgeschleppt.

Bei allen diesen Operationen wurden Flugzeuge eingesetzt.

In Saloniki wurden heute 16 Kommunisten zum Tode verurteilt.

WICHTIGE MILITAERBESPRECHUNGEN IN WASHINGTON

Washington, 1. (AFP) — Die Konferenz zwischen dem nordamerikanischen Generalstabschef, General Omar Bradley, und den kommandierenden Generalen der verschiedenen USA-Militaerregionen begann gestern und wird etwa vier Tage dauern.

Die Konferenz dient vor allem der Frage der Militaerdienstpflicht, insbesondere der Erhoeherung der Effektivitaet des Heeres. Auch sollen alle diejenigen Massnahmen vorbereitet werden, die von dem Praesidenten Truman vorgeschlagen wurden, damit sie, falls sie der Kongress billigt, sofort in die Tat umgesetzt werden koennen.

Die Konferenz findet hinter verschlossenen Tueren statt.

Spanien nimmt nicht am Marshall-Plan teil

DIE KONFERENZ VON BOGOTA

Bogotá, 1. (AFP) — In der heutigen Sitzung der amerikanischen Delegierten sprach General Marshall, der hauptsaechlich Wirtschaftsprobleme behandelte und den verschiedenen amerikanischen Nationen die Unterstuetzung der USA zusicherte. Die Vereinigten Staaten haetten Amerika nicht vergessen, doch sei es vordringlicher gewesen Europa zu helfen, und das aus rein menschlichen Erwaegungen sowie aus Gruenden der Verteidigung.

Bogotá, 1. (AFP) — Bei den Delegierten scheint sich eine gewisse Opposition gegen den Vorschlag, einen antikomunistischen Pakt zu unterzeichnen, geltend zu machen. Brasilien, die Vereinigten Staaten, Argentinien und Mexiko sollen sich, wie die letzten Berichte besagen, in aller Form gegen einen solchen Pakt ausgesprochen haben. Diese Haltung werde auch von verschiedenen anderen Delegierten geteilt.

Uruguay brachte waehrend der heutigen Konferenz den Vorschlag ein, allen Frauen die politische und Buergerrechte zu verleihen, zumal die Gleichheit der Rechte beider Geschlechter in der Karte der Vereinten Nationen verbriefet worden sei.

Washington, 1. (AFP) — Die Gemischte Kommission der Kammer und des Senats hat Spanien heute als ausserhalb des Marshall-Planes stehend erklart. Diese neue Entschliessung hat damit jeden Gedanken daran, Spanien unter die von dem Hilfs-

programm beguenstigten Laender aufzunehmen, abgewiesen.

Einer Erklaerung des Presse-Berichterstatters des Weissen Hauses zufolge, soll sich Truman selbst dem Einschluss Spaniens widersetzt haben.

Autonomie fuer Wales gefordert

London, 1. (AFP) — „Ich fordere mit aller Kraft namens der "Liberalen Partei" die Autonomie des Landes Wales und die Schaffung ei-

ner eigenen verantwortlichen gaelischen Regierung sowie ein gaelisches Parlament“, erklarte heute nachmittag der liberale Abgeordnete Roberts in Bermuda.

Guter Fortgang der Oesterreich-Besprechungen in London

DIE USSR KENNEN DIE ATOMBOMBE THEORETISCH

London, 1. (AFP) — Prof. H. S. Massey, einer der Wissenschaftler, die Atomforschung in den Vereinigten Staaten treiben, erklarte hier, heute, dass es durchaus moeglich sei die Atomenergie auch in der Industrie nutzbringend anzuwenden. Um dies jedoch tun zu koennen seien Jahrzehnte Arbeit noetig. Am laengsten wuerde es dauern, sie fuer die Automobil- und Flugzeugindustrie zu verwerten, was die Schiffe angehe, koenne man schon eher mit Erfolg rechnen.

Seiner Ansicht nach, und das sagte er als Antwort auf eine Frage, wuerden die russischen Wissenschaftler, sofern sie diesen Namen verdienen, theoretisch sehr wohl mit der Atomenergie vertraut sein. Allerdings braechten diese Sowjetwissenschaftler zur Herstellung einer Atombombe, wenn sie Kriegseinsatzfaehig sein sollte, sumindest 10 Jahre.

London, 1. (AFP) — Die Konferenz der Vertreter der vier grossen Aussenminister, die ueber den Friedensvertrag mit Oesterreich zu verhandeln haben, scheint endlich positive Ergebnisse zu zeitigen, nachdem die Sowjetunion sich zu einer wesentlichen Herabsetzung ihrer Forderungen bereit erklart hat.

Die Delegierten zeigten heute den aufrichtigen Wunsch, in der Frage der Aufteilung der deutschen Guthaben in Oesterreich zu einer Versaetigung zu kommen. General Cherriere, der französische Vertreter, erklarte, dass sich der Standpunkt Frankreichs dem der Sowjetunion bereits merklich genachert habe, denn Frankreich habe sieben Jahre, Russland sechs, fuer die Zahlung vorgeschlagen. Der britische Delegierte, seinerseits erklarte, dass er auch mit der russischen Forderung nunmehr einverstanden sei, doch sei erforderlich, dass man ueber die anderen Fragen ebenfalls zu einer Einigung komme, naemlich bezueglich des Petroleums und der Donauschifffahrt.

Die naechste Sitzung findet morgen statt.

USSR — Besetzungstruppen schicken ihre Familien heim

Berlin, 1. (AFP) — Die Mitglieder der sowjetrussischen Militaerverwaltung Mecklenburg haben Anweisung erhalten, ihre Familien-

angehoerigen nach Russland zurueckzuschicken, meldete "Der Kurier".

Die Heimschaffung soll bis zum 15. April beendet sein.



Mauritius — Aus Lissabon kommend traf hier heute Myron Taylor, der persoenliche Vertreter des Praesidenten Truman beim Papst, ein.

Bruessel — In den Kessaswerken brach ein Grossfeuer aus, das sich auf saemtliche Anlagen ausdehnte. Man rechnet damit, dass der Brand mehrere Tage anhalten wird.

Bern — Die zustaeendigen Stellen teilen mit, dass der italienische Aussenminister Graf Sforza in Kuerze dem Bundesrat einen Besuch abstatten wird.

Helsinki — Die Geruecate, dass die Sowjetunion militaerische Stuetzpunkte in Finn-

land verlange, werden hier als jeder Grundlage entbehrend demientert.

Paris — Der Staatsanzeiger gibt bekannt, dass das Saargebiet zollmaessig zu Frankreich gehoert, sodass auch alle Vertraege, welche die französische Regierung schliesse, den Saargebiet zugute kommen.

London — Lord Pockenham, der verantwortliche Minister fuer die britische Besetzungzone in Deutschland, ist heute nach Koeln geflogen.

Lake Success — Der Sicherheitsrat hat die naechste Beratung ueber den Fall Tschechoslowakei auf dem 6. April verschoben.

Moskauer Erklärungen zum Krieg gegen Finnland — Fortsetzung der Veröffentlichungen

Die Generale De Gaulle und Weygand arbeiteten einen Plan zur Invasion des Kaukasus aus; Angriff mit zweihundert Flugzeugen

MOSKAU — Zum vierten Mal seit dem 9. Februar wurden die kausischen Korrespondenten in das Außenministerium gerufen, wo ihnen die Fortsetzung der vom Sowjetministerium ausgearbeiteten Erklärung über die Ereignisse auf die von nordeuropäischen Staatsdepartement veröffentlichten deutschen Geheimdokumente "Falscher der Geschichte" übergeben wurde. Das Dokument handelt von der "Ostfront", dem "deutschen Angriff gegen Russland", der "Koalition gegen Hitler" und dem "Problem der internationalen Verpflichtungen".

Dann heisst es: "Als der deutsche Reichstag am 1. September 1939 von der russischen Armee besetzt wurde, konnte damals das Verteidigungssystem hergestellt, das seit der alliierten Konferenz von Versailles als Curzon-Linie bekannt war."

Im Sommer 1945 wagte ich die Reise. Die Bahn ging damals bis Carlsbad, die restlichen 40 km machte ich zu Fuss. Ich fand nur noch einen verkohlten Schutthaufen. Kurz vor Kriegsende am Ostersonntag 1945 waren zwei Sprengbomben in den Keller geschlagen. An die 40 Menschen lagen darunter. Ein brennender Ofen hatte dann alles in schweren Kisten gelagerte Habe vernichtet. Ich grub vier Wochen lang mit einer Mauchschaff die Ruine durch. Es blieb mir nichts erspart, oder besser: ich ersparte mir nichts über den Hergang. Die meisten Menschen wurden durch die Druckwelle zerrissen, einige grössere Körperteile durch die Betondecke zerquetscht. Meine Frau und unsere Kinder gehörten zu den Zerrissenen. Ich fand einwandfrei identifizierbare Fragmente. Von meiner Frau den munifizierten rechten Arm, die uebersehlanke Hand in einer erschütternden Geste von Krampf und Grazie, den Mondsteinring am verdorrten Gebell. —

Genug — Sie werden verstehen dass ich eine entscheidbare Hermmung hatte. Ihnen als dem Freund unserer glücklichsten Zeit dies zu berichten.

Mitte 44 wurde ich nach Posen versetzt, an die dortige Universität. Eine Dienstreise führte mich im November nach Freiburg, meiner Heimat. Ich kam gerade zur Stunde, als diese Stadt unterging. Was ich da an brennenden Altstadtgassen und Sprengbomben sah, stellte Berlin in den Schatten. Aus der Altstadt gab es vielfach kein Entrinnen und die schweren Bomben pflühten die Hauptstrassen direkt um, sodass man hinterher nicht mehr entscheiden konnte, wo Strasse und wo Haus gestanden hatte.

In Posen kam das Verhaengnis Ende Januar 1945. Die Stadt sollte gehalten werden, trotz der Panikstimmung. Plötzlich war die ganze Fuehrung verschwunden und die Russen standen vor der Stadt. Wir liefen zwei Tage und zwei Naechte ohne Verpflegung. Dann zogen wir uns ueber Berlin, Ilmenau (Thuringen) nach Marburg (Hahn).

heiligglashfabri und die Elektro-Osmose, ausserdem eine 50-prozentige Beteiligung am Graf-Schwarin-Krankenhaus in Berlin. Auch an Privathausern in Deutschland konnte das Privatgkntum ungarischer Staatsbuerger gesichert werden. Ebenso konnte der ungarische Hausbesitz in Wien zum grössten Teil sichergestellt werden, das gleiche gilt fuer das Eigentum an mehreren Betrieben, darunter an der Wiener Filiale der Salamiabrik Herz.

Am 22. 11. 1943 geriet mein Zug, der mich nach Berlin zuerueckbrachte, in den Bombenteppich, der das Hansaviertel zerstörte. Ich lag zwischen Tiergarten und Zoo auf dem Hochbahngeleis, ohne Schutz in dem ganzen "Segen". Der Zug brannte aus. Ich kam mit dem Leben davon. Ich brauchte zwei Stunden, um mich vom Tiergarten durch das Flammmeer nach der Schillerstrasse durchzukampfen. Das Atelier meiner Frau war schon abgebrannt, sie selbst fand ich im Laufe der Nacht in einem Luftschutzkeller.

Am 22. 11. 1943 geriet mein Zug, der mich nach Berlin zuerueckbrachte, in den Bombenteppich, der das Hansaviertel zerstörte. Ich lag zwischen Tiergarten und Zoo auf dem Hochbahngeleis, ohne Schutz in dem ganzen "Segen". Der Zug brannte aus. Ich kam mit dem Leben davon. Ich brauchte zwei Stunden, um mich vom Tiergarten durch das Flammmeer nach der Schillerstrasse durchzukampfen. Das Atelier meiner Frau war schon abgebrannt, sie selbst fand ich im Laufe der Nacht in einem Luftschutzkeller.

Am 22. 11. 1943 geriet mein Zug, der mich nach Berlin zuerueckbrachte, in den Bombenteppich, der das Hansaviertel zerstörte. Ich lag zwischen Tiergarten und Zoo auf dem Hochbahngeleis, ohne Schutz in dem ganzen "Segen". Der Zug brannte aus. Ich kam mit dem Leben davon. Ich brauchte zwei Stunden, um mich vom Tiergarten durch das Flammmeer nach der Schillerstrasse durchzukampfen. Das Atelier meiner Frau war schon abgebrannt, sie selbst fand ich im Laufe der Nacht in einem Luftschutzkeller.

Am 22. 11. 1943 geriet mein Zug, der mich nach Berlin zuerueckbrachte, in den Bombenteppich, der das Hansaviertel zerstörte. Ich lag zwischen Tiergarten und Zoo auf dem Hochbahngeleis, ohne Schutz in dem ganzen "Segen". Der Zug brannte aus. Ich kam mit dem Leben davon. Ich brauchte zwei Stunden, um mich vom Tiergarten durch das Flammmeer nach der Schillerstrasse durchzukampfen. Das Atelier meiner Frau war schon abgebrannt, sie selbst fand ich im Laufe der Nacht in einem Luftschutzkeller.

Am 22. 11. 1943 geriet mein Zug, der mich nach Berlin zuerueckbrachte, in den Bombenteppich, der das Hansaviertel zerstörte. Ich lag zwischen Tiergarten und Zoo auf dem Hochbahngeleis, ohne Schutz in dem ganzen "Segen". Der Zug brannte aus. Ich kam mit dem Leben davon. Ich brauchte zwei Stunden, um mich vom Tiergarten durch das Flammmeer nach der Schillerstrasse durchzukampfen. Das Atelier meiner Frau war schon abgebrannt, sie selbst fand ich im Laufe der Nacht in einem Luftschutzkeller.

Am 22. 11. 1943 geriet mein Zug, der mich nach Berlin zuerueckbrachte, in den Bombenteppich, der das Hansaviertel zerstörte. Ich lag zwischen Tiergarten und Zoo auf dem Hochbahngeleis, ohne Schutz in dem ganzen "Segen". Der Zug brannte aus. Ich kam mit dem Leben davon. Ich brauchte zwei Stunden, um mich vom Tiergarten durch das Flammmeer nach der Schillerstrasse durchzukampfen. Das Atelier meiner Frau war schon abgebrannt, sie selbst fand ich im Laufe der Nacht in einem Luftschutzkeller.

Am 22. 11. 1943 geriet mein Zug, der mich nach Berlin zuerueckbrachte, in den Bombenteppich, der das Hansaviertel zerstörte. Ich lag zwischen Tiergarten und Zoo auf dem Hochbahngeleis, ohne Schutz in dem ganzen "Segen". Der Zug brannte aus. Ich kam mit dem Leben davon. Ich brauchte zwei Stunden, um mich vom Tiergarten durch das Flammmeer nach der Schillerstrasse durchzukampfen. Das Atelier meiner Frau war schon abgebrannt, sie selbst fand ich im Laufe der Nacht in einem Luftschutzkeller.

Am 22. 11. 1943 geriet mein Zug, der mich nach Berlin zuerueckbrachte, in den Bombenteppich, der das Hansaviertel zerstörte. Ich lag zwischen Tiergarten und Zoo auf dem Hochbahngeleis, ohne Schutz in dem ganzen "Segen". Der Zug brannte aus. Ich kam mit dem Leben davon. Ich brauchte zwei Stunden, um mich vom Tiergarten durch das Flammmeer nach der Schillerstrasse durchzukampfen. Das Atelier meiner Frau war schon abgebrannt, sie selbst fand ich im Laufe der Nacht in einem Luftschutzkeller.

Am 22. 11. 1943 geriet mein Zug, der mich nach Berlin zuerueckbrachte, in den Bombenteppich, der das Hansaviertel zerstörte. Ich lag zwischen Tiergarten und Zoo auf dem Hochbahngeleis, ohne Schutz in dem ganzen "Segen". Der Zug brannte aus. Ich kam mit dem Leben davon. Ich brauchte zwei Stunden, um mich vom Tiergarten durch das Flammmeer nach der Schillerstrasse durchzukampfen. Das Atelier meiner Frau war schon abgebrannt, sie selbst fand ich im Laufe der Nacht in einem Luftschutzkeller.

Am 22. 11. 1943 geriet mein Zug, der mich nach Berlin zuerueckbrachte, in den Bombenteppich, der das Hansaviertel zerstörte. Ich lag zwischen Tiergarten und Zoo auf dem Hochbahngeleis, ohne Schutz in dem ganzen "Segen". Der Zug brannte aus. Ich kam mit dem Leben davon. Ich brauchte zwei Stunden, um mich vom Tiergarten durch das Flammmeer nach der Schillerstrasse durchzukampfen. Das Atelier meiner Frau war schon abgebrannt, sie selbst fand ich im Laufe der Nacht in einem Luftschutzkeller.

Am 22. 11. 1943 geriet mein Zug, der mich nach Berlin zuerueckbrachte, in den Bombenteppich, der das Hansaviertel zerstörte. Ich lag zwischen Tiergarten und Zoo auf dem Hochbahngeleis, ohne Schutz in dem ganzen "Segen". Der Zug brannte aus. Ich kam mit dem Leben davon. Ich brauchte zwei Stunden, um mich vom Tiergarten durch das Flammmeer nach der Schillerstrasse durchzukampfen. Das Atelier meiner Frau war schon abgebrannt, sie selbst fand ich im Laufe der Nacht in einem Luftschutzkeller.

Am 22. 11. 1943 geriet mein Zug, der mich nach Berlin zuerueckbrachte, in den Bombenteppich, der das Hansaviertel zerstörte. Ich lag zwischen Tiergarten und Zoo auf dem Hochbahngeleis, ohne Schutz in dem ganzen "Segen". Der Zug brannte aus. Ich kam mit dem Leben davon. Ich brauchte zwei Stunden, um mich vom Tiergarten durch das Flammmeer nach der Schillerstrasse durchzukampfen. Das Atelier meiner Frau war schon abgebrannt, sie selbst fand ich im Laufe der Nacht in einem Luftschutzkeller.

Am 22. 11. 1943 geriet mein Zug, der mich nach Berlin zuerueckbrachte, in den Bombenteppich, der das Hansaviertel zerstörte. Ich lag zwischen Tiergarten und Zoo auf dem Hochbahngeleis, ohne Schutz in dem ganzen "Segen". Der Zug brannte aus. Ich kam mit dem Leben davon. Ich brauchte zwei Stunden, um mich vom Tiergarten durch das Flammmeer nach der Schillerstrasse durchzukampfen. Das Atelier meiner Frau war schon abgebrannt, sie selbst fand ich im Laufe der Nacht in einem Luftschutzkeller.

Am 22. 11. 1943 geriet mein Zug, der mich nach Berlin zuerueckbrachte, in den Bombenteppich, der das Hansaviertel zerstörte. Ich lag zwischen Tiergarten und Zoo auf dem Hochbahngeleis, ohne Schutz in dem ganzen "Segen". Der Zug brannte aus. Ich kam mit dem Leben davon. Ich brauchte zwei Stunden, um mich vom Tiergarten durch das Flammmeer nach der Schillerstrasse durchzukampfen. Das Atelier meiner Frau war schon abgebrannt, sie selbst fand ich im Laufe der Nacht in einem Luftschutzkeller.

Am 22. 11. 1943 geriet mein Zug, der mich nach Berlin zuerueckbrachte, in den Bombenteppich, der das Hansaviertel zerstörte. Ich lag zwischen Tiergarten und Zoo auf dem Hochbahngeleis, ohne Schutz in dem ganzen "Segen". Der Zug brannte aus. Ich kam mit dem Leben davon. Ich brauchte zwei Stunden, um mich vom Tiergarten durch das Flammmeer nach der Schillerstrasse durchzukampfen. Das Atelier meiner Frau war schon abgebrannt, sie selbst fand ich im Laufe der Nacht in einem Luftschutzkeller.

Am 22. 11. 1943 geriet mein Zug, der mich nach Berlin zuerueckbrachte, in den Bombenteppich, der das Hansaviertel zerstörte. Ich lag zwischen Tiergarten und Zoo auf dem Hochbahngeleis, ohne Schutz in dem ganzen "Segen". Der Zug brannte aus. Ich kam mit dem Leben davon. Ich brauchte zwei Stunden, um mich vom Tiergarten durch das Flammmeer nach der Schillerstrasse durchzukampfen. Das Atelier meiner Frau war schon abgebrannt, sie selbst fand ich im Laufe der Nacht in einem Luftschutzkeller.

Am 22. 11. 1943 geriet mein Zug, der mich nach Berlin zuerueckbrachte, in den Bombenteppich, der das Hansaviertel zerstörte. Ich lag zwischen Tiergarten und Zoo auf dem Hochbahngeleis, ohne Schutz in dem ganzen "Segen". Der Zug brannte aus. Ich kam mit dem Leben davon. Ich brauchte zwei Stunden, um mich vom Tiergarten durch das Flammmeer nach der Schillerstrasse durchzukampfen. Das Atelier meiner Frau war schon abgebrannt, sie selbst fand ich im Laufe der Nacht in einem Luftschutzkeller.

Am 22. 11. 1943 geriet mein Zug, der mich nach Berlin zuerueckbrachte, in den Bombenteppich, der das Hansaviertel zerstörte. Ich lag zwischen Tiergarten und Zoo auf dem Hochbahngeleis, ohne Schutz in dem ganzen "Segen". Der Zug brannte aus. Ich kam mit dem Leben davon. Ich brauchte zwei Stunden, um mich vom Tiergarten durch das Flammmeer nach der Schillerstrasse durchzukampfen. Das Atelier meiner Frau war schon abgebrannt, sie selbst fand ich im Laufe der Nacht in einem Luftschutzkeller.

Am 22. 11. 1943 geriet mein Zug, der mich nach Berlin zuerueckbrachte, in den Bombenteppich, der das Hansaviertel zerstörte. Ich lag zwischen Tiergarten und Zoo auf dem Hochbahngeleis, ohne Schutz in dem ganzen "Segen". Der Zug brannte aus. Ich kam mit dem Leben davon. Ich brauchte zwei Stunden, um mich vom Tiergarten durch das Flammmeer nach der Schillerstrasse durchzukampfen. Das Atelier meiner Frau war schon abgebrannt, sie selbst fand ich im Laufe der Nacht in einem Luftschutzkeller.

Am 22. 11. 1943 geriet mein Zug, der mich nach Berlin zuerueckbrachte, in den Bombenteppich, der das Hansaviertel zerstörte. Ich lag zwischen Tiergarten und Zoo auf dem Hochbahngeleis, ohne Schutz in dem ganzen "Segen". Der Zug brannte aus. Ich kam mit dem Leben davon. Ich brauchte zwei Stunden, um mich vom Tiergarten durch das Flammmeer nach der Schillerstrasse durchzukampfen. Das Atelier meiner Frau war schon abgebrannt, sie selbst fand ich im Laufe der Nacht in einem Luftschutzkeller.

Am 22. 11. 1943 geriet mein Zug, der mich nach Berlin zuerueckbrachte, in den Bombenteppich, der das Hansaviertel zerstörte. Ich lag zwischen Tiergarten und Zoo auf dem Hochbahngeleis, ohne Schutz in dem ganzen "Segen". Der Zug brannte aus. Ich kam mit dem Leben davon. Ich brauchte zwei Stunden, um mich vom Tiergarten durch das Flammmeer nach der Schillerstrasse durchzukampfen. Das Atelier meiner Frau war schon abgebrannt, sie selbst fand ich im Laufe der Nacht in einem Luftschutzkeller.

Am 22. 11. 1943 geriet mein Zug, der mich nach Berlin zuerueckbrachte, in den Bombenteppich, der das Hansaviertel zerstörte. Ich lag zwischen Tiergarten und Zoo auf dem Hochbahngeleis, ohne Schutz in dem ganzen "Segen". Der Zug brannte aus. Ich kam mit dem Leben davon. Ich brauchte zwei Stunden, um mich vom Tiergarten durch das Flammmeer nach der Schillerstrasse durchzukampfen. Das Atelier meiner Frau war schon abgebrannt, sie selbst fand ich im Laufe der Nacht in einem Luftschutzkeller.

Am 22. 11. 1943 geriet mein Zug, der mich nach Berlin zuerueckbrachte, in den Bombenteppich, der das Hansaviertel zerstörte. Ich lag zwischen Tiergarten und Zoo auf dem Hochbahngeleis, ohne Schutz in dem ganzen "Segen". Der Zug brannte aus. Ich kam mit dem Leben davon. Ich brauchte zwei Stunden, um mich vom Tiergarten durch das Flammmeer nach der Schillerstrasse durchzukampfen. Das Atelier meiner Frau war schon abgebrannt, sie selbst fand ich im Laufe der Nacht in einem Luftschutzkeller.

Am 22. 11. 1943 geriet mein Zug, der mich nach Berlin zuerueckbrachte, in den Bombenteppich, der das Hansaviertel zerstörte. Ich lag zwischen Tiergarten und Zoo auf dem Hochbahngeleis, ohne Schutz in dem ganzen "Segen". Der Zug brannte aus. Ich kam mit dem Leben davon. Ich brauchte zwei Stunden, um mich vom Tiergarten durch das Flammmeer nach der Schillerstrasse durchzukampfen. Das Atelier meiner Frau war schon abgebrannt, sie selbst fand ich im Laufe der Nacht in einem Luftschutzkeller.

Am 22. 11. 1943 geriet mein Zug, der mich nach Berlin zuerueckbrachte, in den Bombenteppich, der das Hansaviertel zerstörte. Ich lag zwischen Tiergarten und Zoo auf dem Hochbahngeleis, ohne Schutz in dem ganzen "Segen". Der Zug brannte aus. Ich kam mit dem Leben davon. Ich brauchte zwei Stunden, um mich vom Tiergarten durch das Flammmeer nach der Schillerstrasse durchzukampfen. Das Atelier meiner Frau war schon abgebrannt, sie selbst fand ich im Laufe der Nacht in einem Luftschutzkeller.

Am 22. 11. 1943 geriet mein Zug, der mich nach Berlin zuerueckbrachte, in den Bombenteppich, der das Hansaviertel zerstörte. Ich lag zwischen Tiergarten und Zoo auf dem Hochbahngeleis, ohne Schutz in dem ganzen "Segen". Der Zug brannte aus. Ich kam mit dem Leben davon. Ich brauchte zwei Stunden, um mich vom Tiergarten durch das Flammmeer nach der Schillerstrasse durchzukampfen. Das Atelier meiner Frau war schon abgebrannt, sie selbst fand ich im Laufe der Nacht in einem Luftschutzkeller.

Am 22. 11. 1943 geriet mein Zug, der mich nach Berlin zuerueckbrachte, in den Bombenteppich, der das Hansaviertel zerstörte. Ich lag zwischen Tiergarten und Zoo auf dem Hochbahngeleis, ohne Schutz in dem ganzen "Segen". Der Zug brannte aus. Ich kam mit dem Leben davon. Ich brauchte zwei Stunden, um mich vom Tiergarten durch das Flammmeer nach der Schillerstrasse durchzukampfen. Das Atelier meiner Frau war schon abgebrannt, sie selbst fand ich im Laufe der Nacht in einem Luftschutzkeller.

Am 22. 11. 1943 geriet mein Zug, der mich nach Berlin zuerueckbrachte, in den Bombenteppich, der das Hansaviertel zerstörte. Ich lag zwischen Tiergarten und Zoo auf dem Hochbahngeleis, ohne Schutz in dem ganzen "Segen". Der Zug brannte aus. Ich kam mit dem Leben davon. Ich brauchte zwei Stunden, um mich vom Tiergarten durch das Flammmeer nach der Schillerstrasse durchzukampfen. Das Atelier meiner Frau war schon abgebrannt, sie selbst fand ich im Laufe der Nacht in einem Luftschutzkeller.

Am 22. 11. 1943 geriet mein Zug, der mich nach Berlin zuerueckbrachte, in den Bombenteppich, der das Hansaviertel zerstörte. Ich lag zwischen Tiergarten und Zoo auf dem Hochbahngeleis, ohne Schutz in dem ganzen "Segen". Der Zug brannte aus. Ich kam mit dem Leben davon. Ich brauchte zwei Stunden, um mich vom Tiergarten durch das Flammmeer nach der Schillerstrasse durchzukampfen. Das Atelier meiner Frau war schon abgebrannt, sie selbst fand ich im Laufe der Nacht in einem Luftschutzkeller.

Am 22. 11. 1943 geriet mein Zug, der mich nach Berlin zuerueckbrachte, in den Bombenteppich, der das Hansaviertel zerstörte. Ich lag zwischen Tiergarten und Zoo auf dem Hochbahngeleis, ohne Schutz in dem ganzen "Segen". Der Zug brannte aus. Ich kam mit dem Leben davon. Ich brauchte zwei Stunden, um mich vom Tiergarten durch das Flammmeer nach der Schillerstrasse durchzukampfen. Das Atelier meiner Frau war schon abgebrannt, sie selbst fand ich im Laufe der Nacht in einem Luftschutzkeller.

DAS SCHICKSAL EINER DEUTSCHEN FAMILIE

Aus einem Brief des Physikers Walter Seidl (Marburg) vom 15. Dezember 1947.

"Wenn ich mir ueberlege, was mich eigentlich zuerueckhielt. Ihren Heben Brief bisher zu beantworten, so sind es doch wohl die Ereignisse, von denen ich nolgedrungen in einer Antwort zu Ihnen sprechen muss und die mir schwer fallen zu schreiben. Da es aber doch einmal sein muss, so will ich mich dessen noch im alten Jahr entledigen."

Somit ich mich erinnere, sahen wir uns 1942 zum letzten Male und tauschen dann nur noch briefliche Aphorismen aus.

Ich wurde Ende 1942 eingezogen, kam als Infantrist nach Sudrussland, sah die Krim und die Ukraine und lernte russisch.

Am 22. 11. 1943 geriet mein Zug, der mich nach Berlin zuerueckbrachte, in den Bombenteppich, der das Hansaviertel zerstörte. Ich lag zwischen Tiergarten und Zoo auf dem Hochbahngeleis, ohne Schutz in dem ganzen "Segen". Der Zug brannte aus. Ich kam mit dem Leben davon. Ich brauchte zwei Stunden, um mich vom Tiergarten durch das Flammmeer nach der Schillerstrasse durchzukampfen. Das Atelier meiner Frau war schon abgebrannt, sie selbst fand ich im Laufe der Nacht in einem Luftschutzkeller.

Mitte 44 wurde ich nach Posen versetzt, an die dortige Universität. Eine Dienstreise führte mich im November nach Freiburg, meiner Heimat. Ich kam gerade zur Stunde, als diese Stadt unterging. Was ich da an brennenden Altstadtgassen und Sprengbomben sah, stellte Berlin in den Schatten. Aus der Altstadt gab es vielfach kein Entrinnen und die schweren Bomben pflühten die Hauptstrassen direkt um, sodass man hinterher nicht mehr entscheiden konnte, wo Strasse und wo Haus gestanden hatte.

In Posen kam das Verhaengnis Ende Januar 1945. Die Stadt sollte gehalten werden, trotz der Panikstimmung. Plötzlich war die ganze Fuehrung verschwunden und die Russen standen vor der Stadt. Wir liefen zwei Tage und zwei Naechte ohne Verpflegung. Dann zogen wir uns ueber Berlin, Ilmenau (Thuringen) nach Marburg (Hahn).

heiligglashfabri und die Elektro-Osmose, ausserdem eine 50-prozentige Beteiligung am Graf-Schwarin-Krankenhaus in Berlin. Auch an Privathausern in Deutschland konnte das Privatgkntum ungarischer Staatsbuerger gesichert werden. Ebenso konnte der ungarische Hausbesitz in Wien zum grössten Teil sichergestellt werden, das gleiche gilt fuer das Eigentum an mehreren Betrieben, darunter an der Wiener Filiale der Salamiabrik Herz.

Straffere Strafgerichtsbarkeit in Ungarn

Von unserem Korrespondenten

BUDAPEST. — Justizminister Riezg wies in einer Rede, die er anlässlich der Reorganisation des Landes, am 2. Februar, in Budapest hielt, darauf hin, dass das Ziel der Strafe bei politischen Verbrechen nicht so sehr die Sühne als die Vorbeugung durch Abschreckung sei. Die Politiker müssten sich vor Augen halten, dass sie die schwerste Strafe zu erwarten haben, wenn sie nicht eine Politik betreiben, die im Interesse der Nation und des arbeitenden Volkes gelegen ist.

Auch die Urteile der Arbeitsgerichte vor denen Anklagen wegen Preistreiberi und gegen die Gesetze zur Sicherung der Versorgung der Bevoelkerung mit lebenswichtigen Guetern zur Verhandlung kommen. Je einen sehr strengen Massstab an. So war in Debrecn ein 23jaehriger Muehlenpaechter namens Iwan Vayafay angeklagt, ohne Bewilligung Getreide vermaalen und dadurch Mengen im Ausmass von neun Waggons der oeffentlichen Versorgung entzogen zu haben. Der Angeklagte verantwortete sich damit, dass er keine Kohle zugeteilt erhalten habe und fuer das schwarz gemah-

lene Getreide die Kohlenpaechte der Bergarbeiter zur Aufrechterhaltung des Muehlenbetriebes eintauschen musste. Eine Gemeindegemeinschaft des Ortes, in dem die Muehle liegt, war zur Verhandlung erschienen und sagte aus, der Mueller habe unter Zwang die unerlaebte Getreidevermaalung vorgenommen, da die Bevoelkerung ihm sonst mit dem Niederbrennen der Muehle gedroht habe. Nur unter Beruecksichtigung dieses mildenden Umstandes wurde der Angeklagte zu lebenslaenglicher Freiheitsstrafe verurteilt.

Ueber Antrag des Innenministers Rajk hat der Minister der neuen Text fuer den Eid der Polizisten genehmigt. Die Eidestformel schliesst mit den Worten: "Ich schwore, dass ich nach den Gesetzen der ungarischen Republik mich verhalten will, wie es einem rechten Sohn seines Volkes gebuehrt und so ehrenvoll leben und sterben will".

Wie hier bekanntgegeben wird, ist es gelungen, die ungarischen Beteiligungen der deutschen und oesterreichischen Betriebe sicherzustellen. Es handelt sich um die Brahmfabrik in Berlin, die Sicher-

und — gemeinsam mit dem bekannten Maedchenchor von Luton — "Dein ist mein ganzes Herz" aus Lehárs "Land des Laechelns". Ihre schoene Stimme war Hoehepunkt des Abends.

Des Komponisten Richard Tauber wurde mit seiner "Ballade fuer Orchester", einem Scherzo aus seiner "Sunshine-suite" (Sonnenschein) und einem Lied aus seiner Operette "Old Chelsea" gedacht. Constance Shacklock und David Franklin, beide von der Koeniglichen Oper Covent Garden, sowie die Pianisten Rawicz und Landauer wirkten an dem Konzert mit, dessen Ertraegnis fuer ein "Richard-Tauber — Erinnerungstipendium" bestimmt ist, das jungen Saengern zugute kommen soll. Die Englisch-Oesterreichische Musikgesellschaft, die das Konzert veranstaltete, wird den Fonds verwalten. In der Jury, die das Stipendium vergeben wird, befinden sich unter anderen Elisabeth Schumann und Sir Adrian Boult.

Der weisse Flieger, der das ganze Podium umrahmte, war eine stumme Huldigung fuer Tauber, der in der Operette "Die Zeit des Fliegers" (wie das "Dreimaedlerhaus" hier hiess) seinen grössten Erfolg gefeiert hatte.

Elisabeth Schwarzkopf sang Schubert-Lieder, Mozart-Arien

CABARET "UBE. UBE"

(Unbekannt und Bekannt)

SONNABEND, DEN 3. APRIL

abends 8½ Uhr, in der ABI (Rua Araujo Porto Alegre)

BUNTER ABEND.

PROGRAMM DER HEITEREN MUSE

MITWIRKENDE:

Marcello Glass, bekannter Tenor, bringt Heiteres am Fluegel;

Dyrinha Garri, ballarina, Teatro Municipal;

Luis Garuti, burlesque musical, Palais Chailott, Paris;

W. Loessel, Spiegelszene eines Schauspiellers;

Manuelo Monteiro, ballarina, Teatro Municipal;

Carlos Mattos, violão electric, humoresk;

Justianno, ein Zauberkuenstler;

Vidondo, ein Bauchredner, vormals Wintergarten, Berlin;

Inge Litowsky, ballarina, Teatro Municipal;

Judis, ein Nummerpueppchen, stummer Conferencier

und andere Darsteller mehr!

KUENSTLERISCHE LEITUNG: W. LOESEL

Wer bevorzugt sitzen will, sichere sich schon heute seinen Platz durch:

LIVRARIA KOSMOS, Rua do Rosario, 135 —

LIVRARIA CONNOISSEUR, Rua Sete de Setembro, 37 und Avenida Copacabana, 219-A —

LIVRARIA POLIGLOTA, Ipanema, Rua Visconde Flajá, 146, Sotr. Tel. Bestellungen: 47-1396. —

Die Reihen der Placette sind alphabetisch markiert! —

A Administração do Suplemento Alemão da GAZETA DE NOTICIAS — AVENIDA MARECHAL FLORIANO 23 — Rio de Janeiro. —

Ich abonniere hierdurch die "DB" (Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS) fuer den Zeitraum von

3 Monaten zum Preise von Cr\$ 40,00
6 Monaten zum Preise von Cr\$ 70,00
Einem Jahr zum Preise von Cr\$ 130,00

(Dies ist fuer gewoehnliche Zustellung.)

ROP VIA AEREA:

3 Monate Cr\$ 60.—
6 Monate Cr\$ 110.—
12 Monate Cr\$ 200.—

(Nicht gewuensches bitte durchzustreichen)

und ersuche um Postzustellung an die folgende Adresse:

.....

(Name)

.....

(Strasse)

.....

(Ort und Bairro)

.....

(Datum)

.....

(Unterschrift)

.....

.....

.....

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTÍCIAS

AVENIDA RIO BRANCO, 181 - SALA 1601 - TEL.: 22-3444
RU MARECHAL FLORIANO 23 - TEL.: 23-2778

Die Mönche von St. Bernhard wurden arbeitslos

(INS) Der Mangel an Geldmittel zwang die Mönche des weltberühmten Klosters am Sankt-Bernhard-Pass, die Tätigkeit in ihrem alpinen Hospital in drastischer Weise einzuschränken und bis auf zwei alle ihre berühmten Bernhardiner Hunde, die schon vielen Menschen das Leben gerettet haben, ins Tal zu senden.

Der Verfasser dieses Artikels unternahm vor kurzem per Bahn, Auto, Ski und auch zu Fuss einen anstrengenden Ausflug durch die Schneemassen zu dem zirka 2200 Meter hohen Gipfel, auf dem das 1000 Jahre alte Kloster inmitten der alpinen Eiswüste liegt und das schon unzählige Male durch die Jahrhunderte hindurch in Bergnot befindlichen Wanderern und Reisenden Zuflucht geboten hat.

Mit einem traurigen Schuttelein seines Kopfes bestätigte Prior Lucien Gaioud die Gerüchte, die nur "allzu wahr" waren, als er mich nach meiner anstrengenden und kalten Reise im Refektorium empfing.

"Zum erstenmal seit seiner Gründung", sagt der 40-jährige Prior, "sieht das Hospital fast leer. Früher hatten wir nicht weniger als 30 Mönche und 20 Hunde. Heute sind wir unserer nur noch sechs und verkaufen über zwei Hunde. Der Rest musste in unser Heim bei Martigny gesandt werden."

Sie fragen mich, weshalb wir diese Massnahme treffen mussten? Glauben Sie mir, wir taten es schweren Herzens. Die Erklärung dafür ist sehr einfach: Wir haben gerade genug Brennmaterial um ein oder zwei Räume zu heizen. Wir verfügen über keine Geldmittel, um mehr Brennmaterial anzuschaffen."

Der Prior schob die Schuld für diese unglückseligen Umstände auf den Grund, der die meisten Übel in Europa verschuldet, nämlich auf den Krieg. "Der Krieg", meinte er, "liess den Fremdenverkehr in vielen Teilen der Welt absterben, und der Friede hat ihn noch nicht wiederaufleben lassen. Und auch wir lebten von den Fremden. Jene Tage, in denen das Hotel des grossen St. Bernhard, Eigentum unseres Ordens, Wohlstand kannte, sind schon lange vorbei."

Die Mönche des St. Bernhard haben schon immer, das war ihre Tradition, grosszügige Gastfreundschaft geübt. Unter jenen, die diesen Pass überschritten, befanden sich auch die Armeen Hannibals und Napoleons, der beiden grossen

Eroberer. Notleidende und erschöpfte Wanderer wurden mit Kleidern und Schuhen ausgerüstet und so lange im Hospital gepflegt, bis sie wieder kräftig genug waren, ihre Wanderung fortzusetzen. Es ist auch in der ganzen Welt bekannt, dass die Mönche und ihre Hunde vielen Touristen, die sich während eines Schneesturmes verirrt hatten, geholfen haben. Nun können alle diese barmherzigen Taten nicht mehr durchgeführt werden.

"Während des Krieges" so setzte der Prior in seiner Erzählung fort, "stiegen unsere Ausgaben stark an, während auf der anderen Seite unsere Einnahmen ebenso schnell abnahmen und schliesslich ein Mindestmass erreichten. Von Jahre 1943 an hatten wir eine grosse Anzahl notleidender Gäste. Denn der St-Bernhard-Pass wurde oft von französischen und italienischen Deserteuren überschritten. Ausserdem war er ein beliebter Treffpunkt für Angehörige der französischen Untergrundbewegung und für Flüchtlinge aller Nationen. Damals mussten wir gezwungenermassen damit beginnen, auf unseren Reservfonds zurückzugreifen. Heute ist aber auch der vollkommen erschöpft."

Der Prior sprach mit Trauer über den in die Tat umgesetzten Entschluss, die grossen Hunde wegen Brennstoff- und Futtermangels ins Tal zu senden. Allerdings — gab er zu — durch die Einführung des Telephons, des Telegraphen und anderer moderner Einrichtungen seien die Bernhardiner Hunde in der letzten Zeit nicht mehr so oft zum Einsatz gekommen, wie es früher einmal der Fall gewesen war.

Die Vespertrommel lautete. Und nachdem er sich von mir verabschiedet hatte, schritt der Prior zur eiskalten Kapelle, um mit einigen wenigen seiner Brüder die Andacht zu verrichten.

Die Restaurierung der Wiener Denkmäler

Die meisten Wiener Denkmäler, die während des Krieges geborgen worden waren, sind bereits wieder von Künsterhand wieder instand gesetzt worden. Schwere Schäden hat zum Beispiel die Spinnerin am Kreuz" erlitten. Jenes älteste Denkmal der Stadt Wien, das im Jahre 1452 an der Triester Reichsstrasse ("auf der Höhe des Wiener Berges"), vielleicht an Stelle eines anderen alten Wahrzeichens, errichtet worden war. Die ehrwürdige, von Sagen umwobene Denksäule stammt von dem Dombaumeister Hans Puchbaum, dem Erbauer der Stephanskirche. Der mächtige achteckige Sockel, auf dem die Säule sich erhebt, ist zerbrochen. Ebenso sind auch die zur Höhe strebenden Pfeiler und die Figuren beschädigt. Auch der Figurenschmuck, der die Nischen des Denkmals ausfüllt, wie zum Beispiel "Christus am Kreuz", "Christus vor Pilatus" usw., mussten erneuert werden. Seit vielen Monaten sind den Bildhauer und Steinmetze am Werk, um die "Spinnerin" wiederherzustellen. Die Instandsetzungsarbeiten des Denkmals werden voraussichtlich im Laufe dieses Jahres beendet werden.

Im Mai 1946 wurde die Mariensäule am Hof, die aus dem Jahre 1667 stammt, nach ihrer Restaurierung wieder aufgestellt und neu eingeweiht. Auch die den Domplatz umlaufenden Figuren, die die Flussee, Enns, March, Traun und Ybbs darstellen, wurden ebenso wie die Mittelfigur der "Providenzia" leicht beschädigt. Sie sind bereits wiederhergestellt. Die Figuren stammen von Georg Raphael Donner und wurden im Jahre 1789 neuer Aufzug des Wiener Stadtrates von dem Künster ausgeführt. Im Jahre 1873 wurden die Originale (Bildfiguren) durch Bronzeplatten ersetzt und im Barockmuseum aufgestellt. Der Brunnen, dessen Rand zerbrochen ist, konnte bis jetzt noch nicht instand gesetzt werden, da das Material hierfür (Granit) augenblicklich nicht erhältlich ist.

Einer der schönsten und stimmungsvollsten Plätze der Altstadt ist der von alten Bürgerhäusern umgebene Franziskanerplatz. In dessen Mitte steht der schlichte Mosenbrunnen. Die Figur des Moses stammt von dem bedeutenden Barockbildhauer Johann Martin Fischer. Das Standbild, das ziemlich Schaden erlitten hat, ist restauriert und wieder aufgestellt worden. Von den Nationalsozialisten war das Standbild von Joseph von Sonnenfels, das vor dem Rathaus in der Reihe der Denkmäler hervorragender Herrscher und anderer bedeutender Persönlichkeiten aufgestellt war, entfernt worden. An seine Stelle wurde eine neu geschaffene Plastik von Glück gesetzt. 1936 ist das Standbild von Sonnenfels wieder auf seinen Platz gebracht worden.

Viele der Bronzedenkmäler, die die Wiener Plätze und Parkanlagen schmückten, sind während des Krieges abgetragen und eingeschmolzen worden. Da jedoch von den meisten der Standbilder Gipsabgüsse vorhanden sind, werden sie neu erstehen und auf ihren früheren Plätzen wieder aufgestellt werden, wie zum Beispiel "Der Hebräer" in der Neustiftgasse. Die Restaurierung des Mozartdenkmals hinter der Staatsoper wird erst nach Abschluss der Stadtpflegearbeiten erfolgen. Auch der Mangel an Material verzögert vielfach die Wiederherstellungsarbeiten. Ein Beispiel hierfür ist das Liebenbergdenkmal, dessen Sockel, der schwer beschädigt worden ist, aus ausländischem Material besteht. Das gleiche Schicksal teilt das Terezihoftdenkmal auf dem Praterstern, dessen Sockel ebenfalls vernichtet wurde.

Dr. HUMBERTO CHAVES

Altbekannter Rechtsanwalt, der seit langer Zeit das Vertrauen der deutschen Kolonie genießt. Steht der geehrten Klientel Montag und Dienstag von 16-17 Uhr in seinem Büro, Praga Floriano 55, 3 Stock, Tel. 42-1204 zur Verfügung.

Exkaiserin Michael's Kochzeit im Frühling

Exkaiserin Michael von Rumänien verliess in Begleitung seiner Verlobten, Prinzessin Anna von Bourbon-Parma, Lausanne, um nach Paris zu reisen.

Sein Privatsekretär erklärte, dass er in der französischen Hauptstadt mit einer Reihe von prominenten Persönlichkeiten Besprechungen pflegen werde. Er beabsichtigt dann nach London weiterzureisen, um sich an Bord der "Queen Mary" nach den Vereinigten Staaten zu begeben. Die Hochzeit Exkaiserin Michaels wird voraussichtlich nach seiner Rückkehr aus den USA im Frühjahr stattfinden.

Dr. Walter Schinner

- ADVOKAT -

Erladigt sämtliche einschlägigen Angelegenheiten, auch Naturalisationen, uebernimmt Uebersetzungen usw.

Telefon: 42-8590 (von 11 bis 17 Uhr). Wohnung: Rua Visconde de Figueredo, 95 (Saenz Pena).

Die „belgische Dubarry“ gestorben

Das Blumenmädchen, das einen König heiratete

Die kleine Blumenverkäuferin, die in den Strassen von Paris Veilchen und Rosen verkaufte und ein paar Jahre später mit einem König vermählt war, ist jetzt, als vierundsechzigjährige Frau, in

Cambo-les-Bains, in Südwestfrankreich, gestorben. König Leopold II. von Belgien war an die siebzig, als ihm Blanche Delacroix, buchstäblich ueber den Weg lief. Sie war noch keine zwanzig, verwahrlost, zerlumpt und berueckend schön.

Ihre Mutter, eine Waescherin, hatte dreizehn Kinder zur Welt gebracht. Das Jüngste war Blanche.

König Leopold II. nahm sie mit. Zuerst auf seiner Jagd, dann nach Brüssel. Er gab ihr eine märchenhaft schöne Villa dicht neben dem königlichen Palast und liess beide Gebäude durch einen unterirdischen Gang verbinden. Das zerlumpfte Blumenmädchen wurde die "belgische Dubarry". Der alte Mann war ihr hoerig und ueberschuetzte sie mit Geschenken. Es regnete Geld, Hauser, kostbare Toiletten, Landgueter und Juwelen. Schliesslich liess sich Leopold II. mit Blanche morganatisch trauen und verlieh ihr den Titel Baronin Baughan.

Steine flogen, wenn die Baronin ausfuhr. Sie war im ganzen Land verhasst. Eine Zeitlang sah es aus, als wurde Leopold II. abdanken muessen.

Aber die schoene Blanche war staerker als das Volk und als alle ihre politischen Gegenspieler. Als sie ihrem geliebten Gatten einen Sohn schenkte, Lucien Philippe Marie, den spaeteren Herzog von Tervuren, war ihre Macht nicht mehr zu brechen. Auch der zweite Sohn, der im Jahre 1909 zur Welt kam, wurde vom Koenig — er war damals vierund siebzig und sollte noch im gleichen Jahre sterben — als sein Kind anerkannt.

Im Dezember 1909 verstarb Koenig Leopold II. und sein

INLAND

AUSZEICHNUNG PAWLEYS

Der Praesident der Republik, General Eurico Gaspar Dutra, verlieh heute dem von seinem Posten zurueckgetretenen nordamerikanischen Botschafter William Douglas Pawley den nationalen Orden des Cruzeiro do Sul.

DIE "JEANNE D'ARC"

MONTAG IN RIO

Aus dem Sueden kommend trifft am kommenden Montag das franzoesische Schiffs "Jeanne d'Arc" in Rio ein, an dessen Bord sich 160 Kadetten befinden. Das Schiff hat waehrend des letzten Krieges zum Schutz von Konvoys im Atlantik gedient. — Kommandant des Schiffes ist Kapitaaen zur See und im Kriege Georges Cabanier.

DIE SANTAETSKOMMANDOS ARBEITEN

Die Sanitaetkommandos kontrollierten gestern mehrere Bars und Cafes in der Rua 1.º de Marco, Rua Buenos Aires und Rua da Alfandega wo Unregelmassigkeiten festgestellt und Strafen verhaengt wurden.

ERHOEHUNG DER PREISE FUEHR STREICHHOELZER GEWUNSCHT

An die Zentrale Preis-Kommission wurde von den interessierten Stellen die Bitte gerichtet, die Preise fuer die Schachteln Streichhoelzer zu erhoehen, da der gegenwaertige Preis keinen Verdienst mehr abwerfe. —

Die Zentrale Preis-Kommission soll jedoch, wie wir erfahren, der Bitte nicht stattgeben wollen.

UNIFORMEN UND SCHULARTIKEL WERDEN TABELLIERT

Die Uniformen und sonstigen fuer die Schulen gebrauchten Artikel sollen, da sie als notwendig anzusehen sind, tabelliert werden. Eine Unterkommission des Obersten Bundesgerichts wird in der kommenden Woche darueber zu entscheiden haben.

NUR EINEN KUSS WOLLT ER IHR GEBEN

"Ich habe eine Aufgabe zu erfuellen", mit diesen Worten stuerzte sich gestern abend ein herkulisch gebauter 24-jaehriger Schwarzer vom Par-

kett des Theaters Serrador, wo "Die kleine Katharina" gegeben wird, auf die Buehne, um allem Anschein nach die Schauspielerin Bibi Ferreira zu erdrosseln. Diese konnte sich jedoch durch die Flucht retten. Alma Flora, die ebenfalls auf der Buehne stand, erlitt einen Nervenschock. Den Buehnenarbeitern gelang es, den Schwarzen zu ueberwaeltigen und bis zum Eintreffen der Radiopatrulle festzuhalten.

Der Schwarze erklarte, wie jeder andere habe er im Parkett gesessen bis Bibi aufgetreten sei, "so schoen, und in einem so schoenen Kleid, dass er einfach nicht widerstehen konnte und versucht habe ihr einen Kuss zu geben. Nur einen Kuss habe er ihr geben wollen".

Schon am vergangenen Sonntag soll der Schwarze alle Photos, die im Vorraum von Bibi Ferreira aushingen, zerrissen haben.

Nach 20 Minuten Pause und Beruhigungsinjektionen konnte das Stueck zu Ende gespielt werden.

DIE LAGE IN SAO PAULO

Die Lage in Sao Paulo hat in den letzten 24 Stunden eine radikale Umwandlung erfahren. Nach dem Eintreffen des Kriegsministers wurden bereits die ersten Verhaftungen von Unterzeichnern des Manifestes vorgenommen. Weitere sollen zu gegebener Zeit erfolgen. Ausserdem wurde Gouverneur Adhemar de Barros unter Kontrolle der Bundesregierung gestellt. Ein Prozess gegen die Unterzeichner des Manifestes sei eingeleitet worden.

ITUBERA BEKOMMT HAFEN

Das Verkehrsministerium billigte heute das Projekt und die dafuer ausgeworfene Summe von drei Millionen Cruzeiros zum Bau des Hafens von Itubera, im Staate Bahia.

Kunst

Kabarett UBE-UBE

teilt mit, dass es fuer seinen Bunten Abend am Sonnabend den 3. April 20 Uhr 30 in der ABI noch das Tanzpaar Lybia Costallat und Nelson Santos gewonnen hat. — Der Vorverkauf schliesst heute, weitere Karten an der Abendkasse. —

Die Rückzahlung der Marshallplan-Hilfe

Der Plan wird vom Nationalen Beratenden Ausschuss ausgearbeitet; dieser Ausschuss ist massgebend fuer die Regierungspolitik der Darlehen. Seine Mitglieder sind: Schatzsekretär

John W. Snyder als Vorsitzender, Staatssekretär General George Marshall, Handelssekretär Averell Harriman und andere hohe Beamte. Einige republikanische Parlamentarier vertreten den Standpunkt, dass Brennstoffe und Duengemittel direkt geschenkt werden sollen, waehrend die Lieferung von Maschinen und Industriematerial durch "richtige Darlehen" finanziert werden sollte, die aus dem Gewinn, der sich beim Wiederaufbau in Europa ergibt, zurueckgezahlt werden sollen; das heisst, dass eine bestimmte Frist fuer die Zahlung der Zinsen und Kapitalquoten festgesetzt werden soll. Die Mitglieder des Nationalen Beratenden Ausschusses wollen eine Art von "elastischem Darlehen" vorschlagen, das von dem Schuldnerland nach Massgabe der Moeglichkeit zurueckgezahlt wird, ohne dass das Land das Risiko laeuft, mit seinen Zahlungen im Rueckstand zu bleiben. Die Mitglieder des Ausschusses sind der Ansicht, dass man einen betraechtlichen Teil — wohl den grosssten — des Wiederaufbaufonds in der Form solcher Darlehen geben koennte, wobei einige Hoffnung auf Rueckzahlung bestehe.



terliess seiner angebotenen Blanch zwischen zwei bis drei Millionen Pfund Sterling. Schon ein paar Monate spaeter felerte sie mit dem Kammerherrn ihres verstorbenen Gatten, einem Monsieur Durieux, froehliche Hochzeit. Diese Ehe wurde nach fuerfueh Jahren geschieden.

Blanche Delacroix, Witwe des belgischen Koenigs, geschiedene Madame Durieux, begann ein hektisches Wanderleben von einem europaeischen Spielkasino zum anderen. Sie verlor Unsummen am gruenen Tisch. Das phantastische Vermoegen, mit dem Koenig Leopold II. ihre Zukunft sicherstellen wollte, zerbrach zwischen den Fingern.

Es wurde still um sie. Ihre Schoenheit war dahin. Verarmt, vergessen von der Welt, verbrachte sie ihre letzten Jahre. Das Maerchen ihres Lebens war zu Ende, lange bevor ihr eigenes Ende kam.

100 Apartements habe ich nicht. Sie sind bereits der 100. der auf mein DB-Inserat gekommen ist.

DB

Die einzige deutschsprachige Tageszeitung Brasiliens

Erscheint taeglich, mit Ausnahme des Montag

REDAKTION:

Rua Teófilo Otoni, 142

Telefone: 43-4804 und 43-3620

Sprechstunden der Redaktion

ausschliesslich von 18 bis 19 Uhr an den Wochentagen

ANZEIGENANNAHME:

NUR Av. Marechal Floriano, 23

von 9-19 Uhr

Telefone: 23-2778 und 22-3226

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

Da staunt der Laie Zum Kopfzerbrechen

893 unsichtbare Tiere

Ein Londoner Journalist schenkte vor einiger Zeit sorgsam an Hand der verschiedenen Zeitungen der letzten 5 Jahre sämtliche Meeresungeheuer und sagenhafte Tiere auf, die von phantasiereichen Leuten erblickt und beschworen, der Kamera aber voellig unsichtbar geblieben sind. Er kam dabei auf die recht ansehnliche Zahl von 893 Stück. Die Anregung dazu gab das Fabeltier von Loch Ness. Ja, sogar in Binnenlaendern wurden Fabeltiere gesichtet, und aus den Schluchten der Alpen tauchte die alte Sage vom Tatzelwurm auf. Fuer einige dieser Mirakel fanden sich sogar mehrere Zeugen, nur, wie gesagt, dem objektiven Auge der Kamera blieben sie sämtlich unsichtbar. Und der Preis, der fuer das gute Photo eines Meerwunders abzuholen ist, ruht noch sicher im Safe.

kuehlen Abenden die Insekten nicht nur durch besonderen Geruch an, sondern es strahlt auch eine anheimelnde Waerme aus, es ist sozusagen mit Zentralheizung versehen, die so gut funktioniert, dass sich im Inneren der Blüte — wo sich manchmal bis zu 4000 Insekten versammeln — eine um 16 Grad hoehere Temperatur entwickelt, als sie in der freien Luft gemessen wird.

—o—

Er meint, sein roter Rock sei grau.

Den ersten Farbenblinden entdeckte man in einem Quaker, der zu einer Veranstaltung in einem neuen, vorchriftsmässig geschnittenen Rock erschien, der aber nicht wie ueblich grau, sondern feuerrot war. Der Mann war nicht davon zu ueberzeugen, dass etwas mit seinem Rock nicht stimme.

—o—

Riesige Summen werden "nach Hause" geschickt.

Die Kladospflicht duerte in China mehr als in anderen Laendern beachtet werden, denn mehr als acht Millionen Mark werden Woche fuer Woche von den im Ausland lebenden Soehnen und Toechtern an ihre Eltern nach China abgeschickt.

Hosen ohne Taschen

Der englische Erziehungsminister stellte fest, dass die Haltung der englischen Schüler manches zu wuenschen uebrig laesse. Kruecke Ruecken seien haeufig und Ermuendungserscheinungen in der Wirbelsaule keine Seltenheit. Er foehrte diese Fehler auf die Gewohnheit zurueck, die Haende in die Hosentaschen zu stecken, und bestimmte daher, dass kuenftig in die Hosen der Schueler Taschen nicht mehr eingearbeitet werden.

—o—

Die Pflanze mit Zentralheizung

Eine Pflanze "mit allem Komfort" fuer die besuchenden Insekten ist der "Geheckte Annona", der im Mai an feuchten Stellen unserer Laubwälder erblueht. Dieses "Hotel" lockt in den noch

Carioca-Aperçus

Lateinischer Spruch (zur Palästina-Politik): *Errare humanum est.*

Aktueller Nietzsche: Kultur ist nur ein dünnes Apfelbrot, welches ueber einem gleichenden Chaos...

Französisches Kind: *Puis ça change, plus c'est la même chose.*

Machtlich orientiert sich die Welt gegen den Besitz. Manche Diktatoren haben bereits bei der Abgabe des Denkmals...

Frankenstein: Fantasmagorisch, sichtbar, grassieren auf der Leinwand Geister, verdrängen den Geist...

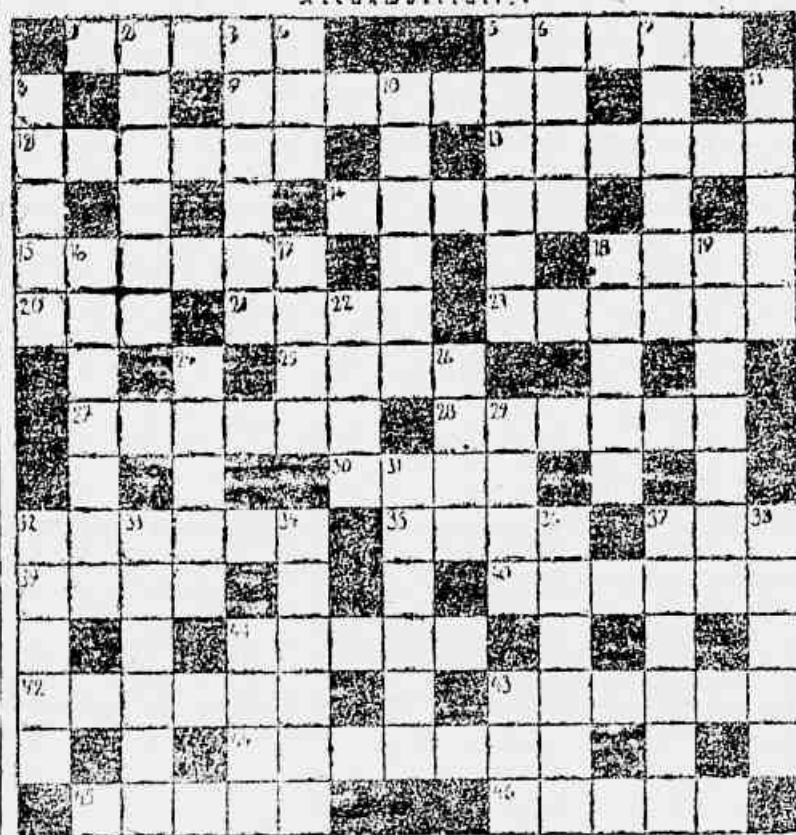
Die Carioca-Vorstellung moegte es gut mit Dir: Du suchstest "einen" Freund und fandest "hundert" amigos...

Ein erpichteter Paulistauer meinte: Gewiss, Rio de Janeiro ist ein maravilha. Aber man kann nicht immerzu auf einer Aussichtskarte leben...

Einem Spaziergang in Copacabana danke ich die Entdeckung: Madame traegt wieder Herz. "La bouche en coeur"...

Was ist letzter Endes von der vielberufenen "oesterreichischen Sendung" uebrig geblieben? Die Lebensmittelpakete!

FLP.



WAAGRECHT: 1 Gradeinteilung. 5 Rumpf. 9 Heilbrunn. 12 Dichtkunst. 13 Herrscher. 14 Fischgeraet. 15 Stadt in der Pfalz. 16 Haushaltsplan. 20 Englischer Titel. 21 Blume. 23 Insekt. 25 Alte Strafe. 27 Starker Mann. 28 Eingeborener Soldat im ehem. Deutschostafrika. 30 Teil des Flusses. 32 Altdeutscher Maedchenname. 35 Klebstoff. 37 Vorgebirge. 39 Germanische Goetter. 40 Muster. 41 Teil einer Zeichnung. 42 Weinort an der Mosel. 43 Duerres Gezwieg. 44 Wandervogel. 45 Mineral. 46 Stadt an der Saale.

SENKRECHT: 2 Insektengattung. 3 Klettergestell. 4 Englisch Bier. 5 Roemischer Komediendichter. 6 Stadt in Russland. 7 Mittagsruhe (ital.). 8 Vergnuegen, Lustigkeit. 10 Stadt am Rhein. 11 Pferd. 16 Berg in der Schweiz. 17 Amiskleid. 18 Skandal, Eklat. 19 Flotten-Befehlshaber. 22 Teil eines Textes. 24 Baum. 26 Nebenfluss des Rheins. 29 Dicker Saft. 31 Maedchenname. 32 Koerperorgan. 33 Fehler, Mangel. 34 Chemischer Grundstoff. 36 Stadt in Italien. 37 Kochgefues. 38 Quaelende Last. 41 Wallensteins Astrolog. 43 Wild.

(ch = 1 Buchstabe).

AUFLÖSUNG DES KREUZ WORTZAESELS VON SONNTAG

WAAGRECHT: 1 Spass. 5 Pergola. 11 Lion. 12 Paul. 13 Ebell. 15 Iwo. 16 Dill. 17 Ren. 18 Reis. 20 Ries. 22 Dach. 24 Heller. 25 Lene. 27 Galle. 29 Talar. 30 Ade. 31 Eifen. 33 Larve. 35 Start. 38 Anselm. 39 Vor. 40 Sitte. 42 Irene. 43 Pore. 44 Masern. 48 Ara. 50 Lana. 51 Edda. 53 Emu. 55 Seil. 56 Tau. 57 Leere. 59 Bast. 60 Liga. 62 Transit. 63 Ebene. — SENKRECHT: 1 Sire. 2 Po. 3 Anis. 4 Spore. 5 Pudel. 6 Elise. 7 Geld. 8 Ob. 9 Lorchel. 10 Ale. 14 Inder. 18 Regal. 19 Iler. 21 Isede. 23 Alant. 24 Helene. 26 Natron. 28 Adagio. 29 Tessin. 32 Lumpen. 34 Vater. 36 Abend. 37 Trema. 40 Spiel. 41 Trauer. 45 Alibi. 46 Salat. 47 Ratte. 49 Asen. 51 Eule. 52 Doge. 54 Met. 58 Ra. 61 In.

April-April!

Strassenbahn mit Rasiersalon

Es waere sehr schoen gewesen, aber leider ist es nicht wahr, das mit der Rasiererei im Strassenbahnwagen, und wenn uns ein empoerter Magdeburger schreibt, er waere extra nach Berlin gefahren, um sich in der Strassenbahn rasieren zu lassen, in Berlin aber habe man ihn ausgelacht, dann muessen wir ihn nochmals um Entschuldigung bitten. Es war nur ein April-Scherz. Auch in Berlin muss man noch puenktlich aufstehen, wenn man rechtzeitig bei seiner Arbeit sein will, und wenn man in Schoenheit zu ihr anzutreten wuenscht, dann muss man vorher darum besorgt sein. In der knueppeldick besetzten Elektrischen ist es dazu zu spaet. Aber vielleicht war der Scherz eine Anregung fuer spaetere Neuerungen. Man kann ja nicht wissen.

KLEINE ANZEIGEN

DER NEUE TARIF FUEHRT KLEINE ANZEIGEN:

JE 20 Worte (oder Bruchteil) Cr\$ 10,00 pro Einschaltung. Nur ein Versuch kann Sie davon ueberzeugen, dass der Kleine Anzeiger in der DB, dem meistgelesenen deutschsprachigen Blatt, der einzigen brasilianischen Tageszeitung in deutscher Sprache, der sicherste und billigste Weg fuer jeden ist, der eine Stellung oder Angestellte sucht, mieten oder vermieten, kaufen oder verkaufen will.

LEDERWAREN

Koffer — Akten — Schulmappen — Guertel — Brief- und Geldtaschen etc. —
A O R I G I N A L
RUA MIGUEL COUTO 47.

EHEPAAR (Auslaender)

sucht Angestellte fuer Kochen und Waschen. Referenzen erwuenscht. Gute Bezahlung. Rua Igarapava 34 (Leblon). Bonde Jardim Leblon oder Omnibus "Leblon".

HEMDEN-REPARATUREN

werden fachmaennisch und schnellstens ausgefuehrt. Spezial-Abteilung: Hemden nach Mass. Av. Rio Branco 147, 1.º andar. Man spricht deutsch.

CHEMISCHER FACHARBEITER

Einwanderer sucht passenden Wirkungskreis. Zwecks Vorgespruehung erbeten Verstaendigung unter "Chemiker" an die DB Av. Marechal Floriano 23. —

HAUSANGESTELLTE gesucht

nur mit Referenzen, fuer Haushalt von 2 Personen. Rua Barata Ribeiro 638. — Fone 27-2529.

AM MEER

2 Eisenbahn- resp. 1½ Autostunden von Rio entfernt, verkaufe herrliches Landhaus inmitten schoenem Terrain, moebliert, 2 Boote. Veranda 6x6, 2 Zimmer, Bad, wunderbare Kueche, Raume fuer Angestellte. Base 230.000,00. Informationen: Tel. 37-4864.

Lebensmittel & Delikatessen

CASA NOVA ESPERANÇA LTDA. Spezialitaeten in Fruechten, Konserven etc. Im 1. Stock Bar u. Restaurant à la carte. R. SETE DE SETEMBRO 233 (beim Praça Tiradentes).

Einfach moebliertes ZIMMER

fuer berufstaetigen Herrn zu vermieten, ohne Morgenkaffee, Cr\$ 450,00. Avenida Paulo de Frontim 610, casa 1. Tel. 48-0863. —

BAR FARIA LTDA.

Rua Teófilo Ottoni 121, Rio. Die besten in- und auslaendischen Getraenke. Kalter Aufschnitt. Schnell und gut zubereitete Frueshuecksplatten. — Gute Bedienung

Die weisse Kraehe

Kriminal-Roman von PHILIP MACDONALD

(32. Fortsetzung)

"Der Oberarzt sagt, Boyd phantasiere. Fortwaehrend laeuft er die Worte vor sich hin: 'Mitten in den Ruecken! Mitten in den Ruecken!'"

Lucas starrte regungslos zur Decke empor. Wortlos. Erst Minuten spaeter sagte er:

"Ein schwerer Fall. Ein verdammt schwerer Fall".

Als Anthony eine Stunde spaeter Scotland Yard verliess, war der Nebel so dicht geworden, dass man keine zwei Schritte weit sehen konnte. In Mund, Nase und Augen setzte sich der schmutzige, fettige Dampf fest. Autohupen gellten gespenstisch durch die Dunkelheit. Vom unsichtbar gewordenen Fluss drang dumpf der Ton der Sirenen herauf. Heiser rief der Zeitungsjunge beim Eingang der Untergrundstation die Abendblaetter aus.

An der Ecke der Bridge Street fand Anthony ein Taxi. Bevor er einstieg, notierte er die Wagennummer und sah sich den Chauffeur genau an.

Die Fahrt bis Pall Mall dauerte dreiviertel Stunden. Anthony hatte hinlaenglich Zeit zum Nachdenken. Er musste sich eingestehen, dass er vor neuen Raetseln stand. Dieser negative Herr Dufresne zum Beispiel fing auf einmal an positiv zu reagieren. Was zum Teufel hatte seine Photographie im eleganten Boudoir von Mavis Lines-Bower und gleichzeitig im Wohnzimmer der in ihrer Korrektheit so reizvollen Sheila Holroyd zu suchen? Wie wuerden wohl seine Freunde von der Polizei die schriftlich niedergelegten Schlussfolgerungen aus seinen bisherigen Untersuchungen aufnehmen? Und was wuerden sie erst sagen, wenn sie gewisse inoffizielle Hypothesen kennen wuerden, die seine Taetigkeit von Stunde zu Stunde mehr beeinflussten?

Plotzlich wurde er aus seinen Gedanken aufgeschreckt. Der Wagen hielt vor dem altherwuerdigen Gebaeude des Tree Clubs.

Deacon erwartete ihn bei der Portierloge; er war augenscheinlich selbst erst vor einigen Minuten angelangt und begruesste ihn mit den Worten:

"Uff! Ich habe eine zweistueendige Taxireise hinter mir". An einem geschuetzten Ecktischen des Speisesaals zog Anthony das Abendblatt heraus und deutete auf den rotangestrichenen Artikel auf der ersten Seite. Als Deacon ihn durchflog hatte, bediente er sich seltsamerweise der gleichen Worte, die Anthony vorhin von Lucas gehoert hatte: "Ein schwerer Fall! Ein verdammt schwerer Fall!"

Waehrend des Essens wurde das Thema fallen gelassen, aber als die Zigarren angezuendet waren, erstattete Deacon seinen Bericht:

"Zuerst suchte ich Emma Wilkinson auf. Das Haus heisst Mon Repos und so sieht es auch aus. Genau so. Merkwuerdige Person. Sehr nett und sehr hoeftlich, aber trotzdem: merkwuerdig —"

"Worin besteht die Merkwuerdigkeit?" erkundigte sich Anthony.

Deacon zoegerte einen Augenblick. "Moeglich, dass es mir nur so vorgekommen ist, weil ich Geheimnisvolles erwartete. Das Merkwuerdige bestand eigentlich darin, dass alles zu wenig merkwuerdig war. So uebertrieben respektabel, versteht Du? Beinahe wie eine gestellte Theaterdekoration in einem naturalistischen Mittelstands-Milieustueck. Und auch die Person selbst kam mir vor wie die Hauptperson in so einem Stueck. Sie war zu altjuengferlich, zu steif, zu sehr gemessene Wuerde und schwarzer Satin. Sogar einen asthmatischen Mops hatte sie. So etwas traegt man doch nicht mehr! Das Maerchen, das ich ihr ueber den Zweck meines Besuchs erzählte, hoerte sie an, aber machte dabei verflucht schlaue Augen!"

Anthony ueberlegte und zog dann den Polizeibericht ueber Frauulein Emma Wilkinson aus der Tasche. Er enthielt nichts, das mit der Beschreibung Deacons nicht vollkommen uebereinstimmte haette, stotzte vor Respektabilitaet und besagte

im uebrigen, dass die Dame das Haus seit etwa elf Monaten bewohne.

Deacon gab den Bericht wortlos zurueck und fuhr fort: "Der zweite Vogel war etwas ganz anderes. Auch Herr Lemaitre war persoenlich anwesend. Ungefuehr vierzig Jahre alt, anstaendig angezogen, leicht ergrauetes Haar. Ich haette ein bisschen Lampenfieber, als ich meine Geschichte erzählte, aber er schluckte sie, ohne mit der Wimper zu zucken. Ein schweigsamer Mensch, offenbar kein Dummkopf. Macht den Eindruck, als sei er in seiner Jugend weit in der Welt herumgekommen. Ein bisschen fremdartige Aussprache. Vielleicht aus den Kolonien. Sehr ruhige Augen, die nur dann Ausdruck bekommen, wenn er es will... Eine duertige Beschreibung, gewiss. Freud koennte Dir eine bessere servieren; ich leider nicht."

Der Polizeibericht ueber Herrn Philipp Lemaitre besagte eigentlich recht wenig. Herr Lemaitre bezahlte seine Rechnungen regelmaessig, machte haeufig kurze Reisen. Ueber seinen Beruf war nichts bekannt.

"Herzlich wenig", meinte Deacon, als er den Bericht durchgelesen hatte.

"Nach der Beschreibung kann der Mann ebensogut ein Kokainschmuggler wie der 'Onkel Philipp' aus der 'Kinder-ecke' einer illustrierten Zeitung sein. Sag' mir, Anthony, wer sind diese Herrschaften eigentlich?"

"Leute, die in Lines-Bowers Testament bedacht sind. Ungefuehr 5000 Pfund pro Mann und Kopf."

Anthony zog sein Notizbuch heraus. "Hier hast Du Deine Liste fuer morgen: die Damen E. und I. Mackenrick, Herr Ernst Cartwright, Herr Paul Richmond Sanderson und Dr. Richard Scott-Matthews."

Er bestellte zwei Kognaks Jahrgang 1870 und fragte dann: "Koennst Du wohl heute Abend noch eine Bestellung ausfuehren?"

Deacon nickte. "Wenn mir der Nebel keinen Strich durch die Rechnung macht, gerne". Er blickte durch das Fenster auf den undurchdringlichen Nebelschleier.

Anthony laechelte. "Bist Du Fachmann in der Nacht-klub-Branche?"

(Fortsetzung folgt)